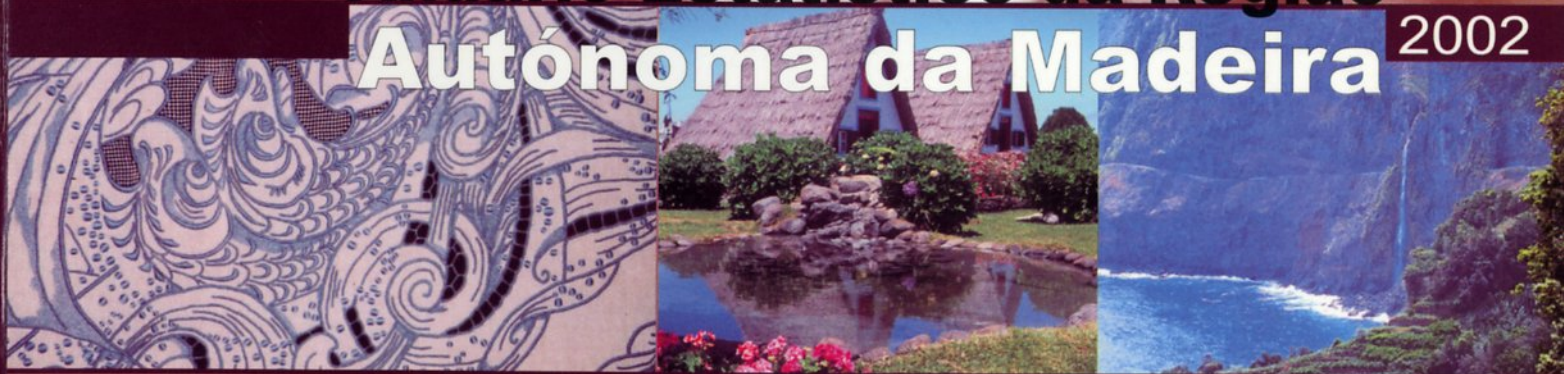




REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2002



Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. Funchal, 2000-

Anuário estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira
ISSN 1645-2275
ISBN 972-98981-0-3

Director

Directora da Dir. Regional da Madeira
Maria Carlota Santos

Editor

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 741426/7
Fax: 291 741909

Composto

Direcção Regional de Estatística

Impressão

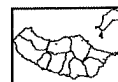
Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 300 exemplares

Depósito legal n.º. 167898/01

Preço: € 16,50 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



Errata

No índice, na página VII e VIII onde se lê:

Capítulo 10 – Empresas

Nota Explicativa	99
II.10.1 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000	101
II.10.2 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	101
II.10.3 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000	102
II.10.4 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	102
II.10.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	103
II.10.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	103
II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	104

deverá ler-se:

Capítulo 10 – Empresas

Nota Explicativa	99
II.10.1 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001	101
II.10.2 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2001 – Indústria Transformadora	101
II.10.3 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2001	102
II.10.4 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2001 – Indústria Transformadora	102
II.10.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000	103
II.10.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	103
II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000	104

No quadro II.10.7, na página 104, onde se lê:

II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999

deverá ler-se:

II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000

No quadro II.10.12C, na página 118 e 119, onde se lê:

II.10.12C – Rácios Económico-financeiros – Empresas com 20 ou mais Pessoas ao Serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1998

deverá ler-se:

II.10.12C – Rácios Económico-financeiros – Empresas com 20 ou mais Pessoas ao Serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2000



NOTA INTRODUTÓRIA

Cumprindo o calendário, a edição n.º 13 do Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, apresenta algumas novidades em relação a edições anteriores.

No sentido de facilitar a procura e o acesso à informação relativa aos sectores de actividade, que se encontrava dispersa por vários capítulos, foram introduzidas pequenas modificações de forma a que essa informação possa ser pesquisada no mesmo capítulo.

Nunca é demais salientar a importância que esta publicação ocupa no plano de difusão desta Direcção Regional, na medida em que, de forma agregada, podemos obter um conjunto de elementos que nos permitem efectuar um diagnóstico da situação económica e social da Região, através da análise dos seus vários sectores de actividade, não só a nível regional mas também concelhio.

Tratando-se ainda de um projecto integrado no plano de difusão nacional, possibilita ainda aos seus utilizadores disporem de informação normalizada, que lhes permite estabelecer a comparação entre as várias regiões do país.

Pensamos que o empenhamento que tem havido por parte dos gestores e técnicos que se têm dedicado ao aperfeiçoamento deste trabalho conjunto, associado a uma consciência de colaboração que se tem revelado cada vez maior, por parte dos nossos informadores, é digno de registar e de louvar.

Aos nossos utilizadores uma palavra de apreço pois, através da procura de novos dados e duma maior acessibilidade, nos têm ajudado na tentativa de encontrar respostas mais adequadas às suas solicitações. Continuamos a contar com o vosso apoio para uma melhoria da nossa prestação.

A Directora Regional

Maria Carlota Santos



SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
X	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
*	Dado Rectificado
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

APUS	Administrações Públicas	KW/h	Quilowatts Hora
C/	Com	L	Litro
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M	Mulheres
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	M.E.	Ministério da Educação
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CE	Comunidade Europeia	NACE-CLIO R6	Nomenclatura de Actividades das Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	N.E.	Não especificados
Dist.	Distrito	N.I.	Não Identificadas
DRE	Direcção Regional de Estatística	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Esc.	Escudos	Pess.	Pessoas
Estab.	Estabelecimento	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
EUA	Estados Unidos da América	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	Rev.	Revisão
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	S/	Sobre
H	Homens	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
ha.	Hectares	SMO	Serviço Militar Obrigatório
Hab.	Habitantes	ton.	Toneladas
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	TAB	Toneladas de Arqueação Bruta
hl	Hectolitros	UE	União Europeia
HM	Homens e Mulheres	Unid.	Unidade
IMOB	Imobilizado	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IC	Itinerário Complementar		
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		

NOTA GERAL: 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do País.

3) Os quadros com o símbolo "A", "B" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.

4) Os quadros com símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do ine (www.ine.pt).



ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág

Nota Introdutória

III

Sinais Convencionais

IV

Índice Sistemático

V

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados

3

Mapa

5

Capítulo 1- Território e Demografia

I.1.1 – Território e População

9

I.1.2 – Estimativas da População Residente segundo Grupos Etários e Sexo, em 31.12.2001

9

I.1.3 – Movimento da População, em 2001

10

I.1.4 – Indicadores Demográficos, em 2001

10

I.1.5E – Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe, em 2001

11

I.1.6E – Resultados das Observações Meteorológicas executadas no Observatório Meteorológico do Funchal, em 2002

12

Capítulo 2 – Emprego e Salários

I.2.1A – Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 1999

15

I.2.1B – Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 2000

15

I.2.2A – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 1999

16

I.2.2B – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 2000

16

I.2.3A – Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Escalão de Pessoal, em 1999

17

I.2.3B – Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Escalão de Pessoal, em 2000

17

I.2.4A – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Escalão de Pessoal, em 1999

18

I.2.4B – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Escalão de Pessoal, em 2000

18

I.2.5 – População Total, Activa, Inactiva, Empregada, e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2002

19

I.2.6 – Taxa de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2002

21

I.2.7 – População Activa por Nível de Instrução, em 2002

22

I.2.8 – População Empregada por Profissão, em 2002

22

I.2.9 – População Empregada por Situação na Profissão e Sexo, em 2002

23

I.2.10 – População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2002

23

I.2.11 – Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo, em 2002

25



Parte II – Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados	29
CAE – Classificação das Actividades Económicas	37

Capítulo 3 – Contas Regionais

II.3.1 – Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-1999	41
II.3.2 – Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por NUTS II, 1995-1999	41
II.3.3 – Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações, por NUTS II, 1995-1999	42
II.3.4 – Rendimento Disponível Bruto das Famílias, por NUTS II, 1995-1999	42
II.3.5 – Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, segundo a classificação de actividades, 1995-1999	43
II.3.6 – Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações, segundo a classificação das actividades, 1995-1999	44
II.3.7 – Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por Nuts II e sector actividade, 1995-1999	45

Capítulo 4 – Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

II.4.1 – Agricultura	
II.4.1.1E – Área e Produção Estimadas das Principais Culturas da Região Autónoma da Madeira, em 2001	51
II.4.1.2E – Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2002	52
II.4.2 – Silvicultura	
II.4.2.1 – Incêndios Florestais	55
II.4.3 – Pecuária	
II.4.3.1 – Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies, em 2001 e 2002	59
II.4.3.2 – Efectivo Pecuários, por Espécies, em 1.12.2001	60
II.4.4 – Pesca	
II.4.4.1 – Pescadores e Embarcações Existentes em 31.12.2001	63
II.4.4.2 – Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM, em 2001 e 2002	64

Capítulo 5 – Energia e Água

II.5.1 – Consumo de Electricidade, em 2001	67
II.5.2 – Consumidores de Electricidade, em 2001	67
II.5.3E – Produção de Electricidade, em 2002	68

Capítulo 6 – Habitação, Construção e Obras Públicas

II.6.1 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo Tipo de Obra, em 2001	71
II.6.2 – Obras concluídas segundo o Tipo de Obra, em 2001	71



II.6.3 – Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação, em 2001	72
II.6.4 – Transacções de Prédios, em 2001	72
II.6.5A – Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2000	73
II.6.5B – Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2001	74

Capítulo 7 – Transportes e Comunicações

II.7.1 – Acidentes de Viação e Vítimas, em 2000	77
II.7.2A – Veículos Automóveis Vendidos, em 2000	77
II.7.2B – Veículos Automóveis Vendidos, em 2001	78
II.7.3E – Transportes Terrestres – Indicadores Gerais, em 2001 e 2002	78
II.7.4EA – Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2000	79
II.7.4EB – Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2001	80
II.7.5E – Transportes Marítimos – Navios Entrados nos Portos Regionais, por Tipo de Navio, em 2001 e 2002	81
II.7.6E – Transportes Marítimos – Movimento de Passageiros nos Portos da RAM, em 2001 e 2002	81

Capítulo 8 – Comércio Internacional

II.8.1 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2001	85
II.8.2 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Países de Destino ou Origem, em 2001	86
II.8.3 – Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores, em 2001	87

Capítulo 9 – Turismo

II.9.1 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento, em 31.12.2002	91
II.9.2 – Hóspedes Entrados e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros, em 2001 e 2002	92
II.9.3 – Hóspedes Entrados e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual, em 2001 e 2002	93
II.9.4 – Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos, em 2001 e 2002	94
II.9.5 – Estabelecimentos, Quartos Camas Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço por Concelho, em 31/07/2002	95
II.9.6 – Hóspedes, por Concelho e Mês, em 2002	95
II.9.7 – Dormidas, por Concelho e Mês, em 2002	96

Capítulo 10 – Empresas

Nota Explicativa	99
II.10.1 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000	101
II.10.2 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	101
II.10.3 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000	102



II.10.4 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	102
II.10.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	103
II.10.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	103
II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	104
II.10.8 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 - Indústria Transformadora	104
II.10.9 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2002	105
II.10.10 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2002 – Indústria Transformadora	105
II.10.11A – Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2000	106
II.10.11B – Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2001	110
II.10.12A – Rácios Económico-financeiros – Empresas com 20 ou mais Pessoas ao Serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1998	114
II.10.12B – Rácios Económico-financeiros – Empresas com 20 ou mais Pessoas ao Serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999	116
II.10.12C – Rácios Económico-financeiros – Empresas com 20 ou mais Pessoas ao Serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2000	118
II.10.13E – Indústria do Vinho da Madeira, em 2001	120

Capítulo 11 – Mercado Monetário e Financeiro

II.11.1 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respectivo Pessoal ao Serviço, em 2001	125
II.11.2 – Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, em 2001	125
II.11.3 – Caixas Multibanco, em 2002	126
II.11.4 – Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário, em 2001	126

Capítulo 12 – Preços

II.12.1 – Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2002	129
II.12.2 – Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2002	130
II.12.3 – Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira, em 2002	131

Capítulo 13 – Finanças Autárquicas

II.13.1 – Receitas das Câmaras Municipais, em 2001	135
II.13.2 – Despesas das Câmaras Municipais, em 2001	135



Parte III – Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados

139

Capítulo 14 – Saúde

III.14.1 – Hospitais, em 2001	147
III.14.2 – Consultas Médicas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2001	147
III.14.3 – Centros de Saúde e suas Extensões, em 2001	148
III.14.4 – Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2001	148
III.14.5 – Infra-estruturas Complementares de Saúde, em 2001	149
III.14.6 – Médicos por Concelho de Residência, em 2001	149
III.14.7 – Indicadores de Saúde, em 2001	150

Capítulo 15 – Protecção Social

III.15.1A – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2001	153
III.15.1B – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2002	153
III.15.2A – Pensões Pagas pela Segurança Social, em 2001	154
III.15.2B – Pensões Pagas pela Segurança Social, em 2002	154
III.15.3 – Beneficiários com Prestações de Desemprego segundo o Sexo e Idade, em 2002	155
III.15.4 – Montantes e Dias Processados de Prestações de Desemprego, em 2002	155

Capítulo 16 – Educação

III.16.1 – Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2001/2002	159
III.16.2 – Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2001/2002	159
III.16.3 – Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 2001/2002	160
III.16.4 – Alunos Matriculados no Ensino Superior, por Área de Estudo e Sexo, segundo a NUTSIII, em 2001/2002	161

Capítulo 17 – Cultura e Recreio

III.17.1A – Publicações Periódicas, em 2000	165
III.17.1B – Publicações Periódicas, em 2001	165
III.17.2A – Bibliotecas, em 2000	166
III.17.2B – Bibliotecas, em 2001	166
III.17.3A – Cinema, Museus e Galerias de Arte, em 2000	167
III.17.3B – Cinema, Museus e Galerias de Arte, em 2001	167
III.17.4 – Espectáculos ao Vivo, em 2000 e 2001	168
III.17.5 – Recintos Culturais, em 1999 e 2000	168
III.17.6A – Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2000	169
III.17.6B – Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2001	170



Capítulo 18 – Justiça e Notariado

III.18.1 – Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2001	173
III.18.2 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 2001	173
III.18.3 – Crimes Registados pelas Autoridades Policiais, segundo as Categorias de Crimes, por NUTS III, em 2001	174
III.18.4 – Arguidos e Condenados em Processos Crime no Fase de Julgamento Findos, segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2001	175

Capítulo 19 – Ambiente

III.19.1 – Abastecimento de Água, em 2001	179
III.19.2 – Consumo de Água (abastecida pela rede pública), em 2001	179
III.19.3 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais, em 2001	180
III.19.4 – Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos, em 2001	180
III.19.5 – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2001	181
III.19.6 – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2001	181
III.19.7E – Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM, em 2001 e 2002	182

Capítulo 20 – Condições de Vida

III.20.1 – Agregados Familiares Equipados com Bens de Equipamento, Meios de Transporte e Outros Bens	185
III.20.2 – Despesas Médias Anuais dos Agregados Familiares da Região Autónoma da Madeira, por Estrutura das Despesas da COICOP, segundo a Categoria sócio-económica do representante do Agregado, em 2000	186
III.20.3 – Proporção de Despesas Médias Anuais dos Agregados Familiares, por Estrutura das Despesas da COICOP, segundo a Categoria sócio-económica do representante do Agregado, em 2000	187
III.20.4 – Receitas Médias Líquidas Anuais dos Agregados Familiares da Região Autónoma da Madeira, segundo a Categoria sócio-económica do representante do Agregado, em 2000	188
III.20.5E – Remunerações Médias Mensais em Algumas Profissões na Construção e Obras Públicas, em 2002	189

Parte I

Território e População



A primeira parte do Anuário Estatístico Regional caracteriza a NUTS II – Região Autónoma da Madeira nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. É feito uso, fundamentalmente, das Estatísticas Demográficas do INE e do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: número de casamentos retirado da subtracção entre o total de casamentos celebrados e os casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores percentuais.

Densidade Populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Família Clássica: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. São incluídos na família residente num alojamento familiar as empregadas domésticas internas, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respectiva família.

Ganho Médio Mensal: média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Índice de Envelhecimento: relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 habitantes com 0-14 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento (filhos de pais não casados entre si), no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que,



em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

População Residente: pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do XIII Recenseamento Geral da População - dados definitivos - e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 2001 são extraídos das Estimativas Provisórias de População Residente e têm data de referência de 31/12/2001.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade (população total): taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Actividade (população em idade activa): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1000 habitantes).

Taxa de Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de óbitos por 1000 habitante).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

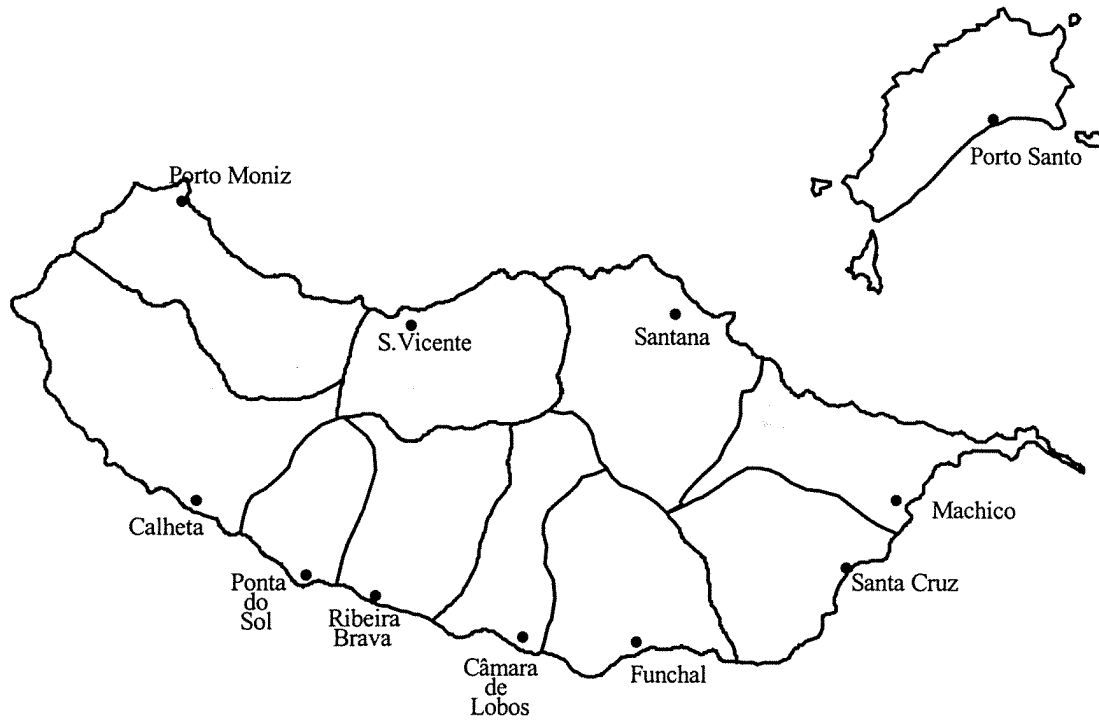
Taxa de Nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes).

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que explora a sua própria empresa ou que exerce independentemente uma profissão, não tendo habitualmente trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Concelho	Área (Km ²)
RAM	784,8
Calheta	110,3
Câmara de Lobos	51,8
Funchal	75,8 a)
Machico	68,3
Ponta do Sol	46,8
Porto Moniz	82,5
Porto Santo	42,2 c)
Ribeira Brava	64,9
Santa Cruz	81,7 b)
Santana	95,9
São Vicente	80,8

a) Inclui "Selvagens" (2,7 Km²)

b) Inclui "Desertas" (14,2 Km²)

c) Inclui "Ilhéus" (2,1 Km²)

Capítulo 1

Território e Demografia



I.1.1 - Território e População

NUTS	Área Total	Freguesias	População Residente						Famílias Clássicas		Densidade Populacional
			Total		Homens		Mulheres		1991	2001	Hab/Km ²
	Km ²	Nº									
CONCELHOS	2002	2002	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	2001
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	92 151,8	4 257	9 867 147	10 335 559	4 756 775	4 991 590	5 110 372	5 343 969	3 147 403	3 650 757	112,4
Região Autónoma da Madeira	784,8	54	253 426	243 988	117 545	114 814	135 881	129 174	65 759	73 619	310,9
Calheta	110,3	8	13 005	11 831	5 512	5 375	7 493	6 456	3 964	4 071	107,2
Câmara de Lobos	51,8	5	31 476	34 738	14 788	16 772	16 688	17 966	6 863	8 957	670,2
Funchal	75,8	10	115 403	103 108	53 816	48 110	61 587	54 998	29 661	31 581	1 360,3
Machico	68,3	5	22 016	21 640	10 606	10 561	11 410	11 079	5 285	6 121	316,7
Ponta do Sol	46,8	3	8 756	8 063	3 812	3 609	4 944	4 454	2 595	2 569	172,3
Porto Moniz	82,5	4	3 432	2 871	1 476	1 245	1 956	1 626	1 076	1 032	34,8
Ribeira Brava	64,9	4	13 170	12 399	5 713	5 532	7 457	6 867	3 589	3 806	191,1
Santa Cruz	67,5	5	23 465	30 116	11 152	14 583	12 313	15 533	6 193	8 887	446,3
Santana	95,9	6	10 302	8 669	4 782	4 002	5 520	4 667	3 047	3 019	90,4
S. Vicente	80,8	3	7 695	6 110	3 517	2 803	4 178	3 307	2 163	2 176	75,6
Porto Santo	40,1	1	4 706	4 443	2 371	2 222	2 335	2 221	1 323	1 400	110,8

Fontes: INE, BGRI - Base Geográfica de Referenciação de Informação, versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001). INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991 - resultados definitivos. INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados provisórios dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura. INE, XIII Recenseamento Geral da População, da População, resultados definitivos. Instituto Geográfico Português.

Nota: A informação sobre área total não inclui as áreas dos estuários dos rios Tejo e Sado, das Ilhas Desertas na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grupos Etários e Sexo em 31.12.2001

NUTS	Total		0 a 14 anos		15-24 anos		25-49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	10 335 559	4 991 590	1 649 015	844 560	1 441 416	732 259	3 757 515	1 854 876	1 778 514	842 713	1 709 099	717 182
Região Autónoma da Madeira	243 988	114 814	46 516	23 747	41 184	20 908	88 786	42 910	34 454	14 979	33 048	12 270
Calheta	11 831	5 375	1 920	1 019	2 092	1 091	3 844	1 746	1 592	622	2 383	897
Câmara de Lobos	34 738	16 772	8 906	4 539	6 796	3 431	11 650	5 697	4 006	1 765	3 380	1 340
Funchal	103 108	48 110	18 366	9 338	16 077	7 981	39 655	19 058	15 729	6 995	13 281	4 738
Machico	21 640	10 561	4 002	2 037	3 833	1 946	7 917	4 032	3 059	1 386	2 829	1 160
Ponta do Sol	8 063	3 609	1 624	828	1 275	656	2 826	1 287	1 049	396	1 289	442
Porto Moniz	2 871	1 245	467	228	528	285	933	401	402	140	541	191
Ribeira Brava	12 399	5 532	2 416	1 235	2 050	1 076	4 537	2 067	1 566	549	1 830	605
Santa Cruz	30 116	14 583	5 870	2 987	5 247	2 699	10 029	5 086	4 474	2 054	4 496	1 757
Santana	8 669	4 002	1 236	638	1 501	799	3 170	1 484	1 181	481	1 581	600
S. Vicente	6 110	2 803	920	488	1 022	546	2 370	1 097	827	326	971	346
Porto Santo	4 443	2 222	789	410	763	398	1 855	955	569	265	467	194

Fonte: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados provisórios dos Censos 2001, ajustados as taxas de cobertura.



I.1.3 - Movimento da População em 2001

NUTS	Nados-vivos				Óbitos			Casamentos			
	Total		Fora do Casamento		Total		com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
	HM	M	Total	Com coabitacão dos pais	HM	H		Total	Católicos	Total	por Divórcio
	Nº										
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	112 774	58 365	26 814	20 062	105 092	54 838	567	58 390	36 509	64 893	18 851
Região Autónoma da Madeira	3 160	1 618	616	389	2 676	1 388	26	1 649	710	1 668	443
Calheta	111	59	12	9	194	102	3	56	33	103	11
Câmara de Lobos	616	331	116	58	259	137	6	238	112	139	20
Funchal	1 264	650	293	196	1 159	573	7	815	336	815	301
Machico	287	146	39	20	202	112	2	116	39	116	14
Ponta do Sol	104	54	15	9	123	65	2	53	26	77	15
Porto Moniz	18	8	3	2	61	35	-	16	6	27	3
Ribeira Brava	155	76	25	19	154	73	4	94	33	77	16
Santa Cruz	438	211	88	59	274	158	-	150	77	164	27
Santana	64	30	5	5	121	67	1	46	21	58	3
São Vicente	50	31	4	2	79	38	-	43	17	61	25
Porto Santo	53	22	16	10	50	28	1	22	10	31	8

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Notas: 1) Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos considera-se a residência da Mãe). Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos, em 2001

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados-Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	10,9	10,2	0,7	5,7	1,8	43,2	23,8	62,5	103,6
Região Autónoma da Madeira	12,9	11,0	2,0	6,7	1,8	47,7	19,5	43,1	71,0
Calheta	9,3	16,3	-7,0	4,7	0,9	35,7	10,8	58,9	124,1
Câmara de Lobos	17,8	7,5	10,3	6,9	0,6	66,5	18,8	47,1	38,0
Funchal	12,2	11,2	1,0	7,8	2,9	43,7	23,2	41,2	72,3
Machico	13,2	9,3	3,9	5,4	0,6	49,8	13,6	33,6	70,7
Ponta do Sol	12,8	15,2	-2,3	6,5	1,9	48,2	14,4	49,1	79,4
Porto Moniz	6,2	21,0	-14,8	5,5	1,0	23,0	16,7	37,5	115,8
Ribeira Brava	12,5	12,4	0	7,6	1,3	45,0	16,1	35,1	75,7
Santa Cruz	14,8	9,3	5,6	5,1	0,9	59,7	20,1	51,3	76,6
Santana	7,3	13,8	-6,5	5,3	0	26,7	7,8	45,7	127,9
São Vicente	8,1	12,8	-4,7	6,9	4,0	28,3	8,0	39,5	105,5
Porto Santo	11,9	11,2	0,7	4,9	1,8	41,7	30,2	45,5	59,2

Fontes: Informação calculada com base em: INE, Estatísticas Demográficas; INE Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados prósrios dos Censos 2001, ajustados com taxas de cobertura.



I.1.5E - Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe em 2001

NUTS	Total	Idade da Mãe									
		-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 +	Ignorada
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	112 774	90	6 783	21 726	37 570	30 852	13 157	2 441	145	4	6
Região Autónoma da Madeira	3 160	2	286	604	933	807	454	71	3	-	-
Calheta	111	-	11	21	27	30	17	5	-	-	-
Câmara de Lobos	616	-	78	186	163	112	63	12	2	-	-
Funchal	1 264	1	105	213	358	363	200	24	-	-	-
Machico	287	-	30	56	91	67	38	4	1	-	-
Ponta do Sol	104	-	8	22	31	23	13	7	-	-	-
Porto Moniz	18	-	-	2	8	5	2	1	-	-	-
Ribeira Brava	155	-	15	26	49	39	21	5	-	-	-
Santa Cruz	438	1	24	61	152	125	70	5	-	-	-
Santana	64	-	8	5	19	14	14	4	-	-	-
S. Vicente	50	-	1	6	18	15	7	3	-	-	-
Porto Santo	53	-	6	6	17	14	9	1	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Notas: 1) Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.



I.1.6E. - Resultados das Observações Meteorológicas Executadas no Observatório Meteorológico do Funchal

Ano e meses		2002												
Observações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Pressão atmosférica média no local da estação (mb) (1)		1 016,4	1 016,9	1 010,5	1 014,7	1 014,7	1 016,3	1 013,7	1 013,6	1 009,3	1 015,0	1 013,1	1 015,7	
Temperatura do ar (°C)	Mensais	17,4	16,7	16,9	16,9	18,4	20,5	21,8	22,6	22,8	21,8	20,1	18,3	
	Médias (1)													
	Máximas	20,8	20,9	21,1	21,0	22,0	24,1	25,6	26,5	26,6	25,8	23,9	21,8	
	Mínimas	14,8	14,0	13,8	14,1	15,7	17,9	19,3	20,1	20,3	19,2	17,3	15,8	
	<													
	Máximas	24,1	23,5	30,0	28,9	24,3	26,8	28,3	28,8	28,7	29,5	28,5	23,6	
Ext. Datas	29	12	22	25	25	23	29	26	3	27	8	31		
absol. Mínimas	12,5	12,1	9,9	11,8	14,2	15,6	17,9	18,6	19,0	20,3	13,9	13,7		
absol. Datas	31	17	3	9	4	2	12	10	5	17	15-16	11		
Humidade relativa média do ar (%)		70	65	60	63	49	68	71	68	71	73	64	71	
Rumo do vento	N	7	7	5	6	3	-	1	5	2	7	7	10	
	NE	8	2	5	5	2	2	1	2	6	3	2	2	
	E	7	2	3	1	6	1	1	5	3	1	6	1	
	SE	2	1	3	2	1	4	1	1	2	3	1	-	
	< S	1	-	2	3	-	3	-	2	1	2	1	1	
	Direcção predo- minante diária	SW	-	1	3	6	19	20	25	13	1	7	4	1
	W	5	2	9	5	-	-	1	2	11	6	7	11	
NW	1	1	1	2	-	-	1	1	1	2	2	5		
Calma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Velocidade média do vento (Km/h)		8,9	7,8	7,7	5,7	5,9	4,8	5,0	5,4	7,3	6,3	7,7	7,9	
Nebulosidade média (0 - 8)		4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	3	5	
Insolação	Total (h)	159,0	191,0	206,1	193,8	212,0	187,8	215,9	201,4	200,2	195,0	188,5	130,0	
	< Percentagem (%)	49	62	56	49	49	44	49	50	54	52	63	42	
Precipitação	Total (mm)	138,1	46,2	46,2	92,4	2,6	0,5	0,5	1,5	91,9	50,3	90,2	109,5	
	Máx. diária (mm)	38,0	28,7	13,4	30,7	1,8	0,3	0,3	0,7	24,2	29,9	77,7	27,7	
	Datas	1	14	15	10	17	5	5	23	28	20	25	20	
Tempo, número de dias	f> 36 Km/h (a)	5	6	10	5	4	1	-	2	5	2	5	6	
	f> 55 Km/h (a)	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
	R> 0,1 mm (b)	11	5	11	8	3	2	2	3	14	6	7	15	
	R> 1 mm (b)	6	4	6	7	1	-	-	-	12	4	5	11	
	R> 10 mm (b)	5	1	2	4	-	-	-	-	4	2	1	4	
	Granizo-saraiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Trovoada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nevoeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Geada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Temperatura média da água do mar (°C)		19,6	19,8	18,8	18,8	19,4	20,5	21,7	22,1	22,5	23,1	22,0	20,0	

Notas: (1) - Média dos 24 valores horários
(a) f - Significa velocidade do vento
(b) R - Significa precipitação

Capítulo 2

Emprego e Salários



I.2.1A - Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 1999

NUTS	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	CONCELHOS											
Nº												
Portugal	2 014 152	1 182 996	831 156	35 007	23 268	11 739	932 220	599 128	333 092	1 046 925	560 600	486 325
Região Autónoma da Madeira	41 807	26 191	15 616	282	168	114	13 437	11 608	1 829	28 088	14 415	13 673
Calheta	1 022	757	265	-	-	-	666	623	43	356	134	222
Câmara de Lobos	2 461	1 761	700	50	30	20	1 054	930	124	1 357	801	556
Funchal	28 385	17 054	11 331	118	87	31	7 166	6 098	1 068	21 101	10 869	10 232
Machico	2 443	1 806	637	-	-	-	1 560	1 355	205	883	451	432
Ponta do Sol	584	468	116	17	29	185	115	70
Porto Moniz	180	76	104	4	44	132	36	96
Ribeira Brava	1 140	725	415	659	289	370
Santa Cruz	4 082	2 644	1 438	89	46	43	1 640	1 359	281	2 353	1 239	1 114
Santana	351	207	144	-	-	-	104	97	7	247	110	137
São Vicente	370	243	127	-	-	-	167	156	11	203	87	116
Porto Santo	789	450	339	-	-	-	177	166	11	612	284	328

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 1999.

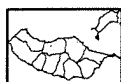
Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.

I.2.1B - Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 2000

NUTS	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	CONCELHOS											
Nº												
Portugal	2 048 444	1 198 815	849 629	34 316	22 719	11 597	924 536	604 906	319 630	1 089 592	571 190	518 402
Região Autónoma da Madeira	45 974	27 950	18 024	270	156	114	14 035	12 129	1 906	31 669	15 665	16 004
Calheta	1 183	888	295	-	-	-	749	700	49	434	188	246
Câmara de Lobos	2 865	1 934	931	50	32	18	1 211	1 068	143	1 604	834	770
Funchal	30 892	17 856	13 036	89	60	29	7 277	6 070	1 207	23 526	11 726	11 800
Machico	2 480	1 819	661	-	-	-	1 528	1 357	171	952	462	490
Ponta do Sol	497	383	114	19	311	289	22	167
Porto Moniz	190	77	113	4	60	46	14	126
Ribeira Brava	1 153	707	446	-	-	-	499	442	57	654	265	389
Santa Cruz	4 846	3 216	1 630	108	59	49	1 827	1 621	206	2 911	1 536	1 375
Santana	408	229	179	-	-	-	114	105	9	294	124	170
São Vicente	461	299	162	-	-	-	212	201	11	249	98	151
Porto Santo	999	542	457	-	-	-	247	230	17	752	312	440

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 2000.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.



I.2.2A - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 1999

NUTS	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	CONCELHOS											
	Nº											
Portugal	700	789	574	481	519	406	621	693	492	778	902	634
Região Autónoma da Madeira	654	726	534	450	506	368	657	680	511	655	766	538
Calheta	560	587	480	-	-	-	535	539	482	605	812	480
Câmara de Lobos	610	660	485	343	360	318	632	640	574	603	695	471
Funchal	679	760	556	525	569	401	691	717	541	675	786	558
Machico	669	753	432	-	-	-	750	799	424	527	615	435
Ponta do Sol	488	502	431	347	464	472	494	437
Porto Moniz	525	659	426	341	611	501	686	432
Ribeira Brava	505	559	411	480	573	407
Santa Cruz	613	670	510	435	491	375	568	589	463	652	764	527
Santana	539	606	443	-	-	-	579	587	476	522	623	441
São Vicente	523	563	445	-	-	-	513	518	441	531	644	446
Porto Santo	676	786	529	-	-	-	711	733	390	665	818	533

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 1999.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.

I.2.2B Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o Sector de Actividade e Sexo, em 2000

NUTS	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	CONCELHOS											
	Nº											
Portugal	729	818	605	512	555	428	646	715	515	807	938	664
Região Autónoma da Madeira	695	772	576	432	465	386	714	738	559	689	801	579
Calheta	643	662	586	-	-	-	568	574	492	773	993	605
Câmara de Lobos	616	677	491	403	419	374	641	654	546	604	716	483
Funchal	717	802	601	470	490	430	750	782	590	708	814	603
Machico	714	802	473	-	-	-	796	836	472	583	700	473
Ponta do Sol	534	559	449	370	553	559	475	517
Porto Moniz	552	694	456	340	594	664	361	540
Ribeira Brava	559	630	447	-	-	-	621	643	450	512	610	446
Santa Cruz	675	742	544	428	471	376	669	687	528	689	811	552
Santana	543	615	452	-	-	-	603	613	485	521	616	451
São Vicente	564	608	483	-	-	-	550	551	517	577	725	480
Porto Santo	719	863	548	-	-	-	878	898	602	667	837	546

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 2000.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.



I.2.3A - Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o escalão de pessoal, em 1999

NUTS	Total	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Nº								
Portugal	2 014 152	430 604	241 138	321 851	226 501	253 334	149 161	391 563
Região Autónoma da Madeira	41 807	9 048	5 630	7 275	5 288	3 197	4 526	6 843
Calheta	1 022	235	101	46	166	-	383	91
Câmara de Lobos	2 461	853	568	339	147	385	4	165
Funchal	28 385	5 483	3 415	5 121	3 642	2 259	3 186	5 279
Machico	2 443	505	311	340	178	175	272	662
Ponta do Sol	584	199	137	44	149	15	13	27
Porto Moniz	180	54	59	33	...	-	-	...
Ribeira Brava	1 140	395	174	304	-	97	75	95
Santa Cruz	4 082	844	638	832	837	194	417	320
Santana	351	138	74	70	...	-	27	...
São Vicente	370	145	54	65	51	10	18	27
Porto Santo	789	197	99	81	115	62	131	104

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 1999.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.

I.2.3B - Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o escalão de pessoal, em 2000

NUTS	Total	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Nº								
Portugal	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
Região Autónoma da Madeira	45 974	9 911	6 336	8 149	5 869	4 223	4 657	6 829
Calheta	1 183	277	142	42	398	150
Câmara de Lobos	2 865	959	588	494	75	537	10	202
Funchal	30 892	6 031	3 816	5 752	4 196	2 529	3 353	5 215
Machico	2 480	576	378	326	229	210	463	298
Ponta do Sol	497	176	131	47	90	22	-	31
Porto Moniz	190	74	42	40	3	-	3	28
Ribeira Brava	1 153	380	213	283	40	51	79	107
Santa Cruz	4 846	903	781	818	871	650	195	628
Santana	408	164	92	105	5	38
São Vicente	461	170	57	86	68	14	38	28
Porto Santo	999	201	96	156	123	206	113	104

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 2000.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.



I.2.4A - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o escalão de pessoal, em 1999

NUTS CONCELHOS	Total	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
	Nº							
Portugal	700	470	555	615	673	765	824	1 039
Região Autónoma da Madeira	654	466	525	593	644	734	697	1 017
Calheta	560	430	477	505	616	-	549	957
Câmara de Lobos	610	466	468	557	684	1 061	1 577	815
Funchal	679	484	554	604	662	704	730	1 003
Machico	669	433	493	632	661	548	631	1 002
Ponta do Sol	488	423	455	431	479	380	440	1 360
Porto Moniz	525	378	413	420	...	-	-	...
Ribeira Brava	505	428	470	469	-	641	374	972
Santa Cruz	613	440	517	596	614	671	555	1 348
Santana	539	403	423	597	...	-	451	...
São Vicente	523	394	454	480	526	884	605	1 259
Porto Santo	676	438	423	572	535	704	1 170	965

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 1999.

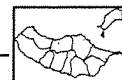
Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.

I.2.4B - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o escalão de pessoal, em 2000

NUTS CONCELHOS	Total	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
	Nº							
Portugal	729	497	585	655	720	801	895	1 080
Região Autónoma da Madeira	695	500	566	632	701	792	765	1 060
Calheta	643	450	487	573	606	1 285
Câmara de Lobos	616	489	494	548	658	924	1 016	887
Funchal	717	524	592	655	718	808	752	1 035
Machico	714	465	576	639	834	610	963	1 048
Ponta do Sol	534	435	500	446	560	384	-	1 400
Porto Moniz	552	413	462	454	689	-	531	1 185
Ribeira Brava	559	435	492	498	551	1 147	543	1 032
Santa Cruz	675	466	563	618	641	678	699	1 230
Santana	543	441	432	557	443	1 210
São Vicente	564	453	461	516	528	998	631	1 378
Porto Santo	719	446	565	581	677	743	1 193	1 084

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento, Quadros de Pessoal, Outubro de 2000.

Nota: Os Quadros de Pessoal são uma fonte administrativa (Dec.Lei nº 332/93, de 25 de Setembro, e a Portaria nº46/94, de 17 de Janeiro). Todas as entidades com trabalhadores ao serviço são obrigadas a entregar os mapas do quadro de pessoal, por estabelecimento, referentes ao mês de Outubro de cada ano. Constituem excepção a esta obrigatoriedade: i) a administração central, regional e local, bem como os institutos públicos nas modalidades de serviço personalizado do Estado e de fundo público; ii) as demais pessoas colectivas de direito público e as entidades patronais que exerçam actividades de exploração agrícola, silvícola ou pecuária, de caça e pesca, salvo quanto aos trabalhadores abrangidos pelo regime de segurança social ou por instrumento de regulamentação colectiva de trabalho; iii) o trabalho doméstico.



I.2.5 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2002

GRUPOS ETÁRIOS	Região Autónoma da Madeira					Portugal					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
	SEXO										
	Milhares										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Total	HM	249,5	250,6	251,8	252,8	251,2	10 346,9	10 368,4	10 391,9	10 411,6	10 379,7
	H	117,4	118,0	118,6	119,1	118,3	4 998,7	5 009,5	5 021,2	5 031,1	5 015,1
	M	132,1	132,6	133,2	133,7	132,9	5 348,2	5 358,9	5 370,7	5 380,5	5 364,6
Menos de 15 anos	HM	48,4	48,6	48,8	49,0	48,7	1 656,3	1 660,5	1 664,4	1 667,6	1 662,2
	H	24,7	24,8	24,9	25,0	24,9	849,0	851,0	853,0	854,8	852,0
	M	23,7	23,8	23,9	24,0	23,8	807,3	809,5	811,3	812,8	810,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,7	42,9	43,1	43,2	43,0	1 501,8	1 501,6	1 505,1	1 508,1	1 504,2
	H	21,7	21,8	21,9	22,0	21,8	761,7	763,4	765,2	766,8	764,3
	M	21,0	21,1	21,2	21,3	21,2	740,1	738,2	739,9	741,3	739,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	36,3	36,4	36,6	36,8	36,5	1 560,2	1 560,9	1 564,5	1 567,5	1 563,3
	H	18,0	18,1	18,2	18,3	18,2	779,0	780,7	782,6	784,1	781,6
	M	18,3	18,3	18,4	18,5	18,4	781,2	780,2	782,0	783,4	781,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	38,6	38,8	39,0	39,1	38,9	1 485,8	1 491,6	1 495,1	1 498,0	1 492,6
	H	18,2	18,3	18,4	18,5	18,3	728,1	729,7	731,4	732,8	730,5
	M	20,4	20,5	20,6	20,7	20,5	757,8	762,0	763,7	765,1	762,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	27,3	27,4	27,5	27,6	27,4	1 330,9	1 336,1	1 339,1	1 341,6	1 336,9
	H	12,9	12,9	13,0	13,0	12,9	645,7	647,1	648,6	649,9	647,8
	M	14,4	14,5	14,5	14,6	14,5	685,2	689,0	690,5	691,7	689,1
Com 55 e mais anos	HM	56,3	56,5	56,8	57,0	56,7	2 811,8	2 817,7	2 823,8	2 828,8	2 820,5
	H	22,0	22,1	22,2	22,3	22,1	1 235,1	1 237,6	1 240,4	1 242,6	1 238,9
	M	34,3	34,5	34,6	34,7	34,5	1 576,6	1 580,0	1 583,4	1 586,1	1 581,5
População Activa	HM	114,5	117,9	117,9	117,7	117,0	5 344,9	5 375,7	5 405,7	5 389,0	5 378,8
	H	63,2	63,6	63,5	64,6	63,7	2 912,8	2 921,7	2 928,6	2 909,6	2 918,2
	M	51,3	54,3	54,4	53,1	53,3	2 432,1	2 454,0	2 477,1	2 479,3	2 460,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	16,1	16,7	17,1	18,3	17,0	702,1	700,5	717,4	727,3	711,8
	H	10,0	10,0	10,2	11,1	10,3	395,8	394,4	407,0	401,2	399,6
	M	6,1	6,7	6,9	7,2	6,7	306,3	306,1	310,3	326,1	312,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	29,4	29,9	30,3	29,6	29,8	1 362,1	1 374,5	1 391,9	1 391,0	1 379,9
	H	16,4	16,6	16,5	16,6	16,5	720,4	721,9	727,9	723,9	723,5
	M	13,0	13,4	13,7	13,0	13,3	641,7	652,6	664,0	667,1	656,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	32,7	33,4	32,6	32,5	32,8	1 295,1	1 295,7	1 300,3	1 306,0	1 299,3
	H	17,1	17,1	16,9	17,1	17,0	694,1	694,3	692,6	692,1	693,3
	M	15,7	16,3	15,7	15,5	15,8	601,0	601,4	607,7	613,9	606,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	21,4	21,6	21,3	21,1	21,3	1 068,2	1 079,2	1 070,3	1 064,7	1 070,6
	H	11,7	11,5	11,5	11,4	11,5	582,5	585,2	583,3	585,4	584,1
	M	9,7	10,0	9,8	9,6	9,8	485,8	494,0	487,0	479,2	486,5
Com 55 e mais anos	HM	14,9	16,3	16,7	16,2	16,0	917,3	925,8	925,8	900,0	917,2
	H	8,1	8,4	8,4	8,4	8,3	520,0	525,9	517,7	507,0	517,7
	M	6,9	7,9	8,3	7,7	7,7	397,3	399,9	408,1	393,0	399,6

(continua)



I.2.5 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2002

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS	Região Autónoma da Madeira					Portugal					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
	Milhares										
SEXO											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Inactiva	HM	134,6	132,5	133,6	134,6	133,8	4 990,8	4 983,0	4 980,8	5 014,5	4 992,3
	H	53,8	54,2	54,8	54,0	54,2	2 074,7	2 078,1	2 087,2	2 113,3	2 088,3
	M	80,8	78,3	78,8	80,6	79,6	2 916,1	2 904,9	2 893,7	2 901,2	2 904,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	26,2	26,0	25,8	24,5	25,6	788,6	791,4	782,4	773,1	783,9
	H	11,3	11,6	11,5	10,5	11,2	354,8	359,3	352,8	357,9	356,2
	M	14,9	14,4	14,3	14,0	14,4	433,8	432,1	429,6	415,2	427,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	6,9	6,5	6,4	7,1	6,7	198,1	186,4	172,6	176,1	183,3
	H	1,6	1,5	1,7	1,7	1,6	58,7	58,8	54,7	59,8	58,0
	M	5,3	5,0	4,7	5,5	5,1	139,4	127,6	118,0	116,3	125,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	5,9	5,4	6,4	6,6	6,1	190,7	195,9	194,8	192,0	193,4
	H	1,1	1,2	1,5	1,4	1,3	33,9	35,4	38,8	40,7	37,2
	M	4,8	4,2	4,9	5,2	4,8	156,8	160,6	156,0	151,2	156,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	5,9	5,8	6,2	6,5	6,1	262,7	256,9	268,8	276,9	266,3
	H	1,1	1,4	1,5	1,6	1,4	63,2	61,9	65,3	64,4	63,7
	M	4,7	4,4	4,7	4,9	4,7	199,4	195,0	203,5	212,5	202,6
Com 55 e mais anos	HM	41,4	40,3	40,1	40,8	40,7	1 894,4	1 891,9	1 897,9	1 928,7	1 903,3
	H	13,9	13,7	13,8	13,9	13,8	715,1	711,7	722,6	735,6	721,3
	M	27,5	26,6	26,3	27,0	26,8	1 179,4	1 180,2	1 175,3	1 193,1	1 182,0
População Empregada	HM	111,5	115,1	114,8	115,0	114,1	5 106,6	5 132,7	5 129,6	5 057,2	5 106,5
	H	61,4	62,1	62,4	63,6	62,4	2 803,5	2 809,7	2 806,1	2 765,5	2 796,2
	M	50,1	53,0	52,3	51,5	51,7	2 303,1	2 323,0	2 323,5	2 291,7	2 310,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	15,3	15,9	16,1	17,2	16,2	628,3	627,9	631,6	630,5	629,6
	H	9,6	9,8	9,9	10,6	10,0	360,3	359,1	363,4	360,4	360,8
	M	5,8	6,1	6,2	6,6	6,2	267,9	268,8	268,2	270,1	268,8
Dos 25 aos 44 anos	HM	60,3	61,9	61,0	60,8	61,0	2 550,3	2 557,1	2 562,2	2 528,7	2 549,6
	H	32,4	32,6	32,8	33,3	32,8	1 371,9	1 370,6	1 372,3	1 346,8	1 365,4
	M	27,9	29,2	28,2	27,5	28,2	1 178,4	1 186,5	1 189,9	1 181,9	1 184,1
Com 45 e mais anos	HM	35,9	37,3	37,6	36,9	36,9	1 928,0	1 947,7	1 935,8	1 898,0	1 927,4
	H	19,4	19,7	19,7	19,7	19,6	1 071,3	1 080,0	1 070,4	1 058,3	1 070,0
	M	16,4	17,7	17,9	17,3	17,3	856,8	867,7	865,4	839,7	857,4
População Desempregada	HM	3,0	2,8	3,2	2,7	2,9	238,4	243,0	276,1	331,8	272,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. Para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".



I.2.6 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2002

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
SEXO		%										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Taxa de Actividade (População Total)	HM	45,9	47,0	46,8	46,6	46,6	51,7	51,8	52,0	51,8	51,8	
	H	53,8	53,9	53,6	54,3	53,9	58,3	58,3	58,3	57,8	58,2	
	M	38,8	40,9	40,9	39,7	40,1	45,5	45,8	46,1	46,1	45,9	
Taxa de Actividade (População em Idade Activa)	HM	56,9	58,4	58,1	57,8	57,8	61,5	61,7	61,9	61,6	61,7	
	H	68,1	68,2	67,8	68,7	68,3	70,2	70,3	70,3	69,7	70,1	
	M	47,3	49,9	49,8	48,4	48,9	53,6	53,9	54,3	54,3	54,0	
Dos 15 aos 24 anos	HM	37,6	38,9	39,7	42,4	39,7	46,7	46,7	47,7	48,2	47,3	
	H	46,0	45,8	46,5	50,4	47,2	52,0	51,7	53,2	52,3	52,3	
	M	29,0	31,8	32,6	34,1	31,9	41,4	41,5	41,9	44,0	42,2	
Dos 25 aos 34 anos	HM	81,0	82,2	82,6	80,6	81,6	87,3	88,1	89,0	88,7	88,3	
	H	91,1	91,5	90,8	90,8	91,0	92,5	92,5	93,0	92,3	92,6	
	M	71,1	72,9	74,5	70,4	72,3	82,2	83,6	84,9	85,2	84,0	
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,7	86,0	83,7	83,1	84,4	87,2	86,9	87,0	87,2	87,0	
	H	93,7	93,3	92,1	92,3	92,8	95,3	95,2	94,7	94,4	94,9	
	M	76,7	79,6	76,1	74,9	76,8	79,3	78,9	79,6	80,2	79,5	
Dos 45 aos 54 anos	HM	78,5	78,9	77,6	76,3	77,8	80,3	80,8	79,9	79,4	80,1	
	H	91,1	89,4	88,4	87,7	89,2	90,2	90,4	89,9	90,1	90,2	
	M	67,2	69,5	67,8	66,1	67,7	70,9	71,7	70,5	69,3	70,6	
Com 55 e mais anos	HM	26,5	28,8	29,3	28,4	28,2	32,6	32,9	32,8	31,8	32,5	
	H	36,6	38,8	37,8	37,9	37,6	42,1	42,5	41,7	40,8	41,8	
	M	20,0	22,9	23,9	22,3	22,3	25,2	25,3	25,8	24,8	25,3	
Taxa de Desemprego	HM	2,6	2,3	2,7	2,3	2,5	4,5	4,5	5,1	6,2	5,1	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".



I.2.7 - População Activa por Nível de Instrução em 2002

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	114,5	117,9	117,9	117,7	117,0	5 344,9	5 375,7	5 405,7	5 389,0	5 378,8
Dos quais:										
Sem instrução	11,2	11,7	11,6	11,1	11,4	436,3	423,6	429,8	414,4	426,0
Básico - 1º Ciclo	46,8	47,2	45,9	43,5	45,9	1 773,7	1 788,8	1 812,0	1 785,1	1 789,9
Básico - 2º Ciclo	21,2	20,1	21,8	22,2	21,3	1 082,9	1 098,9	1 097,5	1 106,1	1 096,4
Básico - 3º Ciclo	17,6	19,9	20,5	21,3	19,8	867,9	863,6	880,9	889,7	875,5
Secundário	12,0	12,1	12,1	12,2	12,1	666,2	677,4	667,7	668,4	669,9
Superior	5,8	6,9	6,1	7,5	6,6	518,0	523,3	517,8	525,2	521,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".

I.2.8 - População Empregada por Profissão em 2002

PROFISSÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total da População Empregada	111,5	115,1	114,8	115,0	114,1	5 106,6	5 132,7	5 129,6	5 057,2	5 106,5
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	4,9	4,8	5,2	5,2	5,0	372,2	372,6	367,3	365,9	369,5
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	7,6	9,1	7,6	9,0	8,3	388,1	380,1	366,2	353,0	371,9
Pessoal Administrativo e Similares	11,5	11,5	11,5	10,0	11,1	489,7	485,5	481,5	488,7	486,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	17,6	17,3	17,9	17,2	17,5	707,2	700,1	707,9	690,5	701,4
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	15,3	16,4	16,1	14,4	15,6	565,2	578,5	579,4	568,1	572,8
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	22,3	22,8	23,1	22,9	22,8	1 077,4	1 092,3	1 095,9	1 085,6	1 087,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	6,1	5,7	6,2	6,2	6,0	425,2	443,9	444,3	444,3	439,4
Trabalhadores não Qualificados	22,6	23,3	23,4	24,6	23,5	695,5	692,4	725,4	707,7	705,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".



I.2.9 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2002

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
	Milhares										
SEXO	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Empregada	HM	111,5	115,1	114,8	115,0	114,1	5 106,6	5 132,7	5 129,6	5 057,2	5 106,5
	H	61,4	62,1	62,4	63,6	62,4	2 803,5	2 809,7	2 806,1	2 765,5	2 796,2
	M	50,1	53,0	52,3	51,5	51,7	2 303,1	2 323,0	2 323,5	2 291,7	2 310,3
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	89,3	91,5	91,5	91,9	91,1	3 726,1	3 732,9	3 751,2	3 719,5	3 732,4
	H	49,9	50,1	50,5	51,2	50,4	2 001,5	1 999,4	2 019,1	2 001,3	2 005,3
	M	39,4	41,4	41,0	40,7	40,6	1 724,6	1 733,6	1 732,1	1 718,2	1 727,1
Trabalhadores por Conta Própria	HM	22,0	23,3	22,8	21,9	22,5	1 260,8	1 281,2	1 258,1	1 224,4	1 256,1
	H	11,4	11,9	11,8	11,8	11,7	761,1	770,0	745,8	725,2	750,5
	M	10,6	11,4	10,9	10,0	10,7	499,7	511,2	512,3	499,2	505,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

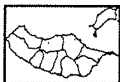
Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".

I.2.10 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2002

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	Região Autónoma da Madeira					Portugal					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
	Milhares										
SEXO	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Empregada	HM	111,5	115,1	114,8	115,0	114,1	5 106,6	5 132,7	5 129,6	5 057,2	5 106,5
	H	61,4	62,1	62,4	63,6	62,4	2 803,5	2 809,7	2 806,1	2 765,5	2 796,2
	M	50,1	53,0	52,3	51,5	51,7	2 303,1	2 323,0	2 323,5	2 291,7	2 310,3
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	14,4	15,1	15,2	13,8	14,6	623,6	640,0	639,2	621,0	630,9
	H	6,3	6,6	7,0	6,7	6,7	310,7	319,2	318,9	311,9	315,2
	M	8,2	8,5	8,1	7,0	8,0	312,9	320,8	320,3	309,1	315,8
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	31,0	30,6	31,4	31,9	31,2	1 725,7	1 727,0	1 744,4	1 716,0	1 728,3
	H	24,7	24,6	24,3	24,7	24,6	1 214,6	1 229,8	1 240,2	1 220,4	1 226,3
	M	6,3	6,0	7,1	7,2	6,6	511,1	497,2	504,2	495,6	502,0
das quais:											
Indústrias Transformadoras	HM	10,4	10,0	11,3	11,0	10,7	1 055,2	1 055,7	1 054,1	1 032,7	1 049,4
Construção	HM	19,5	19,6	19,2	20,0	20,0	610,9	616,6	633,7	628,0	622,3

(continua)



I.2.10 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2002

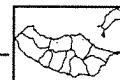
(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	Região Autónoma da Madeira					Portugal					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
	Milhares										
SEXO											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Serviços	HM	66,1	69,3	68,2	69,3	68,2	2 757,2	2 765,7	2 746,0	2 720,2	2 747,3
	H	30,5	30,9	31,1	32,1	31,1	1 278,2	1 260,7	1 247,1	1 233,3	1 254,8
	M	35,6	38,4	37,1	37,3	37,1	1 479,1	1 505,0	1 498,9	1 487,0	1 492,5
das quais:											
Comércio por Grosso e a Retalho; Rep. Veículos Auto., Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico	HM	16,1	16,3	15,7	14,9	15,8	781,1	773,5	775,7	746,0	769,1
Alojamento e Restauração (hotéis, restaurantes e similares)	HM	11,7	11,9	11,7	10,6	11,5	261,5	267,3	271,9	260,7	265,3
Transportes, armazenagem e comunicações	HM	4,4	4,7	5,2	5,2	4,8	203,1	203,6	200,9	198,3	201,5
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	12,5	13,2	12,9	14,2	13,2	331,2	330,7	331,4	335,5	332,2
Educação	HM	5,5	5,5	5,1	6,7	5,7	292,2	297,2	273,9	273,3	284,1
Saúde e Acção Social	HM	6,2	7,3	6,5	6,4	6,6	255,3	252,1	247,6	263,5	254,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. para informação mais detalhada, ver a publicação "Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001".



I.2.11 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2002

CATEGORIA DE INACTIVO	SEXO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Inactiva	HM	134,6	132,5	133,6	134,6	133,8	4 990,8	4 983,0	4 980,8	5 014,5	4 992,3
	H	53,8	54,2	54,8	54,0	54,2	2 074,7	2 078,1	2 087,2	2 113,3	2 088,3
	M	80,8	78,3	78,8	80,6	79,6	2 916,1	2 904,9	2 893,7	2 901,2	2 904,0
Domésticos	HM	18,0	17,7	17,0	20,5	18,3	666,9	670,7	672,1	643,8	663,4
Estudantes	HM	53,8	54,1	53,0	52,6	53,4	1 694,8	1 696,7	1 601,1	1 723,9	1 679,1
	H	25,9	26,2	25,9	25,4	25,8	822,3	823,8	780,9	853,5	820,1
	M	27,9	27,9	27,1	27,2	27,5	872,5	872,9	820,2	870,5	859,0
Reformados	HM	30,1	29,7	31,0	30,6	30,3	1 547,8	1 522,9	1 530,4	1 580,4	1 545,4
	H	12,5	12,3	12,6	12,1	12,4	696,3	686,0	696,9	712,0	697,8
	M	17,7	17,4	18,4	18,5	18,0	851,5	837,0	833,5	868,5	847,6
Outros Inactivos	HM	32,8	31,1	32,6	30,9	31,8	1 081,4	1 092,6	1 177,2	1 066,3	1 104,4
	H	15,4	15,7	16,4	16,2	15,9	553,0	565,0	606,1	544,1	567,1
	M	17,4	15,4	16,2	14,7	15,9	528,4	527,7	571,1	522,3	537,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Esta informação foi aferida à nova série de estimativas da população calculada com base no Recenseamento da População de 2001, o que impossibilita a sua total comparação com a informação equivalente divulgada em anteriores edições dos Anuários Regionais. Para informação mais detalhada, ver a publicação Estatísticas do Emprego, série retrospectiva 1998-2001.

Parte II

Actividade Económica



Na segunda parte do Anuário Regional, procurou-se, com base na informação disponível não publicada dos diversos Departamentos produtores de estatísticas do INE, caracterizar, da forma mais abrangente possível, a actividade económica da NUTS II – Região Autónoma da Madeira – e dos seus concelhos.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidente com Feridos Graves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com Ferido Ligeiro: acidente do qual resulte um ferido leve e que não se tenha registado mortes nem feridos graves.

Acidente com Vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente Mortal: acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Aeroporto: qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Apartamento Turístico: estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja

superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Automóvel Ligeiro: veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, 9 lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 Kg. O automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

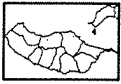
Automóvel Ligeiro de Passageiros: veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda 9 lugares sentados (incluindo o condutor). O termo “automóvel ligeiro de passageiros” abrange, assim os mini automóveis (podem ser conduzidos sem carta de condução), os táxis e os automóveis de passageiros de aluguer, desde que tenham menos de 10 lugares sentados. Esta categoria pode ainda incluir veículos tipo pick-up.

Automóvel Pesado: veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a 9 lugares ou 3 500 Kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

Autonomia Financeira: indica o grau de cobertura do activo total líquido por capitais próprios.

Capital próprio/Activo líquido

Bancos: instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão de gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre dívidas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação dos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) consultoria das empresas em matéria de estruturas do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de



cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas Económicas: instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Carga Aérea: todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Cobertura do Imobilizado: evidencia em que medida os factores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100 %, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptíveis de cumprir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Recursos estáveis/Imobilizado corpóreo e incorpóreo bruto

Coefficiente de Intensidade Capitalística: mede o volume de imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende da actividade e da mecanização mais ou menos acentuada da produção.

Imobilizado corpóreo e incorpóreo líquido/ número médio de pessoas ao serviço

Comércio ExtraComunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou

importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio IntraComunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Correio Aéreo: todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Culturas Permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas Temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem os cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e de selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 m de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal:



corredores, varandas, marquises, casas de banho, dispensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício (fonte: Estatísticas da Construção de Edifícios): construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros afins.

Efectivos Pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato para exploração.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Emprego (Indivíduos): compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidade jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto a afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Empresas de Seguros: instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contractos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e a aplicação de provisões, reservas e capitais.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estabelecimento: corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou parte dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Estabelecimento Hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: sala de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamento, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE – Rev.2).

Estado-Membro: território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Estrutura do Endividamento: avalia o peso das dívidas de curto prazo nas dívidas totais, permitindo o grau de exigibilidade do passivo.

Dívidas a terceiros a curto prazo/passivo

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Ferido Grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido Ligeiro: vítima de acidente que não seja considerado ferido grave.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto



de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e/ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeição.

Hotel-apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurantes ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Incêndio Florestal: fogo sem controlo, sem qualquer limitação de área, com início ou que atinja uma zona

florestal. Considera-se zona florestal uma área arborizada (povoamentos) ou de incultos (matos). Considera-se arborizada a área onde o solo encontra-se coberto com espécies florestais em que projecção das copas no solo é igual ou superior a 10%. Na categoria incultos estão contempladas as zonas de matos em meio rural. Estão, portanto, excluídos os fogos que ocorrem em áreas urbanas, agrícolas e industriais

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Liquidez Imediata: permite aferir sobre o grau de cobertura dos passivos circulantes sobre as disponibilidades.

(Depósitos bancários e caixa + Títulos negociáveis) / Passivo circulante

Liquidez Reduzida: evidencia o grau de cobertura das dívidas de prazo inferior a um ano por bens muito líquidos, ou seja, dinheiro ou activos muito facilmente transformáveis em dinheiro (depósitos), aos quais se acrescenta os créditos de clientes e de terceiros.

(Activo de curto prazo – Existências) / Passivo circulante

Morto ou Vítima Mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde. Para obter o número de mortos a 30 dias, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Ocorrência: é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem de limite administrativo (freguesia, concelho, distrito).

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.



Passageiro Aéreo: toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Passageiro-Quilómetro Transportado: unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Pavimento do Edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamentos, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece as normas estabelecidas para a classificação de hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviço de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria..

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso das Despesas com o Pessoal VAB: quantifica a parte do valor criado que se destina à remunerar o factor trabalho, medida através do rácio entre o total das despesas com o pessoal e o VAB.

Despesas com o pessoal/VAB (preços de mercado)

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pessoal ao Serviço: pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração

dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado `empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado a uma empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo de trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vinculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumento nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Preços de base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescidos de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos).

Prédio Urbano: qualquer edifício incorporado no solo, com os terrenos que lhe sirvam de logradouro.

Prédio Rústico: uma parte delimitada do solo e as construções nele existentes que não tenham autonomia financeira.

Produção do Ramo Agrícola: conjunto de todos os empregados da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

$$T.O - Cama Líquida = \left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de dormidas durante o período de referência}}{\text{N}^\circ \text{ de camas disponíveis} \times (\text{N}^\circ \text{ de dias do período de referência})} \right] \times 100$$



Produtividade do Capital Fixo: mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa. A produtividade do equipamento depende não só da utilização mais ou menos intensa do equipamento, mas também do grau de modernização e automatização da empresa.

VAB (custo de factores) / Imobilizado corpóreo e incorpóreo bruto

Produtividade do Trabalho: indica a contribuição produtiva do factor trabalho, medida em horas trabalhadas, utilizado pela empresa.

VAB (custo de factores) / Horas trabalhadas

Produto Interno Bruto por Região (PIBR): é avaliado a preço de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios aos produtos e à importação aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma do PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Remunerações dos Empregados: definem-se como o total das remunerações em dinheiro ou em espécie que os empregadores pagam aos seus empregados em contrapartida do trabalho por estes realizado durante o período de referência das contas. Incluem-se: salários e ordenados brutos (dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregados (efectivas e imputadas).

Rentabilidade dos Capitais Próprios: permite avaliar se a rentabilidade do capital próprio está a um nível aceitável comparativamente às taxas de rentabilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Resultado líquido / Capitais próprios

Rentabilidade Operacional das Vendas: evidencia os resultados operacionais obtidos por unidade de produção vendida.

Resultado operacional / Volume de negócios

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Rotação do Activo Líquido: avalia o grau de utilização dos activos líquidos totais.

Volume de negócios / Activo líquido

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Solvabilidade: expressa a capacidade da empresa em satisfazer os seus compromissos a médio e longo prazo.

Capital próprio / Passivo

Superfície Habitável: valor correspondente à soma das áreas de todos as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimento excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Taxa de Acumulação: representa o peso do imobilizado corpóreo introduzido durante o ano do processo produtivo, sobre o imobilizado corpóreo total da empresa.

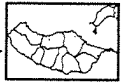
Investimento bruto / Imobilizado corpóreo bruto

Taxa de Ocupação-Cama Líquida: indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ingleses ou 2,832m³).

Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção: trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos



vincadamente especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Tractor Agrícola: veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tráfego Aéreo Comercial: voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

Tráfego Aéreo Interno: tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de uma das Regiões Autónomas, excepto em serviço de trânsito para o exterior.

Tráfego Aéreo Internacional: todo o tráfego que se realiza entre o território nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

Tráfego Aéreo Territorial: todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto a preços de base (VAB a preços de base): Constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos “stocks” de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas “não dedutíveis”.

Valor da Produção: corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de stocks (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados à revenda); deduzidas às aquisições de bens e serviços destinados à revenda adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo,

incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Varição Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Varição Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Veículo de Mercadorias: veículo rodoviário motorizado rígido concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias. Esta categoria inclui os veículos rodoviários rígidos concebidos, exclusiva e particularmente, para o transporte de mercadorias, com um peso máximo autorizado não superior a 3500 kg. Pode incluir, igualmente, os veículos pick-up.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Volume de Negócios: o conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71 – Vendas e 72 – Prestações de serviço, do Plano Oficial de Contabilidade.



CAE - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CAE-Rev.2 - LISTA DAS SECÇÕES E SUAS DESIGNAÇÃO

Secção A	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
Secção B	Pesca
Secção C	Indústrias Extractivas
Secção D	Indústrias Transformadoras
Secção E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
Secção F	Construção
Secção G	Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
Secção H	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
Secção I	Transportes, Armazenagem e Comunicações
Secção J	Actividades Financeira
Secção K	Actividades Imobiliárias, Alugures e Serviços Prestados às Empresas
Secção L	Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
Secção M	Educação
Secção N	Saúde e Acção Social
Secção O	Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
Secção P	Famílias com Empregados Domésticos
Secção Q	Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

CAE-VER.2 - SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

DA	Indústrias Alimentares, das Bebida e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DC	Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
DD	Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
DE	Indústria de Pasta, de Papel e Cartões e seus Artigos; Edições e Impressões
DF	Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
DH	Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plástica
DI	Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
DJ	Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
DK	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de Equipamentos Eléctrico e de Óptica
DM	Fabricação de Material de Transportes
DN	Indústrias Transformadoras, n.e.

NI	Não Identificadas
EI	Empresas em Nome Individual
SO	Sociedades

Capítulo 3

Contas Regionais



II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-1999

NUTS	PIB					PIB per capita				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhares de Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	80 827	86 230	93 014	100 962	108 030	8,1	8,6	9,2	10,0	10,6
Norte	24 262	25 889	27 412	29 430	31 546	6,8	7,3	7,7	8,2	8,7
Centro	11 338	12 059	12 826	13 821	14 887	6,5	6,9	7,3	7,9	8,4
Lisboa e Vale do Tejo	35 241	37 637	41 240	45 291	48 283	10,5	11,2	12,2	13,3	14,1
Alentejo	3 606	3 837	4 099	4 264	4 448	6,8	7,2	7,8	8,1	8,4
Algarve	2 831	3 017	3 279	3 565	3 894	8,0	8,4	9,0	9,6	10,3
Açores	1 442	1 541	1 609	1 741	1 917	6,0	6,5	6,7	7,3	8,1
Madeira	1 950	2 070	2 337	2 630	2 824	7,8	8,3	9,5	10,7	11,5
Extra-Regio	157	180	213	221	229					

II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por NUTS II, 1995-1999

NUTS	VAB					Emprego				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhares de Pessoas				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	70 292	74 844	80 791	87 158	92 813	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,5	4 839,5
Norte	21 099	22 471	23 810	25 406	27 103	1 563,1	1 585,2	1 624,7	1 648,1	1 666,0
Centro	9 860	10 466	11 140	11 931	12 790	752,0	760,7	774,1	793,9	817,7
Lisboa e Vale do Tejo	30 647	32 667	35 820	39 098	41 482	1 585,9	1 617,6	1 635,0	1 691,8	1 723,1
Alentejo	3 136	3 331	3 560	3 681	3 822	202,0	205,6	207,3	216,2	220,1
Algarve	2 462	2 619	2 848	3 077	3 345	159,8	162,8	161,5	166,5	172,4
Açores	1 254	1 337	1 397	1 503	1 647	98,8	99,4	97,3	103,6	109,2
Madeira	1 696	1 797	2 030	2 271	2 426	112,4	113,2	115,0	119,5	120,4
Extra-Regio	137	156	185	191	197	9,7	10,2	11,4	11,1	10,6

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 3: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) nº2866/98: 1 EUR=200,482 PTE.



II.3.3 - Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações, por NUTS II, 1995-1999

NUTS	FBCF					Remunerações				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhões de Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	18 457	20 123	23 771	27 125	29 462	38 563	41 367	44 585	48 266	52 092
Norte	4 729	5 042	6 050	7 107	7 725	11 719	12 542	13 540	14 584	15 706
Centro	2 875	2 639	2 873	3 254	4 116	5 389	5 781	6 222	6 807	7 508
Lisboa e Vale do Tejo	8 478	9 584	11 695	12 967	13 622	16 991	18 259	19 677	21 268	22 865
Alentejo	771	1 001	1 242	1 607	1 168	1 582	1 684	1 803	1 955	2 068
Algarve	645	649	741	776	1 033	1 176	1 267	1 363	1 486	1 629
Açores	455	461	519	548	678	757	811	852	926	992
Madeira	493	718	638	853	1 104	813	872	944	1 051	1 129
Extra-Regio	11	29	13	13	16	136	153	183	189	195

II.3.4 - Rendimento Disponível Bruto das Famílias, por NUTS II, 1995-1999

NUTS	Rendimento Disponível Bruto das Famílias					Rendimento Disponível Bruto das Famílias per capita				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhares de Pessoas				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	57 105	59 572	62 289	67 245	71 271	5,7	5,9	6,2	6,6	7,0
Norte	17 214	18 981	18 682	19 924	21 256	4,8	5,1	5,2	5,5	5,9
Centro	8 752	9 187	9 327	10 071	10 604	5,0	5,2	5,3	5,7	6,0
Lisboa e Vale do Tejo	23 629	26 538	26 112	28 451	30 184	7,0	7,3	7,7	8,4	8,8
Alentejo	2 762	2 789	2 897	3 140	3 211	5,2	5,4	5,5	6,0	6,1
Algarve	2 160	2 295	2 340	2 530	2 696	6,1	6,2	6,4	6,8	7,2
Açores	1 089	1 222	1 188	1 305	1 394	4,6	4,9	5,0	5,5	5,9
Madeira	1 386	1 420	1 595	1 671	1 769	5,6	5,7	6,5	6,8	7,2
Extra-Regio	112	153	148	152	157					

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Dados definitivos, excepto no que se refere à variável Formação Bruta de Capital Fixo para o ano de 1999.

Nota 3: As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 4: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) nº2866/98: 1 EUR=200,482 PTE.



II.3.5 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, segundo a classificação de actividades, 1995-1999

NUTS ACTIVIDADES ECONÓMICAS CAE REV. 2 - A17	VAB					Emprego				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhares de Pessoas				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal - Total	70 292	74 844	80 791	87 158	92 813	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,5	4 839,5
A	3 475	3 541	3 193	3 201	3 205	524,5	533,2	530,3	507,6	488,2
B	334	341	348	376	381	23,1	22,5	22,0	21,3	20,4
C	367	321	377	378	381	14,5	14,5	15,9	15,7	16,0
D	14 447	15 603	16 505	17 166	17 764	963,0	974,4	976,3	983,9	978,4
E	2 460	2 559	2 528	2 779	2 802	31,9	31,2	31,2	30,5	30,5
F	4 867	5 274	6 152	6 814	7 283	389,8	398,2	418,7	461,0	482,7
G	10 970	11 470	12 459	13 353	13 855	669,8	665,0	665,7	699,2	720,3
H	1 935	2 026	2 302	2 666	2 856	195,2	201,2	211,8	229,4	238,5
I	4 674	4 973	5 417	6 025	6 305	149,3	148,0	150,5	155,3	159,9
J	4 473	4 476	5 296	5 821	6 029	117,3	120,0	117,4	112,4	114,2
K	8 993	9 513	10 533	11 427	12 656	263,2	271,0	285,3	299,0	318,7
L	6 254	6 700	7 192	7 822	8 621	364,8	366,0	361,8	374,9	383,8
M	4 725	5 122	5 593	6 052	6 614	268,1	277,2	286,2	295,2	305,6
N	3 736	4 008	4 276	4 782	5 297	225,3	231,6	234,6	243,3	254,1
O	1 850	2 131	2 397	2 511	2 866	160,5	167,8	178,1	185,4	192,0
P	418	481	536	546	574	123,6	132,9	140,5	136,2	136,0
SIFIM *	-3 688	-3 695	-4 312	-4 563	-4 676					
Madeira - Total	1 696	1 797	2 030	2 271	2 426	112,4	113,2	115,0	119,5	120,4
A	55	53	55	56	57	20,9	20,7	20,0	18,3	16,9
B	15	15	17	18	16	1,1	1,1	1,0	1,1	1,0
C	4	4	4	4	5	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
D	91	103	105	120	127	13,5	13,3	13,5	14,0	13,7
E	37	40	45	53	45	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
F	182	183	200	261	279	15,0	14,7	14,5	17,2	17,4
G	207	221	234	256	273	13,6	13,4	13,1	14,5	14,4
H	147	155	187	205	220	7,1	7,3	7,9	8,2	8,6
I	176	180	194	225	213	4,4	4,4	4,4	4,2	4,2
J	115	111	172	238	247	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
K	323	342	401	400	448	5,2	5,2	6,5	6,7	6,9
L	219	244	261	290	319	12,9	13,7	13,5	14,4	14,7
M	69	75	83	88	97	3,9	4,0	4,4	4,5	4,8
N	87	93	98	106	120	5,2	5,3	5,2	5,2	5,5
O	49	54	70	56	72	4,2	4,5	5,2	5,7	6,8
P	9	11	12	12	12	2,8	3,0	3,1	2,9	2,9
SIFIM *	-89	-89	-108	-119	-122					

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Dados definitivos.

Nota 3: As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 4: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) nº2866/98: 1 EUR=200,482 PTE.

* SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos



II.3.6 - Formação Bruta de Capital Fixo e Remunerações, segundo a classificação de actividades, 1995-1999

NUTS ACTIVIDADES ECONÓMICAS CAE REV. 2 - A17	FBCF					Remunerações				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhões de Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal - Total	18 457	20 123	23 771	27 125	29 462	38 563	41 367	44 585	48 266	52 092
A	503	527	563	641	717	518	498	500	506	508
B	20	23	26	26	22	134	137	140	146	142
C	66	100	139	133	153	146	152	176	182	189
D	2 659	3 213	3 667	3 807	4 642	8 542	9 271	9 775	10 283	10 668
E	524	288	861	297	957	570	606	638	658	737
F	609	642	749	885	894	2 589	2 790	3 198	3 773	4 098
G	1 199	1 301	1 395	1 703	1 854	4 795	4 965	5 257	5 751	6 267
H	394	376	444	415	495	1 106	1 198	1 385	1 570	1 705
I	1 394	1 428	1 807	4 009	2 832	2 321	2 487	2 706	2 966	3 224
J	918	926	962	982	979	2 309	2 443	2 629	2 627	2 772
K	6 009	6 410	7 539	8 319	9 209	1 903	2 099	2 290	2 519	2 804
L	2 337	3 123	3 475	3 382	3 812	5 116	5 430	5 807	6 347	6 969
M	506	522	663	739	903	4 188	4 593	5 052	5 480	6 040
N	380	384	510	619	720	2 709	2 897	3 091	3 433	3 800
O	939	860	970	1 166	1 271	1 198	1 318	1 405	1 477	1 597
P	-	-	-	-	-	418	481	536	546	574
Madeira - Total	493	718	638	853	1 104	813	872	944	1 051	1 129
A	5	9	8	5	11	13	12	12	10	9
B	1	2	2	-	-	6	6	7	7	6
C	-	2	1	2	4	2	2	2	2	2
D	28	74	36	45	41	43	47	48	51	57
E	11	9	15	8	15	23	25	27	28	30
F	42	35	34	41	62	93	94	108	149	153
G	32	69	30	58	80	65	67	67	76	80
H	33	61	62	60	87	79	86	98	112	115
I	11	41	29	196	163	61	65	72	69	73
J	-	6	6	18	4	25	25	25	28	28
K	82	148	174	155	381	35	38	45	44	48
L	163	170	157	170	185	182	203	217	245	269
M	7	22	38	31	30	65	71	81	86	96
N	8	12	11	16	18	72	76	80	84	94
O	71	58	34	47	22	39	42	45	48	58
P	-	-	-	-	-	9	11	12	12	12

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Dados definitivos, excepto no que se refere à variável Formação Bruta de Capital Fixo para o ano de 1999.

Nota 3: As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 4: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) n°2866/98: 1 EUR=200,482 PTE.



II.3.7 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por NUTS II e sector de actividade, 1995-1999

NUTS	VAB					Emprego				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	Milhões de Euros					Milhares de Pessoas				
SECTOR DE ACTIVIDADE	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
Portugal	70 292	74 844	80 791	87 158	92 813	4 484	4 555	4 626	4 751	4 840
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 810	3 882	3 541	3 577	3 587	548	556	552	529	509
Indústrias (incluindo energia) e Construção	22 141	23 757	25 562	27 138	28 230	1 399	1 418	1 442	1 491	1 508
Serviços	48 030	50 900	56 000	61 006	65 672	2 537	2 581	2 632	2 730	2 823
SIFIM *	-3 688	-3 695	-4 312	-4 563	-4 676					
Madeira	1 696	1 797	2 030	2 271	2 426	112	113	115	120	120
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	70	69	72	74	73	22	22	21	19	18
Indústrias (incluindo energia) e Construção	315	329	354	439	456	30	29	29	32	33
Serviços	1 400	1 488	1 712	1 877	2 020	61	62	65	68	70
SIFIM *	- 89	- 89	- 108	- 119	- 122					

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Dados definitivos.

Nota 3: As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 4: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) nº2866/98: 1 EUR=200,482 PTE.

* SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

Capítulo 4

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

4.1

Agricultura



II.4.1.1E - Área e Produção Estimadas das Principais Culturas da Região Autónoma da Madeira, em 2002

Culturas	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	t	t/ha
1	2	3	4

Culturas Temporárias

Abóbora	20	590	29,5
Alface	45	1 125	25,0
Batata	2 000	60 000	30,0
Batata Doce	450	6 750	15,0
Couve Bróculos	20	400	20,0
Couve Repolho	60	1 800	30,0
Cebola	52	1 560	30,0
Cenoura	50	1 500	30,0
Feijão Verde	85	1 275	15,0
Milho p/ Maçaroca	60	1 350	22,5
Tomate	60	2 100	35,0

Culturas Permanentes

Abacate	83	951	11,5
Anona	100	1 103	11,0
Banana (a)	x	20 179	-
Castanha	64	762	11,9
Laranja	118	2 650	22,5
Limão	84	853	10,2
Maçã	195	4 860	24,9
Pêra	71	1 000	14,1
Pêro p/ Sidra	18	1 150	63,9

Fonte: Direcção Regional da Agricultura.

Nota: (a) Banana comercializada.



II.4.1.2E - Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2002

NUTS CONCELHOS	Viticultores	Sercial	Verdelho	Boal	Malvasia	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros					
1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira	2 066	86 119	82 624	233 583	216 536	3 945 223	4 564 085
Calheta	105	582	15 726	120 793	561	5 665	143 327
Câmara de Lobos	993	21 368	5 889	67 071	2 586	2 471 780	2 568 694
Funchal	34	-	400	250	2 670	19 455	22 775
Machico	11	450	921	250	-	2 303	3 924
Ponta do Sol	25	-	-	5 981	2 500	18 023	26 504
Porto Moniz	95	45 355	18 265	1 458	1 387	6 059	72 524
Ribeira Brava	69	-	-	26 440	1 488	45 665	73 593
Santa Cruz	7	-	340	-	550	9 300	10 190
Santana	228	4 440	9 836	1 694	199 264	78 531	293 765
São Vicente	468	13 924	31 247	9 646	5 530	1 275 170	1 335 517
Porto Santo	31	-	-	-	-	13 272	13 272

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.

4.2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais

	Incêndios (ocorrências)		Bombeiros	
	2000	2001	2000	2001
	Nº			
1	2	3	4	5
Região Autónoma da Madeira	167	174	651	783
Calheta	-	14	-	45
Câmara de Lobos	56	35	56	86
Funchal	48	36	274	303
Machico	1	-	49	55
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	26	20	50	54
Santa Cruz	25	23	60	60
Santana	4	6	89	64
São Vicente	-	35	-	54
Porto Santo	7	5	73	62

Fonte: DRE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros.

Nota: Os bombeiros de São Vicente estão responsáveis também pelo Concelho do Porto Moniz .

4.3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies em 2001 e 2002

NUTS CONCELHOS	Região Autónoma da Madeira		Portugal
	2001	2002	2001
1	2	3	4
Total do peso limpo (t)	3 716	4 068	424 864
Bovina			
Vitelos			
Cabeças (Nº)	34	13	148 872
Peso limpo (t)	6	2	21 981
Adultos			
Cabeças (Nº)	7 359	7 770	246 850
Peso limpo (t)	1 708	1 826	72 960
Suína			
Leitões			
Cabeças (Nº)	1 384	1 185	555 254
Peso limpo (t)	13	11	4 130
Adultos			
Cabeças (Nº)	26 823	29 574	4 275 050
Peso limpo (t)	1 970	2 215	313 047
Ovina			
Borregos			
Cabeças (Nº)	308	431	1 035 668
Peso limpo (t)	3	4	9 855
Adultos			
Cabeças (Nº)	761	407	74 743
Peso limpo (t)	9	5	1 447
Caprina			
Cabritos			
Cabeças (Nº)	332	169	125 764
Peso limpo (t)	2	1	689
Adultos			
Cabeças (Nº)	384	288	16 284
Peso limpo (t)	5	4	271

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas; DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca.



II.4.3.2 - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2001

ESPÉCIES	Região Autónoma da Madeira	Portugal
	Mil Cabeças	
1	2	3
Total Bovinos	4	1 404
Vitelos com menos de 1 ano	1	400
Vacas		
Leiteiras	1	338
Outras	0	351
Total Suínos	23	2 389
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	6	692
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	9	764
Porcas cobertas	1	222
Total Ovinos	6	3 459
Ovelhas e Borregas Cobertas	5	2 334
Outros Ovinos	1	1 125
Total Caprinos	9	561
Cabras e Chibas Cobertas	7	412
Outros Caprinos	2	149

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

4.4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores e Embarcações Existentes em 31 - 12 - 2001

Rubricas	Porto do Funchal	Porto do Porto Santo	Total da RAM
1	2	3	4

Número de Pescadores			
Matriculados	860	46	906
Embarcações de Pesca			
Existentes (Registadas)			
Número:			
Total	530	10	540
A motor	152	10	162
Potência (cv)	20 929	934	21 863
Número de Embarcações			
de Pesca Existentes			
por Grupos de Arqueação Bruta	530	10	540
Até 5 tAB	446	5	451
De 5 até 25 tAB	41	5	46
De 25 até 50 tAB	24	-	24
De 50 até 100 tAB	10	-	10
Mais de 100 tAB	9	-	9

Fonte: Capitania dos portos da RAM

Nota: cv - Cavalo - Vapor

tAB - Tonelagem de Arqueação Bruta



II.4.4.2 - Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM em 2001 e 2002

Espécies	2001		2002	
	ton.	Euros	ton.	Euros
1	2	3	4	5
Total	6 686	13 068 420	7 599	15 259 117
Abrotéa	9	38 755	5	23 363
Atum e Similares	1 574	3 379 598	2 819	6 652 444
Bicuda	9	18 113	2	4 797
Bodião	0	2 125	0	1 755
Boga	29	52 627	45	71 229
Cavala	446	471 402	289	407 219
Cherne	4	50 868	3	40 021
Chicharro	385	749 809	358	672 328
Garoupa	8	53 385	6	41 104
Goraz	12	91 705	6	42 938
Peixe Espada	4 008	7 582 659	3 873	6 701 532
Pargo	26	174 547	22	159 372
Sargo	1	5 776	1	4 929
Outros	173	397 050	171	436 086

Fonte: DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca.

Capítulo 5

Energía



II.5.1 - Consumo de Electricidade em 2001

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
CONCELHOS	Milhares de kWh					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	40 540 702	10 624 534	779 839	16 765 103	1 819 201	1 144 176
Região Autónoma da Madeira	637 723	201 267	4 945	78 056	47 305	44 788
Calheta	20 463	8 798	636	1 013	729	4 392
Câmara de Lobos	51 551	22 744	204	10 571	1 820	5 269
Funchal	348 635	92 948	941	25 303	27 160	12 304
Machico	42 262	17 920	101	10 590	1 883	2 872
Ponta do Sol	12 447	6 249	592	1 052	436	2 087
Porto Moniz	5 962	2 175	425	134	548	1 099
Ribeira Brava	21 423	8 742	42	1 431	986	3 938
Santa Cruz	88 281	25 827	1 726	21 984	8 929	7 151
Santana	12 280	5 752	226	463	842	2 334
São Vicente	10 279	4 479	13	1 003	396	1 934
Porto Santo	24 140	5 632	40	4 513	3 576	1 411

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3: O total de consumo de electricidade inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicadas neste quadro.

II.5.2 - Consumidores de Electricidade em 2001

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
CONCELHOS				
1	2	3	4	5
Portugal	5 736 946	4 615 004	167 077	169 234
Região Autónoma da Madeira	110 769	93 346	573	2 117
Calheta	6 224	5 571	40	107
Câmara de Lobos	11 365	9 947	123	185
Funchal	48 687	39 250	68	709
Machico	8 514	7 410	43	201
Ponta do Sol	4 111	3 666	38	84
Porto Moniz	1 719	1 463	26	19
Ribeira Brava	5 803	5 126	20	106
Santa Cruz	13 682	11 684	102	468
Santana	4 328	3 821	68	61
São Vicente	3 084	2 721	28	64
Porto Santo	3 252	2 687	17	113

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3: O total de consumidores de electricidade inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicadas neste quadro.



II.5.3E. - Produção de Electricidade

ANO E MESES	2002												
	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
PRODUÇÃO	Milhares de Kwh												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Total (a)	715 389	60 619	52 926	58 932	56 856	58 603	58 877	63 779	66 202	64 866	58 516	62 443	52 770
De origem hídrica	129 848	21 081	15 087	14 481	17 602	8 409	3 949	3 010	2 312	5 644	8 847	10 269	19 156
De origem térmica	576 806	39 135	37 013	43 824	38 723	49 131	54 051	60 047	63 274	58 688	49 080	51 203	32 637
De origem eólica	8 736	403	826	628	531	1 062	877	722	616	533	588	972	977

Fonte: DRE, Apuramentos da Electricidade.

Notas:(a) Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.

Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Capítulo 6

Habitação, Construção e Obras Públicas



II.6.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, Segundo o Tipo de Obra em 2001

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	58 990	48 370	48 688	41 042	106 234	4 853	3 567	1 545	721	3 495	3 040
Região Autónoma da Madeira	1 662	1 432	1 309	1 192	4 775	268	188	41	12	42	40
Calheta	186	158	114	104	105	51	38	5	-	16	16
Câmara de Lobos	181	155	150	135	530	21	16	7	3	1	1
Funchal	342	294	230	213	2 066	79	61	17	5	16	15
Machico	199	158	150	134	176	43	20	1	-	5	4
Ponta do Sol	111	98	99	88	90	10	9	1	-	1	1
Porto Moniz	14	12	13	12	12	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	110	109	110	109	196	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	287	240	238	210	1 279	40	25	7	3	2	2
Santana	40	35	37	35	35	1	-	2	-	-	-
São Vicente	69	61	60	53	57	7	6	1	1	1	1
Porto Santo	123	112	108	99	229	15	13	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios.

Nota: 1) O total da coluna 2 engloba também as demolições.

II.6.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 2001

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	55 452	45 867	45 917	39 217	106 200	4 687	3 452	1 468	715	3 187	2 483
Região Autónoma da Madeira	1 490	1 278	1 153	1 037	3 945	248	180	45	21	44	40
Calheta	126	99	76	64	71	31	17	4	4	15	14
Câmara de Lobos	171	148	144	130	414	13	11	11	5	3	2
Funchal	402	347	293	263	1 966	79	65	13	4	17	15
Machico	182	148	110	101	127	64	42	3	-	5	5
Ponta do Sol	95	80	86	72	117	6	5	-	-	3	3
Porto Moniz	14	10	13	10	10	-	-	1	-	-	-
Ribeira Brava	87	85	87	85	196	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	248	216	205	186	876	35	25	8	5	-	-
Santana	35	29	31	28	28	3	1	1	-	-	-
São Vicente	62	55	54	49	57	8	6	-	-	-	-
Porto Santo	68	61	54	49	83	9	8	4	3	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios.

Nota: O total da coluna 2 engloba também as demolições.



II.6.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação, em 2001

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				
	Média de				
	Pavimentos por Edifício	Fogos por pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões	
	Nº				m ²
CONCELHOS	2	3	4	5	
1	2	3	4	5	
Portugal	2,5	1,0	4,8	18,3	
Região Autónoma da Madeira	2,4	1,6	4,4	16,9	
Calheta	2,2	0,5	4,8	19,2	
Câmara de Lobos	2,7	1,4	4,6	16,6	
Funchal	3,3	3,0	4,3	17,9	
Machico	2,0	0,6	4,6	17,2	
Ponta do Sol	2,1	0,5	5,3	18,3	
Porto Moniz	1,8	0,6	5,1	18,4	
Ribeira Brava	2,3	0,8	4,5	16,6	
Santa Cruz	2,7	2,3	4,2	15,2	
Santana	1,8	0,6	6,4	16,7	
São Vicente	1,9	0,6	5,0	17,6	
Porto Santo	1,7	1,3	4,1	14,6	

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios.

II.6.4 - Transacções de Prédios em 2001

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	326 732	18 200 623	240 426	16 098 243	162 202	10 721 291	81 326	1 540 578
Região Autónoma da Madeira	7 712	431 111	4 450	345 870	3 138	247 020	2 929	55 376
Calheta	1 268	12 192	184	7 425	32	2 351	1 063	3 845
Câmara de Lobos	589	23 837	269	16 944	179	13 848	282	4 789
Funchal	2 820	244 746	2 530	213 985	1 987	154 706	181	14 803
Machico	260	17 526	133	14 886	63	4 899	113	1 894
Ponta do Sol	306	8 067	53	3 204	23	1 548	215	3 639
Porto Moniz	102	1 419	45	1 070	3	172	55	325
Ribeira Brava	600	13 619	157	8 809	80	5 579	420	3 903
Santa Cruz	1 224	89 084	865	71 216	715	60 535	308	11 929
Santana	116	2 586	23	861	6	284	85	1 312
São Vicente	175	3 522	33	1 471	2	274	122	1 128
Porto Santo	252	14 512	158	5 999	48	2 824	85	7 810

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça.

Notas 1: O total de prédios transaccionados inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2: As transacções de prédios são apresentadas segundo o local do imóvel.



II.6.5A - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2000

Tipo de Obra	Região A. Madeira	Portugal
	Milhares de Euros	
1	2	3
Total	357 297	10 075 426
I - Construção de edifícios	105 548	3 921 215
Habituação	80 240	1 945 815
Agricultura e pecuária	788	26 264
Indústria	1 336	353 807
Comércio	11 232	490 854
Educação	4 076	327 524
Saúde	2 684	170 925
Outros fins	5 192	606 026
II - Obras de engenharia civil	151 424	4 189 910
Obras hidráulicas	3 763	397 083
Barragens	-	82 268
Canais de irrigação e outros aquedutos	129	33 904
Portos	1 458	111 246
Outras	2 176	169 665
Pontes	5 980	174 595
Vias de comunicação e aeródromos	127 670	2 040 780
Estradas e auto-estradas	67 234	1 427 789
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	399 297
Outras vias de comunicação e aeródromos	60 436	213 694
Obras de urbanização	10 457	1 195 691
Terraplenagens e arruamentos	7 313	467 043
Captação e abastecimento de água	523	245 556
Distribuição de electricidade	167	53 798
Distribuição de gás	12	65 605
Drenagem e depuração de esgotos	476	226 719
Outras	1 966	136 970
Outras Obras de Engenharia Civil	3 554	381 761
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações	3 444	113 697
IV - Trabalho de Transformação, restauração e reparação	8 874	454 676
Em Edifícios	8 215	392 513
Em Obras de Engenharia Civil	659	62 163
V - Trabalhos de Demolição	-	9 031
VI - Instalações Eléctricas	19 557	384 604
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	6 643	474 194
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	61 807	528 099

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).



II.6.5B - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2001

Tipo de Obra	Região A. Madeira	Portugal
	Milhares de Euros	
1	2	3
Total	725 745	12 536 251
I - Construção de edifícios	114 047	4 552 981
Habitação	100 581	2 297 840
Agricultura e pecuária	-	29 099
Indústria	1 399	297 944
Comércio	2 013	621 215
Educação	2 464	288 582
Saúde	266	141 053
Outros fins	7 324	877 248
II - Obras de engenharia civil	98 626	5 134 427
Obras hidráulicas	11 917	429 477
Barragens	-	117 587
Canais de irrigação e outros aquedutos	492	52 051
Portos	1 709	110 430
Outras	9 716	149 409
Pontes	9 566	201 224
Vias de comunicação e aeródromos	69 465	2 809 253
Estradas e auto-estradas	45 181	2 181 030
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	389 235
Outras vias de comunicação e aeródromos	24 284	238 988
Obras de urbanização	5 663	1 118 408
Terraplenagens e arruamentos	2 300	483 343
Captação e abastecimento de água	531	208 135
Distribuição de electricidade	-	44 959
Distribuição de gás	-	20 612
Drenagem e depuração de esgotos	612	234 289
Outras	2 220	127 070
Outras Obras de Engenharia Civil	2 015	576 065
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações	3 995	112 027
IV - Trabalho de Transformação, restauração e reparação	7 123	740 075
Em Edifícios	5 724	541 646
Em Obras de Engenharia Civil	1 399	198 429
V - Trabalhos de Demolição	-	16 139
VI - Instalações Eléctricas	25 644	427 810
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	45 149	537 485
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	431 161	1 015 307

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Capítulo 7

Transportes e Comunicações



II.7.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de Viação com Vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira	5 644	23	1 650	23	170	1 457	0,41
Calheta	220	1	53	1	8	44	0,45
Câmara de Lobos	565	3	153	3	11	139	0,53
Funchal	3 067	6	890	6	72	812	0,20
Machico	311	2	112	2	9	101	0,64
Ponta do Sol	141	1	48	1	11	36	0,71
Porto Moniz	48	-	12	-	2	10	-
Ribeira Brava	274	3	70	3	8	59	1,09
Santa Cruz	675	3	179	3	30	146	0,44
Santana	123	3	48	3	5	40	2,44
São Vicente	119	1	30	1	2	27	0,84
Porto Santo	101	-	55	-	12	43	-

Fonte: Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira

Nota: Os acidentes e as vítimas são efectuados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.7.2A - Veículos Automoveis Vendidos, em 2000

NUTS	Total	Ligeiros		Pesados		Tractores Agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	391 062	286 069	96 688	811	5 038	2 456
Região Autónoma da Madeira	6 441	5 381	940	20	100	-
Calheta	157	98	48	-	11	-
Câmara de Lobos	502	365	126	-	11	-
Funchal	3745	3 368	322	19	36	-
Machico	441	324	104	-	13	-
Ponta do Sol	108	63	36	-	9	-
Porto Moniz	54	31	23	-	-	-
Ribeira Brava	159	104	48	-	7	-
Santa Cruz	911	790	111	1	9	-
Santana	148	86	60	-	2	-
São Vicente	109	69	38	-	2	-
Porto Santo	107	83	24	-	-	-

Fonte: Conservatória do Registo Automóvel.



II.7.2B - Veículos Automoveis Vendidos, em 2001

NUTS	Total	Ligeiros		Pesados		Tractores Agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Protugal	353 264	260 221	87 082	569	3 716	1 676
Região Autónoma da Madeira	6 263	5 179	939	19	124	2
Calheta	176	118	48	2	8	-
Câmara de Lobos	539	389	127	-	23	-
Funchal	3417	3 061	309	13	32	2
Machico	476	343	115	-	18	-
Ponta do Sol	133	85	37	1	10	-
Porto Moniz	48	33	14	-	1	-
Ribeira Brava	224	173	47	-	4	-
Santa Cruz	856	685	156	1	14	-
Santana	142	86	48	1	7	-
São Vicente	102	71	24	1	6	-
Porto Santo	150	135	14	-	1	-

Fonte: Conservatória do Registo Automóvel.

II.7.3E - Transportes Terrestres - Indicadores Gerais, em 2001 e 2002

RUBRICAS	2001		2002	
	Urbanas a)	Interurbanas	Urbanas a)	Interurbanas
Extensão dos Percursos (Km)	5 352	27 930	5 352	32 724
Nº de Veículos	130	162	130	189
Nº de Passageiros Transportados (Milhares)	30 251	8 546	30 805	9 455
Lotação média	81	62	81	62
Coefficiente de Utilização (%)	20,0	47,0	25,6	64,0

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes.

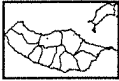
Nota: a) Horários do Funchal



II.7.4E A - Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2000

Aeroportos	Total	Internacional	Nacional		
			Total	Territorial	Interior
Tráfego	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal					
Aeronaves (aterradas)	120 585	77 727	42 858	13 558	29 300
Passageiros (nº)					
Embarcados	10 083 884	7 178 301	2 905 583	1 484 798	1 420 785
Desembarcados	10 016 704	7 220 827	2 795 877	1 477 558	1 318 319
Em trânsito directo	703 485	482 525	220 960	50 838	170 122
Carga (t)					
Embarcada	82 214	59 180	23 034	15 067	7 967
Desembarcada	84 280	63 966	20 314	14 627	5 687
Correio (t)					
Embarcado	9 270	3 604	5 666	4 433	1 233
Desembarcado	8 750	3 523	5 227	4 330	897
Funchal					
Aeronaves (aterradas)	10 274	3 896	6 378	4 175	2 203
Passageiros (nº)					
Embarcados	1 009 879	482 081	527 798	466 730	61 068
Desembarcados	998 496	479 438	519 058	457 734	61 324
Em trânsito directo	11 160	5 321	5 839	5 839	-
Carga (t)					
Embarcada	11 696	27	11 669	1 040	84
Desembarcada	13 116	371	12 745	4 827	5
Correio (t)					
Embarcado	524	1	523	409	114
Desembarcado	1 534	17	1 517	1 501	16
Porto Santo					
Aeronaves (aterradas)	2 570	49	2 521	199	2 322
Passageiros (nº)					
Embarcados	77 794	1 054	76 740	13 378	63 362
Desembarcados	79 280	3 109	76 171	15 044	61 127
Em trânsito directo	38 187	34 344	3 843	3 843	-
Carga (t)					
Embarcada	11	-	11	8	3
Desembarcada	167	-	167	86	81
Correio (t)					
Embarcado	15	-	15	0	15
Desembarcado	130	-	130	25	105

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.



II.7.4EB - Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2001

Aeroportos	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
			Nº			
Tráfego	1	2	3	4	5	6
Portugal						
Aeronaves (aterradas)	119 385	76 602	42 783	14 441	28 342	
Passageiros (nº)						
Embarcados	10 153 424	7 143 269	3 010 155	1 610 487	1 399 669	
Desembarcados	10 208 779	7 259 302	2 949 478	1 603 410	1 346 067	
Em trânsito directo	340 891	199 280	141 611	25 097	116 514	
Carga (t)						
Embarcada	71 526	50 817	20 709	14 682	6 027	
Desembarcada	68 150	50 687	17 463	12 271	5 192	
Correio (t)						
Embarcado	10 810	4 039	6 771	5 195	1 576	
Desembarcado	10 339	3 729	6 610	5 365	1 246	
Funchal						
Aeronaves (aterradas)	10 816	3 527	7 289	4 937	2 352	
Passageiros (nº)						
Embarcados	1 100 033	524 975	575 058	507 097	67 961	
Desembarcados	1 100 177	522 430	577 747	507 864	69 883	
Em trânsito directo	13 447	5 954	7 493	6 806	687	
Carga (t)						
Embarcada	1 432	33	1 399	1 284	115	
Desembarcada	5 515	302	5 213	5 208	5	
Correio (t)						
Embarcado	512	0	512	428	84	
Desembarcado	1 931	4	1 927	1 911	16	
Porto Santo						
Aeronaves (aterradas)	2 613	52	2 561	220	2 341	
Passageiros (nº)						
Embarcados	86 616	120	86 496	14 921	71 575	
Desembarcados	87 515	1 948	85 567	17 876	67 691	
Em trânsito directo	1 777	6 581	4 196	4 166	30	
Carga (t)						
Embarcada	180	-	180	67	113	
Desembarcada	13	-	13	8	5	
Correio (t)						
Embarcado	100	-	100	18	82	
Desembarcado	16	-	16	-	16	

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.



II.7.5E - Transportes Marítimos - Navios Entrados nos Portos Regionais, por Tipo de Navio, em 2001 e 2002

RUBRICAS	2001			2002		
	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira
1	2	3	4	5	6	7
Total	1 040	354	51	1 089	403	59
Transportador de Granéis Líquidos	71	6	5	73	7	5
Transportador de Granéis Sólidos	76	19	42	62	25	50
Porta-Contentores	295	21	x	308	23	1
Transp. Especial (Carga Seca)	1	x	x	13	x	x
Carga Geral	130	83	4	359	317	3
Batelão sem Propulsão para Carga Seca	x	x	x	x	x	x
Passageiros	467	225	x	274	31	x
Actividades Off Shore	x	x	x	x	x	x
Desconhecido	x	x	x	x	x	x

Fonte: Directiva Marítima.

II.7.6E - Transportes Marítimos - Movimento de Passageiros nos Portos da RAM, em 2001 e 2002

RUBRICAS	2001		2002	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
Nº				
TOTAL				
Embarcados		125 274	122 310	118 961
Desembarcados		126 841	122 956	118 527

Fonte: Direcção Regional dos Portos.

Capítulo 8

Comércio Internacional



II.8.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Secções da Nomenclatura Combinada em 2001

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	25	4 815	178	51 448	88	13 720	182	33 187
Secção I	1	...	13	13 966	3	233	13	10 439
Secção II	4	253	23	2 015	4	18	16	2 728
Secção III	1	...	2	...	-	-	-	-
Secção IV	5	3 599	26	5 528	12	3 061	8	449
Secção V	-	-	7	1 678	3	82	1	...
Secção VI	1	...	34	1 348	10	1 873	13	110
Secção VII	-	-	36	1 324	6	3 041	16	124
Secção VIII	-	-	29	362	1	...	6	131
Secção IX	4	90	12	540	4	29	13	1 059
Secção X	2	...	41	890	14	663	29	57
Secção XI	11	812	55	5 037	25	814	28	912
Secção XII	-	-	29	257	3	507	8	309
Secção XIII	-	-	21	753	8	87	14	223
Secção XIV	-	-	14	37	-	-	4	13
Secção XV	1	...	37	1 009	12	577	24	12 988
Secção XVI	1	...	68	5 681	25	1 970	58	1 620
Secção XVII	-	-	19	4 803	11	429	12	496
Secção XVIII	1	...	27	243	6	77	11	57
Secção XIX	-	-	1	...	-	-	-	-
Secção XX	3	23	38	5 789	10	156	27	1 284
Secção XXI	1	...	3	160	2	...	3	...

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELLO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÁMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

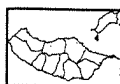
Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.



II.8.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Países de Destino ou Origem em 2001

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	1000 Euros	Nº	1000 Euros
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	25	4 815	178	51 448
Alemanha	12	1 652	50	3 473
Áustria	3	11	8	369
Bélgica	4	310	29	4 740
Dinamarca	4	65	17	1 297
Espanha	4	25	114	14 338
Finlândia	2	...	2	...
França	12	1 269	43	7 158
Grécia	3	15	4	1 940
Irlanda	2	...	5	1 661
Itália	8	551	54	8 894
Luxemburgo	1	...	1	...
Países Baixos	3	124	36	3 988
Reino Unido	11	566	45	3 112
Suécia	5	114	6	234
<i>Desconhecido</i>	1	...	-	-
Comércio Extracomunitário	88	13 720	182	33 187
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	6	5 853	2	...
Cabo Verde	18	1 755	-	-
Guiné-Bissau	2	...	1	...
Moçambique	5	853	-	-
São Tomé e Príncipe	3	93	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	-	-	-	-
Argentina	1	...	1	...
Brasil	9	253	32	7 776
Canadá	5	339	5	58
China	1	...	12	1 088
Coreia do Sul	1	...	7	502
Estados Unidos da América	31	1 817	75	1 136
Hungria	-	-	3	110
Japão	8	1 373	6	124
Marrocos	1	...	3	611
México	-	-	3	198
Nigéria	1	...	-	-
Noruega	2	...	6	36
Polónia	2	...	1	...
República Checa	3	32	5	600
Rússia	1	...	1	...
Suíça	11	39	27	529
Turquia	1	...	7	12 728
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	2	...	11	988
Colômbia	1	...	3	440
Equador	-	-	3	869
Nova Zelândia	1	...	6	1 199
Uruguai	1	...	6	1 256
Venezuela	5	208	2	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.



II.8.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2001

NUTS CONCELHOS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros	Nº	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 078	21 893 469	16 421	33 072 194	14 361	5 429 323	17 967	10 981 772
Região Autónoma da Madeira	25	4 815	178	51 448	88	13 720	182	33 187
Calheta	-	-	-	-	-	-	1	...
Câmara de Lobos	1	...	3	597	2	...	5	872
Funchal	22	4 759	163	48 975	79	8 177	155	29 865
Machico	-	-	1	...	3	5 369	8	113
Ponta do Sol	-	-	2	...	1	...	1	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	1	...
Ribeira Brava	-	-	1	...	1	...	2	...
Santa Cruz	2	...	8	1 737	2	...	8	1 940
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	1	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias não se localizam no território português.

Capítulo 9

Turismo

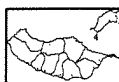


II.9.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento, em 31/12/2002

CATEGORIAS DOS ESTABELECIMENTOS	Número de Estabelecimentos	Número de Quartos	Número de Camas	Capacidade de Alojamento	Pessoal ao Serviço (1)
1	2	3	4	5	6
Total	191	13 139	25 237	26 894	7 335
Hoteis	50	6 506	12 153	13 057	4 155
*****	9	2 335	4 150	4 668	2 116
****	27	3 206	6 199	6 453	1 630
***	13	927	1 742	1 860	398
**	1	38	62	76	11
Hotéis - Apartamentos	38	4 237	8 629	8 860	1 979
*****	2	384	822	861	261
****	24	2 859	5 780	5 956	1 347
***	11	957	1 951	1 964	363
**	1	37	76	79	8
Apartamentos Turísticos	26	333	695	767	...
*****	1	15	19	30	7
****	10	215	485	527	79
***	7	77	152	156	19
**	8	26	39	54	...
Pensões	54	1 247	2 260	2 568	517
Albergarias	5	208	405	416	128
1ª categoria	11	253	491	535	148
2ª categoria	33	724	1 260	1 479	221
3ª categoria	5	62	104	138	20
Pousadas	2	46	88	92	...
Estalagens	21	770	1 412	1 550	525
*****	8	399	720	804	353
****	13	371	692	746	172

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo.

Nota: (1) Em actividade exclusiva ou principal.



II.9.2 - Hóspedes Entrados e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

MESES	PROCEDÊNCIA	Hóspedes Entrados			Dormidas			Estada Média	
		2001	2002	Variação %	2001	2002	Variação %	2001	2002
		Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	Estrangeiro	638 614	628 993	-1,5	4 742 230	4 682 877	-1,3	7,4	7,4
	Portugal	204 091	202 982	-0,5	774 167	785 829	+1,5	3,8	3,9
	Total	842 705	831 975	-1,3	5 516 397	5 468 706	-0,9	6,5	6,6
Janeiro	Estrangeiro	44 603	40 231	-9,8	337 854	329 096	-2,6	7,6	8,2
	Portugal	9 240	8 210	-11,1	31 082	33 089	+6,5	3,4	4,0
	Total	53 843	48 441	-10,0	368 936	362 185	-1,8	6,9	7,5
Fevereiro	Estrangeiro	49 109	49 863	+1,5	373 088	376 302	+0,9	7,6	7,5
	Portugal	11 338	10 620	-6,3	37 115	35 877	-3,3	3,3	3,4
	Total	60 447	60 483	+0,1	410 203	412 179	+0,5	6,8	6,8
Março	Estrangeiro	64 570	63 295	-2,0	461 797	478 082	+3,5	7,2	7,6
	Portugal	13 885	15 985	+15,1	45 957	49 011	+6,6	3,3	3,1
	Total	78 455	79 280	+1,1	507 754	527 093	+3,8	6,5	6,6
Abril	Estrangeiro	68 798	66 822	-2,9	461 025	452 535	-1,8	6,7	6,8
	Portugal	18 452	17 140	-7,1	68 235	59 530	-12,8	3,7	3,5
	Total	87 250	83 962	-3,8	529 260	512 065	-3,2	6,1	6,1
Maio	Estrangeiro	63 300	54 237	-14,3	412 902	381 453	-7,6	6,5	7,0
	Portugal	17 497	15 747	-10,0	55 559	52 398	-5,7	3,2	3,3
	Total	80 797	69 984	-13,4	468 461	433 851	-7,4	5,8	6,2
Junho	Estrangeiro	47 825	47 824	-0,0	381 003	377 766	-0,8	8,0	7,9
	Portugal	19 687	19 272	-2,1	72 169	74 475	+3,2	3,7	3,9
	Total	67 512	67 096	-0,6	453 172	452 241	-0,2	6,7	6,7
Julho	Estrangeiro	56 061	54 216	-3,3	402 517	389 023	-3,4	7,2	7,2
	Portugal	25 015	21 840	-12,7	99 867	93 760	-6,1	4,0	4,3
	Total	81 076	76 056	-6,2	502 384	482 783	-3,9	6,2	6,3
Agosto	Estrangeiro	51 379	54 175	+5,4	422 109	433 984	+2,8	8,2	8,0
	Portugal	30 860	32 620	+5,7	148 933	164 990	+10,8	4,8	5,1
	Total	82 239	86 795	+5,5	571 042	598 974	+4,9	6,9	6,9
Setembro	Estrangeiro	49 559	56 717	+14,4	391 769	398 755	+1,8	7,9	7,0
	Portugal	20 876	20 114	-3,7	86 780	87 782	+1,2	4,2	4,4
	Total	70 435	76 831	+9,1	478 549	486 537	+1,7	6,8	6,3
Outubro	Estrangeiro	55 088	53 168	-3,5	402 228	406 247	+1,0	7,3	7,6
	Portugal	15 006	13 466	-10,3	52 037	44 718	-14,1	3,5	3,3
	Total	70 094	66 634	-4,9	454 265	450 965	-0,7	6,5	6,8
Novembro	Estrangeiro	47 216	43 696	-7,5	381 561	355 574	-6,8	8,1	8,1
	Portugal	10 346	12 979	+25,4	34 749	42 605	+22,6	3,4	3,3
	Total	57 562	56 675	-1,5	416 310	398 179	-4,4	7,2	7,0
Dezembro	Estrangeiro	41 106	44 749	+8,9	314 377	304 060	-3,3	7,6	6,8
	Portugal	11 889	14 989	+26,1	41 684	47 594	+14,2	3,5	3,2
	Total	52 995	59 738	+12,7	356 061	351 654	-1,2	6,7	5,9

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo.



II.9.3 - Hóspedes Entrados e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual

PAÍSES	Hóspedes Entrados			Dormidas			Estada Média	
	2001	2002	Variação	2001	2002	Variação	2001	2002
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	842 705	831 975	-1,3	5 516 397	5 468 706	-0,9	6,5	6,6
Portugal	204 091	202 982	-0,5	774 167	785 829	+1,5	3,8	3,9
Estrangeiro	638 614	628 993	-1,5	4 742 230	4 682 877	-1,3	7,4	7,4
Europa	826 220	817 201	-1,1	5 436 894	5 393 292	-0,8	6,6	6,6
U E	792 552	783 401	-1,2	5 185 974	5 144 008	-0,8	6,5	6,6
Portugal	204 091	202 982	-0,5	774 167	785 829	+1,5	3,8	3,9
Alemanha	145 599	144 308	-0,9	1 273 424	1 236 455	-2,9	8,7	8,6
Aústria	17 447	13 138	-24,7	133 001	99 589	-25,1	7,6	7,6
Bélgica	23 958	22 707	-5,2	172 977	167 170	-3,4	7,2	7,4
Dinamarca	20 209	18 465	-8,6	143 915	134 930	-6,2	7,1	7,3
Espanha	25 021	25 576	+2,2	136 292	137 209	+0,7	5,4	5,4
Finlândia	26 084	30 876	+18,4	169 774	235 734	+19,8	7,5	7,6
França	53 368	56 976	+6,8	267 931	274 446	+2,4	5,0	4,8
Grécia	624	598	-4,2	2 847	2 375	-16,6	4,6	4,0
Irlanda	4 261	4 434	+4,1	29 963	29 431	-1,8	7,0	6,6
Italia	8 086	7 542	-6,7	44 145	42 007	-4,8	5,5	5,6
Luxemburgo	1 193	1 367	+14,6	9 283	11 693	+26,0	7,8	8,6
Países Baixos	30 585	29 079	-4,9	201 735	199 281	-1,2	6,6	6,9
Reino Unido	198 362	195 007	-1,7	1 557 872	1 561 278	+0,2	7,9	8,0
Suécia	33 667	30 346	-9,9	241 648	226 581	-6,2	7,2	7,5
Outros Países da Europa	33 668	33 800	+0,4	250 920	249 284	-0,7	7,5	7,4
dos quais:								
Noruega	14 260	12 281	-13,9	112 504	99 130	-11,9	7,9	8,1
Rússia	2 879	3 173	+10,2	22 727	24 444	+7,6	7,9	7,7
Suíça	10 749	10 676	-0,7	69 621	68 653	-1,4	6,5	6,4
Outros Países	16 485	14 774	-10,4	79 503	75 414	-5,1	4,8	-5,1
dos quais:								
Brasil	2 359	2 261	-4,2	11 081	11 510	+3,9	4,7	5,1
Canadá	1 970	1 264	-35,8	9 995	7 275	-27,2	5,1	5,8
E.U.América	6 851	6 164	-10,0	31 910	31 017	-2,8	4,7	5,0
Japão	790	918	+16,2	2 967	3 375	+13,8	3,8	3,7

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo.



II.9.4 - Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos

CATEGORIAS DOS ESTABELECIMENTOS	Hóspedes			Dormidas			Estada Média	
	2001	2002	Variação	2001	2002	Variação	2001	2002
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	842 705	831 975	-1,3	5 516 397	5 468 706	-0,9	6,5	6,6
Hoteis	429 391	422 608	-1,6	2 663 941	2 603 807	-2,3	6,2	6,2
*****	161 996	153 253	-5,4	972 943	945 560	-2,8	6,0	6,2
****	190 441	199 534	+4,8	1 248 595	1 270 787	+1,8	6,6	6,4
***	73 888	67 395	-8,8	429 862	378 028	-12,1	5,8	5,6
**	3 066	2 426	-20,9	12 541	9 432	-24,8	4,1	3,9
Hotéis - Apartamentos	269 069	271 845	+1,0	2 124 592	2 167 324	+2,0	7,9	8,0
*****	207 130	19 955	+2,7	1 618 149	141 164	+4,4	7,8	7,1
****		192 845			1 547 872			8,0
***	61 696	58 741	-4,8	501 384	473 498	-5,6	8,1	8,1
**	243	304	+25,1	5 059	4 790	-5,3	20,8	15,8
Apartamentos Turísticos	17 202	...	-	155 503	...	-	9,0	...
*****	X	1 166	-	X	8 981	-	-	7,7
****	X	12 976	-	X	115 321	-	-	8,9
***	X	2 827	-	X	24 048	-	-	8,5
**	X	...	-	X	...	-	-	...
Pensões	74 121	66 781	-9,9	351 416	310 720	-11,6	4,7	4,7
Albergarias	28 575	13 265	-5,0	172 893	71 238	-10,0	6,1	5,4
1ª categoria		13 878			84 344			6,1
2ª categoria	43 430	37 786	-13,0	168 801	145 066	-14,1	3,9	3,8
3ª categoria	2 116	1 852	-12,5	9 722	10 072	+3,6	4,6	5,4
Pousadas	7 240	...	-	13 063	...	-	1,8	...
Estalagens	45 682	47 155	+3,2	207 882	224 699	+8,1	4,6	4,8
*****	X	16 869	-	X	114 648	-	-	6,8
****	X	30 286	-	X	110 051	-	-	3,6

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo.



II.9.5 - Estabelecimentos, Quartos, Camas, Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço por Concelho, em 31/07/2002

REGIÃO	Número de Estabelecimentos	Número de Quartos	Número de Camas	Capacidade de Alojamento	Pessoal ao Serviço (1)
CONCELHOS					
1	2	3	4	5	6
Região Autónoma da Madeira	191	13 139	25 237	26 894	7 335
Calheta	8	348	577	684	191
Câmara de Lobos	2	73	131	146	...
Funchal	108	9 003	17 378	18 559	5 285
Machico	10	340	648	688	150
Ponta do Sol	2	125	244	250	...
Porto Moniz	8	157	293	314	62
Ribeira Brava	6	212	404	445	76
Santa Cruz	25	1 741	3 450	3 514	893
Santana	6	196	346	392	125
S. Vicente	6	266	493	537	105
Porto Santo	10	678	1 273	1 365	325

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo.

Nota: (1) Em actividade exclusiva ou principal.

II.9.6 - Hóspedes, por Concelho e Mês, em 2002

REGIÃO	Hóspedes												
	Acumulados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Nº												
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1													
Região Autónoma da Madeira	986 504	66 163	71 146	94 221	99 029	82 723	80 182	86 039	100 440	90 156	78 940	68 089	69 376
Calheta	21 532	981	1 451	2 031	2 094	2 176	2 176	1 800	2 860	1 650	1 615	1 392	1 306
Câmara de Lobos
Funchal	703 161	51 003	53 187	68 275	70 313	56 983	55 895	57 650	67 085	61 965	58 716	50 803	51 286
Machico	24 162	1 448	1 605	2 700	3 133	2 489	1 904	1 933	2 470	1 915	1 687	1 342	1 536
Ponta do Sol
Porto Moniz	9 551	328	526	1 059	1 128	942	839	833	1 287	761	664	619	565
Ribeira Brava	13 426	503	894	1 447	1 968	1 903	959	1 385	1 396	1 018	808	533	612
Santa Cruz	124 835	8 387	8 974	10 997	12 144	10 383	9 219	11 237	12 064	13 628	9 847	8 873	9 082
Santana	14 871	673	1 031	1 535	2 058	1 748	1 301	1 378	1 516	1 251	977	771	632
S. Vicente	14 841	649	957	1 361	1 322	1 335	1 491	1 337	2 152	1 159	1 014	1 033	1 031
Porto Santo	48 240	1 519	1 843	3 559	3 716	3 604	5 452	7 358	8 492	5 821	2 602	1 938	2 336

Fonte: DRE: Estatísticas do Turismo.



II.9.7 - Dormidas, por Concelho e Mês, em 2002

REGIÃO	Dormidas												
	Acumulados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Região Autónoma da Madeira	5 468 706	362 185	412 179	527 093	512 065	433 851	452 241	482 783	598 974	486 537	450 965	398 179	351 654
Calheta	88 765	4 206	5 963	8 676	8 886	7 568	9 266	6 542	10 297	8 728	7 369	5 809	5 455
Câmara de Lobos
Funchal	4 110 792	284 778	317 991	400 388	389 340	325 215	331 842	340 068	434 724	357 334	348 412	308 825	271 875
Machico	98 089	6 639	6 241	11 139	11 736	8 880	8 218	7 550	10 502	8 298	6 665	6 210	6 011
Ponta do Sol
Porto Moniz	17 630	554	801	1 776	1 671	1 659	1 585	1 686	2 796	1 474	1 232	1 241	1 155
Ribeira Brava	37 473	1 285	2 505	4 783	5 048	5 031	2 823	3 606	3 133	3 203	2 390	1 777	1 889
Santa Cruz	782 416	53 275	63 008	75 026	69 182	60 393	65 741	76 214	80 221	69 865	62 998	57 843	48 650
Santana	40 199	1 922	2 875	4 232	4 723	4 624	3 339	4 259	4 235	3 535	2 712	2 064	1 679
S. Vicente	49 769	2 100	2 851	4 707	4 589	4 656	4 622	4 312	6 797	4 064	3 829	3 106	4 136
Porto Santo	192 178	4 593	7 167	10 370	12 350	11 081	21 017	32 892	41 360	25 714	11 210	7 936	6 488

Fonte: Estatísticas do Turismo.

Capítulo 10

Empresas



Nota Explicativa

No **Capítulo 10 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **II.10.1** ao quadro **II.10.8**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas, ou seja, trata-se de informação apurada exhaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica. Nestes quadros, a informação económica reporta-se apenas a sociedades (não contemplando os empresários em nome individual).
- Os quadros **II.10.9** e **II.10.10** correspondem a dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de novas sociedades constituídas no período de referência.
- O quadro **II.10.11** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

- O quadro **II.10.12** apresenta um conjunto de rácios económico-financeiros para empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço, obtido a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). No caso das empresas com 100 ou mais pessoas ao serviço, a informação divulgada tem por base uma observação exhaustiva das empresas. Para as restantes empresas, os resultados apresentados são obtidos com base nas respostas das empresas ao IEH.²

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação "Estatísticas das Empresas 2000".

² Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação "Sistema de Contas Integradas das Empresas 1999-2000".



II.10.1 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2001

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 110 490	87 241	2 062	117 386	372	187 597	385 465	97 114	32 821	37 556	108 278	54 598
Região Autónoma da Madeira	18 872	292	39	1 153	6	2 848	5 840	2 019	1 895	450	3 337	993
Calheta	508	25	6	27	-	63	172	82	71	4	41	17
Câmara de Lobos	1 669	56	2	103	-	516	573	106	169	10	93	41
Funchal	11 114	66	13	575	5	1 057	3 435	1 047	940	378	2 884	714
Machico	1 533	46	3	94	1	490	406	194	167	11	74	47
Ponta do Sol	445	13	4	30	-	79	156	48	62	5	19	29
Porto Moniz	144	5	1	4	-	12	43	44	24	1	3	7
Ribeira Brava	576	8	-	50	-	114	195	70	71	5	39	24
Santa Cruz	1 598	50	1	203	-	224	461	204	253	21	110	71
Santana	511	9	4	39	-	74	183	84	61	7	30	20
São Vicente	352	4	2	16	-	95	122	57	32	3	16	5
Porto Santo	422	10	3	12	-	124	94	83	45	5	28	18

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas .

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.

II.10.2 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	117 386	12 969	27 087	5 178	12 515	6 336	1 019	1 285	6 459	21 531	5 008	2 758	1 106	14 135
Região Autónoma da Madeira	1 153	175	145	3	290	48	5	6	53	233	23	22	20	130
Calheta	27	2	3	-	6	-	1	-	2	11	-	-	-	2
Câmara de Lobos	103	17	7	2	28	2	-	3	4	31	2	-	4	3
Funchal	575	89	97	1	78	40	2	2	21	115	17	21	2	90
Machico	94	18	6	-	27	1	2	-	6	18	1	-	12	3
Ponta do Sol	30	2	1	-	9	-	-	-	4	11	-	-	-	3
Porto Moniz	4	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ribeira Brava	50	7	9	-	11	1	-	-	5	10	-	-	2	5
Santa Cruz	203	26	13	-	104	4	-	-	2	34	3	-	-	17
Santana	39	7	3	-	19	-	-	-	4	2	-	1	-	3
São Vicente	16	3	3	-	4	-	-	1	2	-	-	-	-	3
Porto Santo	12	3	2	-	3	-	-	-	3	1	-	-	-	-

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas .

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.



II.10.3 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2001

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	308 681	7 597	961	43 535	343	37 601	98 419	28 782	18 929	2 083	48 881	21 550
Região Autónoma da Madeira	8 639	75	21	485	6	926	2 135	812	1 035	92	2 576	476
Calheta	137	3	1	15	-	30	25	18	30	-	12	3
Câmara de Lobos	531	8	1	55	-	179	104	30	102	-	36	16
Funchal	6 386	29	11	247	5	420	1 689	566	557	90	2 386	386
Machico	403	14	2	41	1	111	69	44	87	-	23	11
Ponta do Sol	119	3	1	13	-	30	29	8	21	1	10	3
Porto Moniz	28	1	-	1	-	5	5	8	4	-	1	3
Ribeira Brava	197	-	-	27	-	37	40	22	42	-	21	8
Santa Cruz	590	17	1	60	-	77	123	67	145	1	65	34
Santana	100	-	3	13	-	12	19	15	26	-	9	3
São Vicente	73	-	-	8	-	16	18	17	8	-	4	2
Porto Santo	75	-	1	5	-	9	14	17	13	-	9	7

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas .

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2001 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2000.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.

II.10.4 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	43 535	5 299	8 739	2 180	3 609	4 052	810	1 004	3 066	5 984	2 616	1 386	689	4 101
Região Autónoma da Madeira	485	94	49	3	74	31	4	6	38	108	14	15	6	43
Calheta	15	2	1	-	4	-	-	-	2	5	-	-	-	1
Câmara de Lobos	55	12	-	2	13	2	-	3	4	14	2	-	1	2
Funchal	247	45	39	1	21	24	2	2	17	45	10	15	2	24
Machico	41	12	2	-	11	1	2	-	2	9	-	-	2	-
Ponta do Sol	13	1	-	-	4	-	-	-	2	5	-	-	-	1
Porto Moniz	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	27	5	3	-	4	-	-	-	4	6	-	-	1	4
Santa Cruz	60	13	4	-	7	4	-	-	2	22	2	-	-	6
Santana	13	2	-	-	4	-	-	-	3	1	-	-	-	3
São Vicente	8	1	-	-	3	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Porto Santo	5	-	-	-	3	-	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas .

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2000.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento, de pelo menos dois anos existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.



II.10.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.00

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	2 446 510	39 523	13 344	840 265	18 398	240 826	536 194	154 858	163 464	83 203	256 830	99 605
Região Autónoma da Madeira	46 767	444	273	6 434	927	6 803	11 619	8 960	3 446	1 487	4 411	1 963
Calheta	674	1	...	119	-	187	87	221	11	-	18	...
Câmara de Lobos	2 524	613	-	876	506	109	103	-	144	57
Funchal	35 869	86	180	4 366	...	3 406	9 579	7 408	2 839	...	3 921	1 687
Machico	2 642	125	...	424	...	1 108	510	143	72	-	166	42
Ponta do Sol	314	22	...	82	-	69	85	18	16	...	6	...
Porto Moniz	130	...	-	...	-	50	13	39	14	-	...	-
Ribeira Brava	806	-	-	173	-	243	144	115	61	-	35	35
Santa Cruz	3 023	537	-	654	583	648	299	...	92	86
Santana	282	-	13	46	-	34	46	112	20	-	11	-
São Vicente	354	-	-	43	-	156	43	84	4	-
Porto Santo	149	-	-	20	23	63	7	-	9	3

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2000.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.

II.10.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.00 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	840 265	93 185	216 730	62 113	40 354	48 599	25 142	23 412	65 227	75 439	43 719	59 883	35 436	51 026
Região Autónoma da Madeira	6 434	1 781	1 777	...	493	454	30	50	411	860	115	...	68	272
Calheta	119	-	64	-	-	-	...	14	-	-	-	...
Câmara de Lobos	613	279	-	...	102	...	-	38	13	98	...	-
Funchal	4 366	993	1 760	...	105	350	234	497	104	106	...	185
Machico	424	170	...	-	72	-	...	130	-	-	...	-
Ponta do Sol	82	...	-	-	66	-	-	-	-	-	-	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	173	38	...	-	9	-	-	-	43	7	-	-	...	30
Santa Cruz	537	261	5	-	30	58	-	-	...	95	...	-	-	15
Santana	46	...	-	-	11	-	-	-	10	...	-	-	-	10
São Vicente	43	...	-	-	19	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-

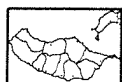
Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2000.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.



II.10.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.99

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Milhares de euros											
CONCELHOS	Milhares de euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	268 093 358	2 140 655	1 014 483	65 536 934	8 182 004	19 908 982	102 372 194	4 612 091	16 774 255	26 364 627	16 706 632	4 480 501
Região Autónoma da Madeira	7 402 783	18 909	145 766	301 715	71 608	653 413	3 092 448	321 584	342 286	1 108 877	1 269 909	76 269
Calheta	28 662	-	...	3 830	-	11 872	7 093	4 478	553	-	628	...
Câmara de Lobos	213 623	45 052	-	77 514	73 296	3 101	3 773	-	3 841	1 580
Funchal	6 570 454	4 096	137 308	174 598	...	385 936	2 816 092	275 267	308 054	...	1 224 033	70 085
Machico	200 840	897	...	19 183	...	74 740	72 746	3 367	6 154	-	15 820	583
Ponta do Sol	23 883	340	...	7 486	-	1 522	9 808	471	1 183	...	77	...
Porto Moniz	4 206	...	-	...	-	1 984	437	937	490	-	...	-
Ribeira Brava	60 142	-	-	7 510	-	10 766	27 591	3 227	6 774	-	3 659	614
Santa Cruz	262 041	39 996	-	77 571	73 668	22 513	13 670	...	20 991	2 773
Santana	14 005	-	931	1 292	-	1 839	5 439	3 472	596	-	406	30
São Vicente	17 401	-	-	1 788	-	8 880	4 693	1 601	116	-
Porto Santo	7 526	-	-	789	1 584	3 149	921	-	141	101

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfaseamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.

II.10.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2(*) em 31.12.00 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Milhares de euros													
CONCELHOS	Milhares de euros													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	65 536 934	10 268 563	7 754 056	2 317 719	3 097 294	4 536 915	9 385 611	2 001 113	4 656 979	5 068 992	2 834 860	5 760 287	5 599 182	2 255 364
Região Autónoma da Madeira	301 715	145 752	9 473	...	21 534	20 453	2 911	4 022	48 820	29 644	3 754	...	3 296	6 380
Calheta	3 830	-	1 623	-	-	-	...	557	-	-	-	...
Câmara de Lobos	45 052	26 057	-	...	5 619	...	-	2 817	2 037	4 235	...	-
Funchal	174 598	89 602	9 323	...	3 784	12 620	29 632	15 025	3 233	5 490	...	2 812
Machico	19 183	10 547	...	-	1 602	-	...	4 815	-	-	...	-
Ponta do Sol	7 486	...	-	-	5 544	-	-	-	-	-	-	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	7 510	822	...	-	643	-	-	-	2 703	490	-	-	...	1 474
Santa Cruz	39 996	17 277	84	-	1 362	6 000	-	-	...	3 167	...	-	-	591
Santana	1 292	...	-	-	241	-	-	-	534	...	-	-	-	97
São Vicente	1 788	...	-	-	524	-	-	-	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	590	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, (FUE) Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (Números de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2001 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2000.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

3) O desfaseamento, de pelo menos dois anos existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

(*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.



II.10.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2(*) em 2002

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	34 182	814	72	3 336	84	6 156	9 023	2 560	1 777	179	7 061	3 120
Região Autónoma da Madeira	1 136	12	1	63	1	195	249	78	60	2	410	65
Calheta	28	1	-	3	-	9	2	1	3	1	7	1
Câmara de Lobos	95	4	-	9	-	40	14	6	4	-	12	6
Funchal	712	1	-	33	1	63	160	42	28	1	344	39
Machico	65	2	-	2	-	20	18	9	1	-	9	4
Ponta do Sol	30	-	-	3	-	11	8	2	-	-	5	1
Porto Moniz	6	-	-	1	-	3	-	1	-	-	-	1
Ribeira Brava	48	2	-	5	-	12	10	3	6	-	7	3
Santa Cruz	104	1	-	4	-	28	29	6	7	-	23	6
Santana	15	-	-	2	-	3	1	3	4	-	-	2
São Vicente	18	1	-	1	-	4	3	4	3	-	1	1
Porto Santo	15	-	1	-	-	2	4	1	4	-	2	1

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça.

Nota: (*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.

II.10.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2(*) em 2002 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	3 336	308	629	167	324	336	38	42	184	663	180	110	35	320
Região Autónoma da Madeira	63	12	5	-	13	4	-	-	5	15	-	-	-	9
Calheta	3	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-
Câmara de Lobos	9	2	1	-	2	-	-	-	1	2	-	-	-	1
Funchal	33	7	4	-	6	3	-	-	2	4	-	-	-	7
Machico	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	3	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Porto Moniz	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	5	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	1
Santa Cruz	4	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Santana	2	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
São Vicente	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça.

Nota: (*) Ver lista da Classificação das Actividades Económicas, pág. 37.



II.10.11A - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2000

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal					Volume de Negócios
NUTS II	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Sicultura

Portugal	31 644	81 940	3 451 885	1 759 207	746 411	420 650	3 684 005	3 212 677	323 294	754 000
Região da Madeira	124	322	16 266	9 193	1 939	2 074	16 141	16 078	652	4 471

Secção B - Pesca

Portugal	3 421	14 810	382 157	82 434	98 702	126 737	385 049	342 148	30 724	163 149
Região da Madeira	79	709	12 220	1 741	2 391	5 631	13 266	10 190	-3 244	6 051

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1 215	14 500	964 426	207 681	344 960	192 774	1 021 917	937 174	139 725	402 631
Região da Madeira	17	189	13 963	1 046	7 430	3 253	16 554	15 896	2 208	7 656

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	76 927	937 542	68 685 094	39 411 272	11 350 221	10 594 144	71 525 758	67 930 886	3 815 324	18 098 828
Região da Madeira	798	6 901	302 575	133 222	51 334	59 170	317 518	295 859	19 742	115 823

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	8 715	105 250	10 897 684	7 033 482	1 669 069	1 174 183	11 256 052	10 662 856	370 764	2 096 497
Região da Madeira	122

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1 332	292 658	119 441	57 568	45 980	336 812	296 847	3 050	128 712
Região da Madeira	1

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4 614	99 321	4 678 145	2 205 090	956 841	905 280	4 691 884	4 453 813	323 737	1 355 304
Região da Madeira	52	1 775	10 613	2 281	2 966	4 729	10 484	9 964	74	5 045

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	9 747	136 285	3 541 699	1 335 302	970 956	966 122	3 607 674	3 509 382	136 927	1 226 882
Região da Madeira	38	62	849	404	126	303	896	912	6	364

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3 503	67 087	2 467 842	1 356 008	378 117	523 987	2 468 697	2 381 714	110 759	669 457
Região da Madeira	3

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	8 691	51 795	3 469 353	2 297 067	403 413	451 224	3 531 862	3 405 386	213 675	747 983
Região da Madeira	207	828	29 866	17 499	4 193	5 990	30 433	28 600	1 051	8 226

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	393	14 018	2 090 859	1 028 879	388 476	275 726	2 469 947	2 287 398	558 581	937 400
Região da Madeira	1

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	4 145	37 473	2 481 493	704 665	842 787	597 622	2 753 782	2 472 441	224 507	951 897
Região da Madeira	34

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2 729	5 969 522	4 921 698	316 566	143 235	5 992 080	5 601 930	103 490	499 642
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	858	22 622	3 888 700	2 141 802	801 767	520 006	4 107 381	3 833 169	189 624	979 153
Região da Madeira	3

(continua)



II.10.11A - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2000

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos			Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
									Milhares de Euros		
NUTS II	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas											
Portugal	1 049	23 834	2 037 484	1 153 798	317 532	333 589	2 121 443	2 045 994	144 015	595 093	
Região da Madeira	4	97	8 376	4 788	769	1 032	8 509	7 818	281	2 672	
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos											
Portugal	4 686	71 036	4 598 215	1 989 408	1 028 520	889 034	5 048 071	4 786 001	411 275	1 847 162	
Região da Madeira	36	363	42 012	21 610	8 987	4 787	44 931	42 196	4 378	12 976	
27 - Indústrias metalúrgicas de base											
Portugal	540	13 673	1 694 749	1 087 647	223 004	209 263	1 759 006	1 712 738	86 919	401 149	
Região da Madeira	5	
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento											
Portugal	14 094	80 682	3 747 892	1 799 229	780 359	805 738	3 889 897	3 749 423	266 969	1 227 147	
Região da Madeira	145	
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.											
Portugal	3 742	45 992	2 900 232	1 365 413	577 965	647 157	3 046 950	2 909 556	205 295	1 001 620	
Região da Madeira	17	126	3 768	1 700	599	1 208	3 865	3 762	174	1 467	
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação											
Portugal	31	367	87 335	66 856	8 903	6 964	88 969	86 135	2 942	12 322	
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.											
Portugal	962	34 221	2 364 181	1 362 064	337 436	461 510	2 393 278	2 253 365	41 433	624 177	
Região da Madeira	10	104	4 498	1 681	1 265	1 046	4 504	4 524	203	1 456	
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação											
Portugal	303	16 578	2 785 134	1 893 203	303 537	344 463	2 968 463	2 784 042	77 129	599 906	
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria											
Portugal	780	6 378	354 269	161 207	70 393	87 888	380 597	361 333	14 047	136 397	
Região da Madeira	6	9	291	56	107	58	304	303	-	140	
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques											
Portugal	402	28 165	5 039 210	3 676 971	404 852	455 361	5 255 384	5 068 008	132 194	1 035 079	
Região da Madeira	1	
35 - Fabricação de outro material de transporte											
Portugal	323	11 606	728 296	256 602	162 149	215 963	708 163	697 713	21 402	240 931	
Região da Madeira	15	
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.											
Portugal	9 228	65 904	2 385 965	1 330 415	320 417	519 131	2 459 967	2 386 271	163 515	754 171	
Região da Madeira	98	307	7 394	3 675	1 083	2 094	7 537	7 310	956	2 371	
37 - Reciclagem											
Portugal	116	1 194	184 176	125 027	29 594	14 718	189 398	185 368	13 439	30 746	
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água											
Portugal	294	27 669	8 106 061	5 118 324	644 928	753 751	9 053 952	8 436 865	1 140 485	2 763 687	
Região da Madeira	3	894	98 348	38 572	6 314	24 084	100 351	71 393	42 954	33 666	

(continua)

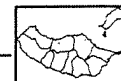


II.10.11A - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2000

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº		Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente										
Portugal	164	15 266	7 494 421	5 016 323	484 118	564 030	8 383 450	7 862 974	825 987	2421 829
Região da Madeira	3	894	98 348	38 572	6 314	24 084	100 351	71 393	42 954	33 666
41 - Captação, tratamento e distribuição de água										
Portugal	130	12 403	611 640	102 002	160 811	189 721	670 502	573 891	314 498	341 858
Região da Madeira	..	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção F - Construção										
Portugal	78 382	345 779	22 914 863	7 733 185	9 753 417	3 401 369	23 894 623	21 086 442	766 023	5 747 364
Região da Madeira	827	8 321	780 623	185 284	417 294	89 891	805 387	673 623	96 730	162 701
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico										
Portugal	230 516	754 633	111 647 986	88 273 728	10 263 712	7 441 215	114 266 514	110 338 896	1 865 592	13 127 742
Região da Madeira	2 630	13 163	2 524 929	2 019 877	263 426	124 486	2 811 499	2 606 832	51 020	349 387
50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; Comércio a retalho de combustíveis para veículos										
Portugal	29 636	129 503	26 515 081	22 752 433	1 461 772	1 389 544	27 003 284	26 278 315	252 504	2 282 628
Região da Madeira	372	1 803	263 811	219 072	12 764	19 922	268 361	260 064	4 382	29 533
51 - Comércio por grosso agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos										
Portugal	50 344	247 695	56 746 428	43 882 887	5 950 986	3 482 615	58 254 951	56 236 038	859 383	6 799 052
Região da Madeira	409	3 389	1 589 125	1 277 700	196 623	41 622	1 843 682	1 677 991	13 578	211 929
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); Reparação de bens pessoais e domésticos										
Portugal	150 536	377 435	28 386 477	21 638 408	2 850 955	2 569 055	29 008 279	27 824 544	753 705	4 046 062
Região da Madeira	1 849	7 971	671 994	523 105	54 039	62 943	699 456	668 777	33 060	107 925
Secção H - Alojamento e Restauração										
Portugal	60 221	215 695	6 686 608	2 994 004	1 327 269	1 513 985	6 788 411	6 498 298	440 759	2 243 250
Região da Madeira	1 296	10 869	357 829	106 986	86 888	108 348	374 945	350 245	95 869	167 728
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações										
Portugal	19 911	174 700	17 789 425	1 141 719	9 281 961	3 658 508	17 958 600	16 528 116	3 234 153	6 538 790
Região da Madeira	1 017	4 008	334 462	9 790	215 799	55 017	349 652	330 477	102 683	111 768
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	17 174	90 365	4 584 803	357 405	1 906 687	1 308 149	4 123 667	3 823 749	816 354	1 600 848
Região da Madeira	904	2 460	81 251	5 734	31 838	27 691	81 559	77 459	6 830	42 392
61 - Transportes por água										
Portugal	101	1 783	391 124	25 883	265 304	36 695	408 018	361 819	4 263	72 773
Região da Madeira	22
62 - Transportes aéreos										
Portugal	23	11 236	1 733 824	54 463	939 008	440 439	1 582 850	1 428 858	327 666	455 434
Região da Madeira	3
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 395	32 919	4 923 171	80 352	3 496 655	737 200	5 140 762	4 818 725	1 170 490	1 335 094
Região da Madeira	87	1 184	183 293	540	144 759	20 116	185 673	174 745	97 046	32 829
64 - Correios e telecomunicações										
Portugal	218	38 397	6 156 503	623 616	2 674 307	1 136 025	6 703 303	6 094 965	915 380	3 074 641
Região da Madeira	1

(continua)



II.10.11A - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2000

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº		Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas										
Portugal	51 478	282 402	20 298 742	3 043 115	7 530 005	3 347 933	33 490 479	16 790 392	1 273 095	6 636 315
Região da Madeira	666	3 534	348 180	38 279	107 461	38 705	1 041 399	354 553	154 276	221 277
70 - Actividades imobiliárias										
Portugal	10 437	27 619	5 506 086	1 884 902	1 769 538	296 306	5 479 481	4 574 245	278 692	1 170 599
Região da Madeira	128	392	62 680	27 581	14 288	3 560	65 434	58 490	6 496	17 635
71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos										
Portugal	2 193	9 598	1 815 497	175 597	393 985	124 603	1 894 305	1 694 268	476 060	1 135 649
Região da Madeira	43	269	18 305	163	6 629	3 274	20 550	17 735	3 104	11 201
72 - Actividades informáticas e conexas										
Portugal	2 200	15 190	1 306 891	283 628	529 939	370 325	1 370 070	1 277 341	107 879	492 914
Região da Madeira	31	139	14 397	477	5 049	3 952	15 111	9 870	2 097	4 338
73 - Investigação e desenvolvimento										
Portugal	37	207	14 912	1 096	5 947	4 915	16 468	9 657	950	3 224
Região da Madeira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas										
Portugal	36 611	229 788	11 655 356	697 891	4 830 597	2 551 784	24 730 154	9 234 882	409 513	3 833 929
Região da Madeira	464	2 734	252 799	10 058	81 495	27 920	940 304	268 459	142 580	188 103
Secção M - Educação										
Portugal	3 000	33 301	911 512	25 873	325 718	421 908	909 709	674 996	82 410	336 051
Região da Madeira	45	350	8 335	202	3 156	3 665	8 210	5 000	1 674	1 642
Secção N - Saúde e Acção Social										
Portugal	7 779	39 716	1 633 136	197 055	804 252	382 987	1 793 924	1 714 904	231 008	722 102
Região da Madeira	106	640	24 934	2 377	13 666	5 044	28 136	27 753	1 780	11 777
Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais										
Portugal	24 741	63 792	2 779 409	478 495	1 072 459	630 868	2 716 801	2 349 798	207 208	861 562
Região da Madeira	487	1 895	58 659	6 798	23 433	18 123	65 531	55 969	5 359	28 275
90 - Saneamento, higiene pública e actividades similares										
Portugal	134	3 032	169 305	14 673	65 197	41 119	182 937	151 289	72 463	74 970
Região da Madeira	2
92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas										
Portugal	4 085	22 299	2 127 718	343 385	867 881	420 950	2 029 550	1 709 341	94 120	556 522
Região da Madeira	88
93 - Outras actividades de serviços										
Portugal	20 522	38 461	482 385	120 438	139 382	168 799	504 314	489 168	40 624	230 070
Região da Madeira	397	931	18 881	3 646	6 747	5 846	17 402	16 751	2 143	6 315

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.



II.10.11B - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2001

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos			Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
NUTS II	Nº		Milhares de Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Sívicultura

Portugal	27 508	72 784	3 330 441	1 700 943	752 377	399 690	3 592 487	3 060 341	373 059	675 630
Região da Madeira	127	345	26 736	17 721	3 340	2 689	26 936	25 825	1 234	4 874

Secção B - Pesca

Portugal	3 386	13 969	370 205	68 923	103 401	131 525	374 512	338 448	73 606	170 116
Região da Madeira	62	464	7 684	446	1 814	4 219	7 323	6 779	137	4 479

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1 147	14 953	1 183 696	195 182	474 776	217 667	1 299 070	1 190 508	176 475	555 539
Região da Madeira	16	319	169 653	4 300	81 792	9 523	249 896	200 822	32 119	133 223

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	72 364	909 921	70 578 633	40 216 015	12 079 195	10 886 224	72 806 427	69 484 849	3 033 237	17 930 033
Região da Madeira	721	7 892	352 361	161 549	59 031	69 039	366 431	348 149	26 492	129 884

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	8 485	102 714	11 286 859	7 345 828	1 728 197	1 208 155	11 679 738	11 144 194	425 848	2 207 618
Região da Madeira	124

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1 390	311 737	134 398	65 246	48 605	381 751	362 627	12 327	158 782
Região da Madeira	1

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4 475	99 585	5 040 598	2 417 232	1 016 372	954 982	5 051 079	4 749 963	192 668	1 389 988
Região da Madeira	55	2 504	10 881	2 186	2 846	5 243	10 428	10 102	110	5 197

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	8 594	126 284	3 650 521	1 384 697	1 050 998	929 154	3 694 017	3 588 927	89 092	1 176 928
Região da Madeira	30	67	972	460	149	339	1 131	1 131	29	522

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	2 930	67 865	2 590 837	1 458 321	367 663	552 967	2 619 118	2 531 114	66 758	734 846
Região da Madeira	3

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	7 986	48 657	3 421 253	2 209 071	408 367	455 894	3 445 092	3 293 504	152 112	719 006
Região da Madeira	170	711	37 348	22 755	5 833	6 009	38 543	37 118	457	9 097

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	439	13 747	2 217 835	1 019 208	481 304	284 033	2 477 748	2 263 144	103 028	790 816
Região da Madeira	3

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	4 170	38 143	2 556 511	675 214	863 819	642 899	2 622 305	2 484 036	186 512	965 442
Região da Madeira	36

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2 543	5 516 377	4 653 738	323 845	129 349	5 613 668	5 426 592	185 547	406 923
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	822	22 476	3 863 313	2 036 779	833 586	542 743	4 012 691	3 797 314	99 520	963 685
Região da Madeira	3

(continua)



II.10.11B - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2001

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº		Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										
Portugal	1 134	24 919	2 152 208	1 206 269	341 591	355 738	2 249 161	2 148 356	182 356	643 237
Região da Madeira	3	454	3 774	2 340	294	843	3 870	4 037	300	1 007
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4 455	66 105	4 731 275	2 086 914	1 056 478	867 630	5 079 901	4 803 404	332 647	1 754 742
Região da Madeira	36	454	49 654	27 695	10 332	6 065	55 165	51 871	2 856	14 911
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	497	11 794	1 555 566	1 005 515	209 503	187 624	1 589 615	1 530 178	53 941	325 074
Região da Madeira	5
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento										
Portugal	13 178	80 352	4 028 401	1 822 074	937 481	875 553	4 208 172	4 058 781	230 658	1 352 947
Região da Madeira	124
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3 330	45 061	280 148	1 380 426	599 728	681 715	3 113 964	2 965 305	158 265	1 028 136
Região da Madeira	18	150	5 983	2 730	1 174	1 749	7 222	7 096	308	3 249
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	25	342	50 758	33 613	5 997	6 404	51 488	47 961	1 550	11 085
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	918	34 130	2 377 626	1 316 639	355 149	495 831	2 346 773	2 263 381	103 018	604 886
Região da Madeira	8	96	4 816	2 020	948	1 188	4 891	4 447	162	1 678
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	288	16 681	3 321 582	2 274 795	389 586	384 558	3 420 065	3 229 521	79 917	600 359
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	790	6 598	385 737	184 443	77 762	89 027	406 949	391 954	12 546	134 082
Região da Madeira	8	26	417	92	98	210	554	554	34	364
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques										
Portugal	429	23 304	5 029 312	3 771 694	368 871	416 940	5 187 864	4 999 312	210 151	913 062
Região da Madeira	2
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	354	11 570	751 202	245 861	175 964	222 427	701 679	656 428	18 460	234 171
Região da Madeira	8
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	8 939	64 208	2 562 837	1 443 893	376 296	532 554	2 654 953	2 560 300	109 663	780 103
Região da Madeira	83
37 - Reciclagem										
Portugal	121	1 543	196 140	109 393	45 393	21 534	198 635	188 252	26 652	34 114
Região da Madeira	1	-
Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água										
Portugal	313	26 828	9 065 055	5 652 363	794 423	813 561	9 969 015	9 237 680	999 628	2 872 361
Região da Madeira	3	875	106 752	43 503	6 603	25 498	109 915	80 369	22 119	37 026

(continua)



II.10.11B - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2001

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº	Milhares de Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente										
Portugal	188	14 176	8 329 539	5 538 341	605 015	606 149	9 193 921	8 599 992	597 144	2 503 192
Região da Madeira	3	875	106 752	43 503	6 603	25 498	109 915	80 369	22 119	37 026
41 - Captação, tratamento e distribuição de água										
Portugal	125	12 652	735 516	114 021	189 408	207 412	775 094	673 688	402 484	369 169
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção F - Construção										
Portugal	72 890	382 022	26 211 027	8 231 857	11 701 541	3 953 839	27 239 872	25 606 935	1017 209	6 553 235
Região da Madeira	1 089	8 183	1239 517	255 888	777 151	91 348	1290 449	1013 686	79 622	200 957
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico										
Portugal	216 758	749 847	114 596 894	90 313 795	10 533 660	7 751 648	117 617 289	113 560 750	1 986 845	14 192 608
Região da Madeira	2 928	14 839	2 972 038	2 407 177	297 089	141 866	3 248 553	3 071 808	66 095	410 759
50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; Comércio a retalho de combustíveis para veículos										
Portugal	27 851	125 311	25 415 137	21 588 602	1 448 772	1 390 387	25 753 327	25 043 808	247 253	2 257 094
Região da Madeira	303	2 270	373 632	314 043	18 321	25 873	375 416	363 980	5 308	34 754
51 - Comércio por grosso agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos										
Portugal	48 117	251 719	59 862 819	46 428 258	6 139 810	3 716 562	61 554 376	59 481 601	1055 136	7 363 896
Região da Madeira	404	3 525	1 870 744	1 526 137	221 325	46 481	2 121 465	1 995 203	26 287	260 243
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); Reparação de bens pessoais e domésticos										
Portugal	140 790	372 817	29 318 938	22 296 935	2 945 078	2 644 699	30 309 585	29 035 341	684 456	4 571 618
Região da Madeira	2 221	9 044	727 661	566 997	57 443	69 512	751 672	712 625	34 499	115 762
Secção H - Alojamento e Restauração										
Portugal	62 082	239 140	7 224 485	3 313 703	1 487 295	1 629 007	7 304 937	7 021 099	618 181	2 273 863
Região da Madeira	1 296	10 821	367 082	106 036	91 588	112 672	381 607	358 947	50 634	169 357
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações										
Portugal	18 046	177 687	19 974 007	1 197 106	10 712 941	3 998 403	20 348 939	18 731 050	3 297 915	7 280 744
Região da Madeira	858	3 879	388 820	15 372	246 146	54 224	385 320	357 979	70 557	104 767
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	15 196	90 109	4 873 533	429 031	1 917 358	1 394 584	4 330 180	3 988 135	730 700	1 711 054
Região da Madeira	750	2 349	69 135	10 602	19 517	25 113	70 378	63 709	8 060	37 442
61 - Transportes por água										
Portugal	94	1 851	372 477	22 486	253 787	39 201	409 722	353 482	-21 234	79 499
Região da Madeira	23
62 - Transportes aéreos										
Portugal	27	11 329	1 800 658	63 225	985 519	459 118	1 728 970	1 589 832	126 729	569 378
Região da Madeira	2
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 468	35 778	5 683 892	76 229	3 903 296	857 545	5 858 457	5 413 426	1 424 227	1 592 770
Região da Madeira	81	1 201	214 435	1 701	152 666	21 639	200 911	186 238	51 740	34 547
64 - Correios e telecomunicações										
Portugal	261	38 620	7 243 448	606 135	3 652 982	1 247 955	8 021 609	7 386 176	1037 493	3 328 044
Região da Madeira	2

(continua)



II.10.11B - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 2001

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº		Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

Portugal	55 289	312 690	37 279 947	2 757 496	9 474 244	4 239 704	27 989 072	17 400 278	1 813 913	6 259 060
Região da Madeira	1 117	4 584	1157 518	41 425	622 890	45 888	1 536 616	779 306	17 674	140 957

70 - Actividades imobiliárias

Portugal	12 472	33 970	5 861 415	1 727 383	2 461 293	367 001	6 086 660	4 528 115	771 281	1 250 661
Região da Madeira	174	662	73 224	26 599	16 932	6 550	104 572	49 875	14 377	29 471

71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos

Portugal	2 253	9 631	1 580 979	85 055	391 673	125 376	1 627 856	1 398 443	215 592	951 499
Região da Madeira	40	326	20 283	921	7 967	3 898	23 607	20 269	3 137	11 539

72 Actividades Informáticas e conexas

Portugal	2 309	17 296	1 441 373	263 960	555 632	443 159	1 504 716	1 354 269	93 856	597 243
Região da Madeira	33	111	9 759	722	3 310	1 780	10 018	6 248	-5 449	4 543

73 - Investigação e desenvolvimento

Portugal	27	190	34 550	544	6 711	5 886	16 555	11 203	11 383	5 091
Região da Madeira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas

Portugal	38 228	251 603	28 361 630	680 554	6 058 935	3 298 283	18 753 285	10 108 248	721 801	3 454 566
Região da Madeira	870	3 485	1054 251	13 182	594 681	33 660	398 419	702 914	5 609	95 405

Secção M - Educação

Portugal	3 018	34 048	925 605	47 306	295 181	462 580	931 161	722 554	78 876	395 636
Região da Madeira	51	405	13 046	219	6 699	4 659	12 506	6 143	637	- 775

Secção N - Saúde e Acção Social

Portugal	8 160	44 450	1 970 917	263 790	944 649	479 864	2 196 984	2 108 852	223 788	903 908
Região da Madeira	105	559	28 839	3 878	14 751	5 557	32 183	31 538	2 578	12 971

Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

Portugal	25 105	65 228	3 154 720	491 219	1 282 096	707 900	2 915 844	2 429 762	329 445	779 325
Região da Madeira	423	1 586	52 452	6 302	18 098	15 502	56 824	51 077	6 948	29 901

90 - Saneamento, higiene pública e actividades similares

Portugal	138	3 995	255 027	16 832	101 855	58 633	255 520	199 673	173 699	97 424
Região da Madeira	2

92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas

Portugal	4 035	22 096	2 392 009	351 715	1 025 511	473 161	2 137 151	1 715 715	124 808	444 455
Região da Madeira	80

93 - Outras actividades de serviços

Portugal	20 932	39 137	507 684	122 672	154 731	176 105	523 172	514 375	30 938	237 446
Região da Madeira	341	766	13 032	3 041	3 907	4 799	13 358	13 258	858	6 267

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.



II.10.12A - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1998

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	14,90	0,19	0,50	1,05	0,09	63,29	-0,01	0,03	0,62	0,92	0,46	0,87	0,15	0,63
Região Autónoma da Madeira

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

Portugal	12,86	0,25	0,35	1,25	0,07	40,06	0,06	0,04	0,67	0,76	0,40	1,03	0,15	1,22
Região Autónoma da Madeira	11,34	0,22	0,33	1,13	0,08	61,58	0,03	0,06	0,67	0,67	0,36	0,68	0,08	0,59

DB - Indústria Têxtil

Portugal	6,17	0,31	0,70	1,19	0,08	13,21	0,02	0,03	0,61	0,57	0,34	0,88	0,17	1,07
Região Autónoma da Madeira	5,74	1,40	0,91	3,26	0,03	1,33	-0,02	0,03	0,44	1,16	0,51	1,07	0,17	0,69

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

Portugal	5,52	0,51	0,76	1,24	0,09	7,03	-0,01	0,02	0,77	0,47	0,30	0,89	0,12	1,49
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

Portugal	9,51	0,28	0,58	1,27	0,08	29,55	0,02	0,04	0,64	0,50	0,32	0,81	0,09	0,91
Região Autónoma da Madeira	4,21	0,27	0,95	1,04	0,07	17,33	0,40	-0,06	0,72	0,38	0,24	0,56	0,02	0,90

DE - Indústria de Pasta, de Papel e Cartão e seus artigos; Edição e Impressão

Portugal	18,47	0,22	0,51	1,22	0,07	72,55	0,03	0,06	0,63	1,56	0,59	1,27	0,30	0,65
Região Autónoma da Madeira	12,54	0,61	0,83	1,28	0,07	15,34	-0,01	0,02	0,64	0,50	0,30	1,28	0,25	0,92

DF + DG - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear; Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

Portugal	33,05	0,21	0,19	1,14	0,08	110,93	0,11	0,06	0,60	0,84	0,43	1,00	0,10	1,25
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas

Portugal	13,81	0,34	0,50	1,20	0,12	30,47	0,12	0,08	0,66	0,73	0,40	1,07	0,23	1,05
Região Autónoma da Madeira

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos

Portugal	14,44	0,28	0,46	1,16	0,08	37,84	0,12	0,11	0,62	0,99	0,48	0,99	0,12	0,85
Região Autónoma da Madeira	17,81	0,33	0,44	1,21	0,15	48,31	0,10	0,06	0,85	0,97	0,46	1,16	0,21	0,94

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

Portugal	10,24	0,36	0,66	1,17	0,10	23,46	0,05	0,04	0,76	0,78	0,40	0,96	0,12	1,05
Região Autónoma da Madeira	6,19	0,46	0,78	1,10	0,04	13,01	-0,08	0,01	0,63	0,30	0,20	0,86	0,13	0,85

DK - Fabricação de Máquinas e Equipamentos não Especificados

Portugal	11,26	0,41	0,65	1,26	0,09	19,62	0,08	0,06	0,72	0,62	0,35	1,04	0,20	1,01
Região Autónoma da Madeira

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

Portugal	13,78	0,53	0,64	1,21	0,20	18,41	0,09	0,05	0,78	0,70	0,37	1,11	0,16	1,42
Região Autónoma da Madeira

(continua)



II.10.12A - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1998

(continuação)

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														
DM - Fabricação de Material de Transporte														
Portugal	15,86	0,32	0,52	1,10	0,08	44,56	0,04	0,01	0,61	0,53	0,28	1,32	0,51	1,49
Região Autónoma da Madeira
DN - Indústrias Transformadoras não Especificadas														
Portugal	7,03	0,41	0,65	1,20	0,13	15,22	0,02	0,05	0,67	0,59	0,35	0,93	0,17	1,20
Região Autónoma da Madeira
Secção E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água														
Portugal	57,04	0,10	0,25	0,93	0,05	517,27	0,09	0,18	0,28	1,28	0,48	1,03	0,06	0,40
Região Autónoma da Madeira
Secção F - Construção														
Portugal	10,69	0,66	0,66	1,74	0,13	11,50	0,08	0,05	0,78	0,39	0,26	0,94	0,11	1,01
Região Autónoma da Madeira	18,92	0,83	0,33	1,56	0,18	21,29	0,40	0,13	0,85	0,70	0,34	1,47	0,52	1,21
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico														
Portugal	14,26	0,53	0,42	1,58	0,18	28,70	0,11	0,03	0,75	0,40	0,27	0,88	0,12	1,89
Região Autónoma da Madeira	8,33	0,41	0,65	1,21	0,09	22,71	0,11	0,02	0,81	0,37	0,26	0,71	0,12	1,86
Secção H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)														
Portugal	7,89	0,22	0,66	1,02	0,07	39,69	0,04	0,07	0,46	0,80	0,41	0,68	0,21	0,53
Região Autónoma da Madeira	8,88	0,16	0,62	1,04	0,06	61,38	0,04	0,08	0,45	1,71	0,52	0,85	0,20	0,31
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações														
Portugal	22,76	0,18	0,55	0,98	0,19	149,44	0,05	0,09	0,50	0,55	0,31	0,74	0,20	0,33
Região Autónoma da Madeira	13,07	0,13	0,62	0,64	0,31	159,13	0,02	0,01	0,54	1,15	0,30	1,33	0,33	0,37
Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas														
Portugal	9,88	0,45	0,74	2,21	0,36	26,62	0,06	0,02	0,57	0,67	0,38	0,88	0,15	0,42
Região Autónoma da Madeira	12,65	0,21	0,26	1,25	0,42	122,09	0,28	0,24	0,72	1,32	0,55	0,52	0,07	0,31
Secção M - Educação														
Portugal	12,29	0,68	1,17	0,89	0,12	17,34	0,07	0,07	0,62	0,87	0,41	0,75	0,35	0,81
Região Autónoma da Madeira
Secção N - Saúde e Acção Social														
Portugal	11,10	0,51	0,76	1,21	0,16	18,95	0,12	0,07	0,61	0,53	0,32	1,35	0,20	1,02
Região Autónoma da Madeira	16,35	0,30	0,36	1,05	0,09	43,29	0,06	0,11	0,59	0,40	0,28	0,92	0,01	0,78
Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais														
Portugal	12,24	0,18	0,84	0,79	0,15	84,63	-0,30	-0,06	0,56	0,24	0,15	0,73	0,16	0,43
Região Autónoma da Madeira	13,32	0,22	0,54	1,04	0,06	76,81	-	0,23	0,45	0,91	0,43	0,64	0,13	0,34

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).



II.10.12B - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	15,36	0,19	0,53	1,06	0,08	62,74	0,01	0,04	0,58	0,92	0,46	0,91	0,16	0,61
Região Autónoma da Madeira

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

Portugal	14,05	0,26	0,33	1,28	0,07	40,85	0,09	0,05	0,69	0,81	0,42	1,08	0,19	1,20
Região Autónoma da Madeira	15,05	0,26	0,30	1,43	0,05	57,11	0,12	0,11	0,53	0,93	0,44	0,66	0,05	0,57

DB - Indústria Têxtil

Portugal	6,14	0,30	0,73	1,18	0,07	13,42	-	0,02	0,64	0,58	0,35	0,90	0,19	0,99
Região Autónoma da Madeira	1,80	1,60	0,94	2,26	0,05	0,36	-0,03	0,02	0,77	0,96	0,45	0,93	0,15	0,97

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

Portugal	5,67	0,50	0,77	1,17	0,12	7,94	-0,01	0,02	0,80	0,47	0,30	0,86	0,12	1,48
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

Portugal	9,36	0,26	0,61	1,24	0,12	33,17	0,01	0,03	0,63	0,47	0,31	0,75	0,06	0,89
Região Autónoma da Madeira	5,18	0,35	0,72	0,91	0,07	14,58	-0,05	0,02	0,81	0,33	0,21	0,38	0,04	1,17

DE - Indústria de Pasta, de Papel e Cartão e seus artigos; Edição e Impressão

Portugal	19,97	0,23	0,51	1,23	0,08	70,62	0,05	0,07	0,66	1,23	0,53	1,26	0,22	0,64
Região Autónoma da Madeira	14,23	0,45	0,73	1,22	0,06	21,92	0,07	0,04	0,52	0,46	0,27	1,59	0,16	0,83

DF + DG - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear; Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

Portugal	30,12	0,18	0,21	1,16	0,07	113,85	0,09	0,05	0,62	0,78	0,42	0,98	0,24	1,18
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas

Portugal	14,30	0,33	0,52	1,14	0,15	34,54	0,12	0,08	0,71	0,61	0,36	0,94	0,19	0,93
Região Autónoma da Madeira

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos

Portugal	16,10	0,29	0,44	1,18	0,09	39,89	0,15	0,13	0,62	0,98	0,47	0,98	0,14	0,85
Região Autónoma da Madeira	21,48	0,38	0,40	1,19	0,12	45,04	0,17	0,10	0,93	0,95	0,46	1,08	0,13	1,15

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

Portugal	11,11	0,37	0,63	1,21	0,09	23,77	0,07	0,05	0,78	0,77	0,40	1,01	0,11	0,99
Região Autónoma da Madeira	7,03	0,47	0,81	1,03	0,09	15,19	-0,03	0,01	0,73	0,41	0,26	0,65	0,09	0,93

DK - Fabricação de Máquinas e Equipamentos não Especificados

Portugal	12,19	0,43	0,65	1,23	0,11	21,67	0,08	0,06	0,76	0,61	0,35	1,02	0,21	0,96
Região Autónoma da Madeira

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

Portugal	13,34	0,51	0,68	1,29	0,12	18,95	0,13	0,03	0,78	0,74	0,39	1,24	0,15	1,39
Região Autónoma da Madeira	6,81	0,24	0,77	1,28	-	40,93	-0,14	-0,13	0,12	0,73	0,40	4,95	0,23	0,44

(continua)



II.10.12B - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

(continuação)

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														
DM - Fabricação de Material de Transporte														
Portugal	16,44	0,30	0,48	0,97	0,09	42,89	0,05	0,02	0,85	0,57	0,31	0,87	0,21	1,53
Região Autónoma da Madeira
DN - Indústrias Transformadoras não Especificadas														
Portugal	8,00	0,47	0,65	1,24	0,13	14,22	0,07	0,05	0,69	0,61	0,36	1,03	0,24	1,23
Região Autónoma da Madeira	6,40	0,49	0,92	0,66	0,05	10,10	-1,13	-0,01	0,96	0,04	0,04	0,42	0,03	0,88
Secção E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água														
Portugal	51,99	0,09	0,29	0,92	0,04	517,30	0,09	0,14	0,33	1,38	0,48	1,03	0,05	0,40
Região Autónoma da Madeira
Secção F - Construção														
Portugal	10,37	0,57	0,67	1,72	0,14	14,79	0,08	0,04	0,72	0,40	0,26	0,98	0,10	0,90
Região Autónoma da Madeira	14,94	0,47	0,48	1,04	0,17	37,27	0,31	0,07	0,84	0,69	0,35	1,05	0,14	1,15
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico														
Portugal	14,30	0,51	0,45	1,53	0,17	30,96	0,11	0,03	0,78	0,39	0,27	0,83	0,11	1,85
Região Autónoma da Madeira	8,51	0,45	0,69	1,26	0,13	21,52	0,11	0,02	0,80	0,38	0,26	0,68	0,12	2,15
Secção H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)														
Portugal	8,37	0,22	0,67	1,11	0,08	39,10	0,03	0,06	0,43	0,90	0,44	0,81	0,28	0,50
Região Autónoma da Madeira	10,15	0,16	0,60	1,04	0,10	69,85	0,03	0,08	0,48	1,62	0,51	0,72	0,22	0,29
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações														
Portugal	22,62	0,17	0,56	1,01	0,12	159,72	0,02	0,07	0,35	0,61	0,32	0,84	0,11	0,36
Região Autónoma da Madeira	13,84	0,11	0,62	0,64	0,23	207,58	0,04	0,02	0,45	0,93	0,28	1,13	0,25	0,37
Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas														
Portugal	11,79	0,44	0,70	2,11	0,31	31,04	0,13	0,05	0,53	0,70	0,39	0,82	0,11	0,35
Região Autónoma da Madeira	31,64	0,15	0,24	1,01	0,34	316,69	0,11	0,20	0,90	2,33	0,68	0,34	0,16	0,27
Secção M - Educação														
Portugal	11,67	0,60	1,21	0,83	0,20	20,60	-	0,03	0,57	0,57	0,31	0,75	0,32	0,71
Região Autónoma da Madeira	13,61	1,54	-1,66	0,99	0,24	4,22	-0,35	0,26	0,89	0,29	0,20	0,65	0,35	0,57
Secção N - Saúde e Acção Social														
Portugal	11,93	0,53	0,73	1,06	0,16	21,09	0,08	0,05	0,68	0,35	0,23	1,15	0,16	1,02
Região Autónoma da Madeira	10,06	0,32	0,57	1,18	0,14	26,82	-0,05	0,03	0,43	0,31	0,23	1,23	0,06	1,07
Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais														
Portugal	15,82	0,25	0,77	0,84	0,14	78,82	-0,18	-0,01	0,55	0,17	0,12	0,61	0,15	0,48
Região Autónoma da Madeira	14,02	0,21	0,46	1,16	0,06	82,46	0,10	0,21	0,40	3,23	0,72	0,72	0,13	0,34

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).



II.10.12C - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1998

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	16,32	0,20	0,49	1,09	0,10	65,03	0,06	0,07	0,55	0,92	0,46	0,98	0,12	0,63
Região Autónoma da Madeira	20,18	0,45	0,40	1,03	0,19	38,18	0,29	0,28	0,88	0,75	0,41	0,83	0,09	0,73

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

Portugal	14,49	0,26	0,35	1,28	0,08	41,36	0,06	0,05	0,68	0,73	0,39	1,06	0,18	1,21
Região Autónoma da Madeira	15,61	0,24	0,33	1,52	0,11	62,76	0,07	0,07	0,46	0,97	0,47	0,81	0,09	0,55

DB - Indústria Têxtil

Portugal	6,38	0,30	0,73	1,19	0,08	14,24	-	0,02	0,63	0,54	0,33	0,86	0,14	1,00
Região Autónoma da Madeira	1,78	1,43	0,93	1,61	0,03	0,40	0,03	0,03	0,90	0,54	0,33	0,64	0,13	1,12

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

Portugal	5,84	0,45	0,80	1,19	0,11	9,15	-0,03	0,01	0,78	0,48	0,30	0,83	0,09	1,36
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

Portugal	10,44	0,27	0,59	1,28	0,11	34,54	0,03	0,04	0,62	0,47	0,31	0,77	0,05	0,94
Região Autónoma da Madeira	6,20	0,41	0,70	0,92	0,04	13,11	-0,04	0,02	0,88	0,24	0,17	0,34	0,02	1,11

DE - Indústria de Pasta, de Papel e Cartão e seus artigos; Edição e Impressão

Portugal	25,62	0,28	0,43	1,26	0,16	73,21	0,15	0,13	0,67	1,14	0,51	1,13	0,13	0,66
Região Autónoma da Madeira	14,91	0,44	0,71	1,25	0,17	26,06	0,07	0,06	0,42	0,66	0,34	1,79	0,33	0,85

DF + DG - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear; Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

Portugal	32,25	0,18	0,24	1,17	0,08	118,20	0,06	0,02	0,66	0,71	0,40	0,82	0,14	1,36
Região Autónoma da Madeira

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas

Portugal	14,11	0,32	0,56	1,16	0,12	33,36	0,08	0,05	0,70	0,66	0,38	0,90	0,15	1,08
Região Autónoma da Madeira

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos

Portugal	16,22	0,27	0,46	1,23	0,09	41,44	0,12	0,12	0,58	0,85	0,44	0,93	0,10	0,78
Região Autónoma da Madeira	27,99	0,43	0,34	1,23	0,11	50,27	0,18	0,14	0,72	1,55	0,57	1,45	0,26	1,50

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

Portugal	11,95	0,37	0,62	1,21	0,11	25,38	0,05	0,04	0,80	0,70	0,39	0,91	0,10	1,09
Região Autónoma da Madeira	7,56	0,36	0,85	0,83	0,06	19,56	-	-0,02	0,85	0,16	0,13	0,59	0,04	0,74

DK - Fabricação de Máquinas e Equipamentos não Especificados

Portugal	13,04	0,43	0,65	1,25	0,11	21,76	0,09	0,06	0,76	0,67	0,37	1,06	0,19	1,00
Região Autónoma da Madeira	7,03	1,69	0,86	1,75	0,27	2,21	-0,06	0,04	0,99	0,13	0,11	0,69	0,01	1,01

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

Portugal	13,95	0,51	0,67	1,32	0,12	18,69	0,10	0,03	0,79	0,81	0,41	1,28	0,12	1,47
Região Autónoma da Madeira

(continua)

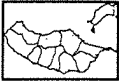


II.10.12C - Rácios Económico-financeiros - Empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1998

(continuação)

CAE	Produtividade do trabalho (euros/horas trabalhadas)	Produtividade do capital fixo	Peso da despesa com pessoal no VAB	Cobertura do imobilizado	Taxa de acumulação	Coefficiente de intensidade capitalística (milhares de euros/ pessoa ao serviço)	Rentabilidade dos capitais próprios	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
NUTS II														
DM - Fabricação de Material de Transporte														
Portugal	19,09	0,32	0,46	1,02	0,11	41,17	0,12	0,04	0,84	0,55	0,32	0,90	0,20	1,56
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DN - Indústrias Transformadoras não Especificadas														
Portugal	7,77	0,41	0,67	1,17	0,15	16,56	0,05	0,04	0,74	0,60	0,35	0,84	0,16	1,19
Região Autónoma da Madeira	3,90	0,34	1,02	0,61	0,15	12,86	0,54	-0,03	0,82	-0,12	-0,13	0,23	0,03	0,65
Secção E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água														
Portugal	55,43	0,09	0,30	0,90	0,04	543,08	0,08	0,12	0,36	1,15	0,43	0,74	0,05	0,44
Região Autónoma da Madeira
Secção F - Construção														
Portugal	11,75	0,61	0,66	1,78	0,15	14,10	0,07	0,05	0,73	0,41	0,27	0,92	0,11	0,92
Região Autónoma da Madeira	14,03	0,37	0,53	1,14	0,32	47,66	-0,01	0,08	0,57	0,39	0,23	1,23	0,39	0,82
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico														
Portugal	14,63	0,49	0,48	1,52	0,16	31,95	0,10	0,03	0,77	0,38	0,26	0,85	0,11	1,87
Região Autónoma da Madeira	9,63	0,48	0,67	1,42	0,17	21,35	0,16	0,03	0,77	0,39	0,27	0,77	0,11	1,85
Secção H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)														
Portugal	8,75	0,23	0,67	1,01	0,09	40,84	0,05	0,06	0,51	0,61	0,34	0,68	0,18	0,53
Região Autónoma da Madeira	10,49	0,17	0,62	1,04	0,12	63,70	0,05	0,08	0,44	1,32	0,46	1,12	0,25	0,33
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações														
Portugal	24,65	0,16	0,57	0,88	0,11	185,05	-0,04	0,05	0,40	0,48	0,27	0,77	0,16	0,41
Região Autónoma da Madeira	16,49	0,10	0,56	0,75	0,15	254,04	0,04	0,04	0,26	0,64	0,25	1,25	0,30	0,28
Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas														
Portugal	12,60	0,43	0,67	3,43	0,30	34,03	0,10	0,05	0,48	0,76	0,41	0,76	0,06	0,20
Região Autónoma da Madeira	27,19	0,19	0,35	0,94	0,17	285,78	0,09	0,23	0,94	1,42	0,55	0,24	0,05	0,24
Secção M - Educação														
Portugal	13,06	0,60	1,20	0,87	0,15	21,06	0,05	0,06	0,58	0,60	0,32	0,87	0,30	0,70
Região Autónoma da Madeira	14,02	2,48	7,02	0,74	0,26	2,33	0,39	0,14	0,87	0,51	0,23	1,06	0,99	1,29
Secção N - Saúde e Acção Social														
Portugal	12,87	0,49	0,73	1,05	0,17	22,86	0,14	0,07	0,68	0,39	0,26	1,05	0,15	1,01
Região Autónoma da Madeira	9,27	0,47	0,78	0,89	0,03	9,16	-0,12	0,03	0,79	0,13	0,11	0,75	0,07	1,57
Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais														
Portugal	15,34	0,22	0,79	0,86	0,12	85,40	-0,53	-0,05	0,50	0,10	0,08	0,68	0,16	0,48
Região Autónoma da Madeira	15,08	0,25	0,60	1,15	0,04	66,45	0,07	0,12	0,64	2,11	0,64	0,40	0,08	0,40

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).



II.10.13E - Indústria do Vinho da Madeira

II.10.13.1 - Principais Variáveis Características do Sector

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	2001
1	2

- Nº de empresas	8
- Pessoal ao Serviço (Nº)	165
- Total de custos (Euros):	16 592 760
Dos quais:	
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	8 064 060
- Despesas com pessoal	2 515 127
- Despesas financeiras	692 981
- Total de Proveitos (Euros):	18 177 880
Dos quais:	
- Vendas	16 510 228
- Formação Bruta de Capital Fixo (Euros)	2 660 496
- Variação de Existências (Euros)	948 862

Fonte: DRE: IEH - Inquérito às Empresas Harmonizado.



II.10.13.2 - Materiais Consumidos e Produtos Produzidos

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	2001
1	2

MATERIAIS CONSUMIDOS:

- Uvas (t)	4 881
- Mosto (hl) {	-
Adquirido	-
Produção própria	488
- Vinho liso (hl)	-
- Vinho fortificado (hl)	30
- Mosto concentrado Rectif. (hl)	1 874
- Alcool vínico (hl)	7 364

PRODUTOS PRODUZIDOS:

- Vinho da Madeira (hl)	49 882
-------------------------	--------

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira

Capítulo 11

Mercado Monetário e Financeiro



II.11.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respectivo Pessoal ao Serviço, em 2001

NUTS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuos	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Créditos Agrícolas Mútuos	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
CONCELHOS	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
Portugal	5 325	626	55 877	973	13 333
Região Autónoma da Madeira	166	-	853	16	87
Calheta	11	-	38	-	-
Câmara de Lobos	7	-	43	-	-
Funchal	104	-	561	16	87
Machico	8	-	38	-	-
Ponta do Sol	2	-	...	-	-
Porto Moniz	3	-	13	-	-
Ribeira Brava	6	-	33	-	-
Santa Cruz	13	-	63	-	-
Santana	3	-	16	-	-
São Vicente	5	-	21	-	-
Porto Santo	4	-	16	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuos.

II.11.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuos, em 2001

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	dos quais:		Total	Total	a Clientes		Juros e Proveitos Equiparados	
		Emigrantes	Total			Total	Habitação		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	127 747 858	11 218 982	3 416 677	336 012	209 194 050	162 431 240	56 944 663	15 817 615	16 323 197
Região Autónoma da Madeira	14 580 107	3 484 457	638 320	133 162	26 992 918	8 794 074	757 754	246 803	1 773 196
Calheta	136 318	46 569	3 230	1 385	40 621	40 621	21 151	7 676	2 510
Câmara de Lobos	155 175	29 300	3 406	557	73 527	73 527	41 213	12 559	4 495
Funchal	13 538 824	3 233 730	615 617	127 144	26 546 737	8 347 894	539 742	177 207	1 744 638
Machico	145 931	32 640	3 140	548	65 895	65 895	29 377	9 145	4 589
Ponta do Sol
Porto Moniz	33 225	12 494	836	336	10 740	10 740	5 852	1 411	764
Ribeira Brava	210 103	60 957	3 506	1 233	70 377	70 377	30 940	9 739	4 354
Santa Cruz	130 928	16 163	2 854	449	92 269	92 269	30 508	13 076	5 573
Santana	70 945	19 552	1 839	577	28 168	28 168	19 750	6 054	1 956
São Vicente	69 210	22 033	1 633	518	27 716	27 716	15 558	3 753	1 964
Porto Santo	34 998	894	562	21	24 250	24 250	15 464	3 128	1 527

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Nota 1: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuos.

2: Nas variáveis referentes aos "Depósitos de Clientes" e ao "Créditos Concedidos" estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. Todos os valores aqui publicados são comparáveis com os Anuários Regionais de 2001.



II.11.3 - Caixas Multibanco em 2002

NUTS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
			Nº	Milhares	Milhares de Euros	Milhares de Euros		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	9 001	593 420	290 171	16 518 648	6 735	824 239	171 771	61 895
Região Autónoma da Madeira	198	13 143	6 603	373 909	296	38 294	3 938	658
Calheta	13	387	195	12 327	7	947	99	17
Câmara de Lobos	10	590	302	18 655	4	471	186	23
Funchal	128	9 394	4 710	260 840	238	30 989	2 876	485
Machico	7	515	260	15 949	8	999	130	34
Ponta do Sol	2	76	36	2 469	1	77	20	3
Porto Moniz	5	86	44	2 566	3	400	20	3
Ribeira Brava	9	511	258	15 150	9	1 250	154	19
Santa Cruz	12	872	443	25 032	14	1 660	256	42
Santana	2	97	48	3 024	2	204	22	4
São Vicente	5	158	79	4 824	4	475	40	7
Porto Santo	5	457	230	13 074	6	821	133	21

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

II.11.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2001

NUTS	Prédios Hipotecados							Crédito Hipotecário		
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	Total	Concedido a Particulares	
			Total		Em Propriedade Horizontal					
CONCELHOS	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	221 843	21 575 496	212 586	20 357 979	147 092	12 435 373	5 868	785 580	15 521 679	13 553 437
Região Autónoma da Madeira	3 856	391 637	3 449	347 344	2 302	208 583	202	22 342	304 466	274 815
Calheta	170	11 883	100	6 754	18	1 416	53	3 888	8 171	7 329
Câmara de Lobos	274	27 254	227	22 507	162	12 208	26	2 929	23 494	21 219
Funchal	1 779	199 019	1 710	188 204	1 228	117 836	16	2 441	185 267	163 164
Machico	143	12 976	120	10 281	33	2 586	11	716	12 618	11 770
Ponta do Sol	102	8 312	64	5 075	20	1 753	18	1 631	6 463	6 338
Porto Moniz	24	1 510	21	1 283	2	150	3	227	1 057	1 027
Ribeira Brava	164	13 201	133	10 810	54	4 941	19	1 342	10 234	10 160
Santa Cruz	1 019	98 978	942	90 055	760	65 777	33	4 743	45 406	42 215
Santana	47	3 542	32	2 313	3	219	4	464	3 214	3 214
São Vicente	56	5 978	25	2 136	1	20	16	2 903	4 189	4 134
Porto Santo	78	8 983	75	7 926	21	1 676	3	1 057	4 353	4 245

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça.

Notas 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2: A informação relativa aos prédios hipotecados, os valores apresentados estão segundo o local do imóvel. Os dados de Portugal incluem informação relativa a prédios localizados no estrangeiro.

3: Na informação relativa ao crédito hipotecário, os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor. Nestes casos, o total de Portugal inclui transações de prédios realizados por indivíduos com residência no estrangeiro.

Capítulo 12

Preços



II.12.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, segundo o Mês, em 2002

CLASSES	NUTS	Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Total	Portugal	4,3	4,1	4,0	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
	R. A. Madeira	3,6	3,5	3,4	3,3	3,3	3,3	3,2	3,2	3,2	3,2	3,4	3,5
Total excepto Habitação	Portugal	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	3,5	3,5	3,5	3,5
	R. A. Madeira	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4	3,3	3,3	3,3	3,5	3,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Portugal	6,4	6,0	5,5	5,1	4,5	3,8	3,2	2,8	2,4	2,1	1,8	1,5
	R. A. Madeira	4,4	4,1	3,9	3,8	3,7	3,6	3,4	3,2	3,2	3,5	3,8	4,0
Bebidas alcoólicas e tabaco	Portugal	3,5	3,7	4,0	4,3	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4	4,5	4,7	4,8
	R. A. Madeira	3,3	3,3	3,5	3,7	3,4	3,2	3,0	2,9	2,8	2,7	3,0	3,2
Vestuário e calçado	Portugal	1,5	1,6	1,7	1,9	2,1	2,3	2,5	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5
	R. A. Madeira	1,4	1,3	1,3	0,4	-0,5	-1,4	-2,5	-3,6	-4,7	-5,5	-6,2	-7,0
Habitação, água, electric., gás e out. combust.	Portugal	3,7	3,5	3,3	3,1	2,9	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,9
	R. A. Madeira	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7	1,7	1,8	1,7	1,7	1,7	1,9	2,1
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	Portugal	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1
	R. A. Madeira	5,7	5,7	5,5	5,1	4,8	4,8	4,7	4,6	4,7	4,5	4,5	4,4
Saúde	Portugal	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	4,8
	R. A. Madeira	5,8	5,7	5,8	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	5,8	5,8	5,6
Transportes	Portugal	4,6	4,3	4,1	4,0	4,1	4,2	4,3	4,5	4,6	4,7	4,9	5,0
	R. A. Madeira	4,4	4,0	3,6	3,7	3,8	4,0	4,2	4,3	4,4	4,7	4,9	5,2
Comunicações	Portugal	-2,3	-2,1	-1,9	-1,7	-1,5	-1,2	-0,8	-0,5	-0,2	0,2	0,5	0,8
	R. A. Madeira	-2,7	-2,9	-3,1	-3,3	-3,5	-3,6	-3,8	-3,9	-4,1	-4,2	-4,4	-4,6
Lazer, recreação e cultura	Portugal	2,2	2,1	2,1	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	2,1	2,2	2,2
	R. A. Madeira	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9
Educação	Portugal	5,3	5,4	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9	5,9	6,0	6,0	5,9	5,8
	R. A. Madeira	3,2	3,2	3,3	3,3	3,3	3,4	3,5	3,6	3,8	4,0	4,2	4,5
Hotéis, cafés e restaurantes	Portugal	4,3	4,3	4,3	4,4	4,6	4,7	4,8	5,0	5,2	5,4	5,5	5,7
	R. A. Madeira	4,5	4,9	5,3	5,7	6,1	6,5	6,9	7,3	7,7	8,0	8,4	8,7
Bens e serviços diversos	Portugal	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,6	5,6	5,7	5,8
	R. A. Madeira	4,1	4,6	5,1	5,5	5,7	5,9	6,1	6,6	6,9	7,2	7,7	8,2

Fonte: INE e DRE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1997=100)



II.12.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal segundo o Mês, em 2002

CLASSES	Meses												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	%												
NUTS													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Total													
Portugal	3,5	3,2	3,2	3,6	3,3	3,4	3,4	3,7	3,7	4,0	4,0	4,0	
R. A. Madeira	2,9	2,7	2,9	2,8	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	4,2	4,6	3,9	
Total excepto Habitação													
Portugal	3,5	3,2	3,1	3,5	3,3	3,4	3,4	3,6	3,6	3,9	4,0	3,8	
R. A. Madeira	3,0	2,7	3,0	3,0	3,6	4,0	3,7	3,7	4,1	4,2	4,8	4,0	
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
Portugal	4,5	3,0	2,0	2,3	0,8	0,3	0,1	0,5	0,6	-1,6	1,7	1,0	
R. A. Madeira	2,6	2,2	2,3	3,0	4,1	4,7	4,5	3,9	5,2	5,9	5,9	3,8	
Bebidas alcoólicas e tabaco													
Portugal	4,2	4,2	4,3	6,5	3,8	3,9	4,3	5,3	5,2	5,2	5,4	5,5	
R. A. Madeira	3,6	3,8	3,8	3,3	0,8	1,7	2,0	2,2	2,7	2,4	6,3	6,2	
Vestuário e calçado													
Portugal	2,3	2,4	3,0	3,3	3,4	3,2	2,5	2,0	1,8	1,8	1,7	2,1	
R. A. Madeira	-3,0	-3,0	-3,0	-6,7	-6,7	-6,7	-9,7	-9,7	-9,7	-7,8	-7,8	-7,8	
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
Portugal	2,3	2,4	2,3	2,3	2,5	2,7	3,1	3,4	3,6	3,2	3,5	3,6	
R. A. Madeira	0,8	1,2	1,2	0,9	2,1	2,2	2,2	2,4	2,4	2,4	3,4	3,4	
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
Portugal	3,2	3,0	2,9	3,0	2,7	3,0	3,1	3,3	3,3	3,4	3,3	3,0	
R. A. Madeira	6,2	4,6	3,4	2,8	2,9	4,5	4,3	5,1	5,3	4,5	4,9	4,4	
Saúde													
Portugal	4,5	4,5	4,7	4,7	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	4,6	
R. A. Madeira	7,0	3,0	6,0	6,0	6,0	5,9	5,9	5,9	5,8	5,8	5,8	4,9	
Transportes													
Portugal	3,2	3,1	3,6	3,9	5,1	5,4	5,8	6,0	5,9	5,9	6,3	6,3	
R. A. Madeira	3,0	2,9	3,2	4,7	6,0	6,0	6,3	6,1	6,0	5,7	6,2	6,3	
Comunicações													
Portugal	-1,8	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	1,4	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	
R. A. Madeira	-6,6	-5,1	-5,0	-5,0	-5,1	-4,4	-4,0	-4,0	-3,9	-4,1	-4,1	-4,1	
Lazer, recreação e cultura													
Portugal	1,9	1,9	2,2	2,1	1,6	1,9	2,1	2,5	2,5	2,9	2,7	2,1	
R. A. Madeira	0,0	0,0	0,9	0,7	0,7	0,9	1,2	1,2	1,7	1,7	1,1	1,1	
Educação													
Portugal	6,1	6,1	6,1	6,1	6,1	6,1	6,1	6,0	6,1	5,3	5,0	4,8	
R. A. Madeira	3,4	3,6	3,4	3,4	3,4	3,7	3,7	3,7	4,7	6,0	7,3	7,3	
Hotéis, cafés e restaurantes													
Portugal	4,6	4,3	5,1	5,3	5,4	5,6	5,8	6,3	6,0	6,4	6,3	7,3	
R. A. Madeira	8,7	8,6	8,6	8,8	8,6	9,3	8,4	9,0	9,0	8,6	8,7	8,6	
Bens e serviços diversos													
Portugal	5,1	5,5	5,5	5,8	5,4	5,6	5,9	6,1	5,9	6,1	6,1	6,1	
R. A. Madeira	5,0	8,2	8,5	7,8	6,3	6,3	7,6	9,0	8,4	9,7	10,7	10,4	

Fonte: INE e DRE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1997=100).



II.12.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira, em 2002

PRODUTOS	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BATATA FRESCA	KG	0,63	0,66	0,66	0,65	0,66	0,61	0,58	0,45	0,46	0,51	0,55	0,59
FEIJÃO CATARINO MÉDIO	KG	1,68	1,69	1,72	1,79	1,81	1,81	1,81	1,81	1,70	1,70	1,64	1,64
GRÃO DE BICO MÉDIO	KG	2,13	2,17	2,17	2,15	2,17	2,17	2,24	2,24	2,20	2,20	2,21	2,21
ALFACE	KG	3,45	1,85	1,46	1,44	1,30	1,38	1,50	1,70	1,59	3,72	3,25	3,28
CEBOLA	KG	1,47	1,14	0,98	1,69	1,33	1,33	1,27	1,18	1,26	1,23	1,26	1,31
CENOURA	KG	1,21	1,31	1,50	1,26	1,29	1,21	1,08	1,05	0,90	0,95	0,95	0,93
TOMATE FRESCO	KG	1,64	2,21	2,83	2,93	2,03	1,68	1,21	1,56	1,50	1,62	1,44	1,61
BANANA	KG	1,15	1,10	1,03	1,10	0,97	0,93	0,92	0,85	0,76	0,81	0,78	0,82
LARANJA	KG	1,04	0,94	0,88	0,96	1,00	0,97	1,00	0,91	1,00	1,00	1,00	1,03
MAÇÃ E PÊRO	KG	1,38	1,50	1,32	1,43	1,53	1,51	1,45	1,44	1,43	1,38	1,33	1,30
PÊRA	KG	1,39	1,42	(a)	(a)	(a)	(a)	1,52	1,52	1,32	1,18	1,16	1,21
UVA DE MESA	KG	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	3,64	2,57	1,94	(a)	(a)	(a)
CARNE DE PORCO LIMPA	KG	5,52	5,97	5,45	5,97	5,99	5,72	5,46	5,72	5,68	5,72	5,15	5,19
CARNE DE VACA - 1ª SEM OSSO	KG	8,01	8,01	8,01	8,01	7,83	7,95	7,95	8,14	8,14	8,14	8,19	8,24
CARNE DE VACA - 2ª SEM OSSO	KG	4,90	4,90	4,81	4,81	4,81	5,28	5,28	4,68	4,68	4,68	5,04	5,13
FIAMBRE TIPO INGLÊS AVULSO	KG	7,21	8,47	7,74	8,48	8,46	8,46	8,46	8,46	8,46	8,46	8,20	8,02
FRANGO MORTO LIMPO	KG	1,99	1,75	1,83	1,83	1,83	1,49	1,72	1,81	1,98	1,98	1,85	1,74
BACALHAU CORRENTE	KG	6,90	6,95	6,91	6,81	6,96	6,96	6,76	7,02	7,02	7,02	6,64	6,96
QUEIJO FLAMENGO NACIONAL	KG	6,92	6,92	7,44	6,82	6,93	7,10	7,10	7,10	6,94	7,10	7,10	7,10
AZEITE FINO EMB. (1º A 1,5º)	L	3,40	3,41	3,28	3,28	3,44	3,60	3,55	3,75	3,69	3,69	3,58	3,53
MANTEIGA COM SAL	KG	3,26	3,59	3,39	3,83	3,66	3,71	3,83	3,83	3,60	3,60	3,90	3,48
MARGARINA PARA USO CULINÁRIO	KG	2,19	2,18	2,18	2,13	2,17	2,17	2,17	2,13	2,17	2,13	1,99	2,17
CAFÉ MOÍDO EMBALADO	KG	9,87	10,01	9,67	9,75	9,78	9,78	9,78	9,78	9,78	9,78	9,78	9,31
CHÁ PRETO EMBALADO	KG	12,46	12,46	12,46	12,46	12,46	12,32	12,46	12,46	12,46	12,96	12,96	12,96
VINHO MESA MADURO TINTO	L	1,00	1,03	1,03	1,00	1,00	0,96	0,96	0,98	0,97	0,96	0,96	0,99
VINHO MESA MADURO BRANCO	L	1,00	1,00	1,00	1,00	0,98	0,93	0,96	0,99	0,95	0,94	0,94	0,94
CERVEJA BRANCA	L	1,40	1,42	1,49	1,49	1,49	1,46	1,48	1,44	1,54	1,54	1,55	1,50

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor.

Nota: (a) Produto Sazonal não observado

Capítulo 13

Finanças Autárquicas



II.13.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2001

NUTS	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais	Total	Empréstimos	Fundos Municipais
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	6 948 748	3 770 678	88 809	657 968	536 197	1 113 528	3 178 069	772 276	754 910
Região Autónoma da Madeira	170 766	81 466	1 727	14 583	6 967	30 303	89 299	22 824	20 262
Calheta	10 138	3 586	51	270	71	2 871	6 552	787	1 914
Câmara de Lobos	14 649	5 899	137	594	238	3 394	8 750	1 247	2 263
Funchal	80 897	43 101	1 014	8 986	5 048	7 558	37 797	14 384	5 138
Machico	9 480	4 582	114	378	275	2 676	4 898	203	1 761
Ponta de Sol	6 288	2 273	32	195	64	1 577	4 015	1 217	1 051
Porto Moniz	4 526	1 889	12	33	17	1 692	2 637	606	1 130
Ribeira Brava	15 819	8 485	214	2 579	552	2 873	7 335	1 026	1 915
Santa Cruz	8 041	3 049	34	114	113	2 409	4 993	1 507	1 588
Santana	6 705	2 306	27	92	53	1 885	4 399	689	1 257
S. Vicente	5 011	2 769	38	962	314	1 293	2 241	-	862
Porto Santo	9 210	3 528	57	379	221	2 075	5 683	1 158	1 384

Fonte: Câmaras Municipais da Região.

Nota 1: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

2: No ano de 2001, para além do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal foi criado o Fundo de Base Municipal (capacidade financeira mínima) regulamentado pelo artigo 12º da Lei OE 47/VIII.

II.13.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2001

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal	Transferências para Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	6 948 748	3 151 357	1 540 239	83 337	86 672	3 797 391	158 232	2 648 889	177 638
Região Autónoma da Madeira	170 766	72 647	42 563	1 230	876	98 118	114	79 632	5 201
Calheta	10 138	3 328	1 720	52	44	6 810	-	5 347	347
Câmara de Lobos	14 649	4 572	1 836	27	38	10 077	-	8 872	218
Funchal	80 897	38 570	25 284	992	453	42 327	-	33 894	1 517
Machico	9 480	4 204	2 545	-	68	5 276	75	3 807	876
Ponta de Sol	6 288	2 349	989	1	18	3 939	39	3 347	19
Porto Moniz	4 526	1 638	651	0	12	2 888	-	2 414	162
Ribeira Brava	15 819	7 313	4 683	5	65	8 506	-	6 963	471
Santa Cruz	8 041	3 222	1 265	24	23	4 819	-	4 152	289
Santana	6 705	1 890	901	95	58	4 815	-	3 731	762
S. Vicente	5 011	2 419	1 383	1	54	2 592	-	1 843	41
Porto Santo	9 210	3 143	1 306	34	43	6 067	-	5 262	498

Fonte: Câmaras Municipais da Região.

Nota 1: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

2: No ano de 2001, para além do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal foi criado o Fundo de Base Municipal (capacidade financeira mínima) regulamentado pelo artigo 12º da Lei OE 47/VIII.

Parte III

Indicadores Sociais



Na terceira parte do Anuário Regional procurou-se, com base na informação publicada e disponível não publicada, fazer, tanto quanto possível, uma caracterização social da Região Autónoma da Madeira, nas suas múltiplas vertentes: saúde, educação, segurança social, cultura, justiça, entre

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e boa qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislativa nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Abastecimento de Água com Origem Subterrânea: são as águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja águas retidas, e que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Abastecimento de Água com Origem Superficial: são as águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais e as

águas das zonas de transição, tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu habitat, a conservação dos sítios, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

- **Protecção da Qualidade do Ar e Clima:** compreende todas as actividades referentes aos processos, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, as actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada do ozono. Incluem-se, igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de dispoeiramento e outras técnicas, assim como as actividades que aumentam a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração dos poluentes atmosféricos.

- **Protecção de Recurso de Água:** compreende as modificações nos processos, adaptados de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

- **Gestão de Resíduos:** compreende as modificações dos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos singulares, seja por empresas do sector público ou privado, por empresas especializadas ou pela Administração Pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dos produtos), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) nos períodos de inverno. Consideram-se, igualmente as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como de resíduos não tóxicos (tratamento físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).



- **Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas:** compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se, igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como o tratamento das lamas resultantes de dragagem.

- **Protecção Contra o Ruído e Vibrações (excepto Protecção dos Lugares de Trabalho):** compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se os lugares de trabalho, assim como a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se, ainda, as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

- **Protecção de Biodiversidade e Paisagem:** compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção da floresta, actividades visando introduzir espécies de fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e de limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

- **Protecção Contra as Radiações:** compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.

- **Investigação e Desenvolvimento:** compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos

sistematicamente com o objectivo de aumentar o stock de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

- **Outras Actividades de Protecção do Ambiente:** compreende as actividades de administração geral e orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se, igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Água Residuais Tratadas: apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.
Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Beneficiários de Prestações de Desemprego: total de beneficiários da Segurança Social a quem foi processada uma prestação de desemprego.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas de Internamento: número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) contadas nas unidades de internamento de saúde (excluem-se as camas de berçários, de hospitais de dia, de recobro para operados e Serviço de Observação).



Os valores resultam da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Nos Hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos Centros de Saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas de Internamento por 1 000 Habitantes : Número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Caudais Captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência clínica prestada a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas Médicas por habitante: Número de consultas médicas em hospital, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento: total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de

urgência), exceptuando os dias das altas desse estabelecimento de saúde.

Dias Processados: número de dias pagos de prestações de desemprego.

Drenagem de Águas Residuais: entende-se por um sistema de drenagem de águas residuais um conjunto de órgãos cuja função é colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Educação Pré-Escolar: educação ministrada a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, que frequentam os jardins de infância.

Efluente Industrial: é considerado efluente industrial todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Efluente Residencial e dos Serviços: é considerado efluente residencial e dos serviços todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade); **2º Ciclo:** inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade); **3º Ciclo:** inclui o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional: ministrado em escolas profissionais que conferem um diploma que certifica a qualificação profissional de nível 3 e a equivalência à conclusão dos estudos secundários.

Ensino Secundário: inclui o ensino equivalente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (= estabelecimento) de acção social.



Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concedido para emitir programas de radiodifusão.

Estação de Tratamento de Água(ETA): conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade por forma a permitir a sua utilização para abastecimento público (água potável).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com os parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Extensões de Centros de Saúde: unidades periféricas do centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: farmacêuticos que trabalham em farmácias, inscritos na respectiva ordem em 31/Dezembro do ano de referência da informação.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácia por 10 000 Habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Gestão de Resíduos Sólidos: refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n° 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de

Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes frases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: São considerados os indivíduos admitidos no estabelecimento de saúde com internamento, com ocupação de cama (berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta com parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sidos admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internamentos vindos do ano anterior e dos internados durante o ano.

Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Médicos por 1 000 Habitantes: número total de médicos por local de residência referido à população residente estimada no fim do ano.

Mútuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Novos Beneficiários de Prestações de Desemprego: total de beneficiários com o primeiro processamento de uma prestação de desemprego.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.



Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Pessoal Docente: professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

Pessoal de Enfermagem por 1 000 Habitantes: pessoal de enfermagem por local de actividade referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao Serviço: profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições de trabalho no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

População Servida: pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, gerido por entidades oficiais ou particulares e dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.



Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Reciclagem de Resíduos: reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recinto Cultural: instalação coberta ou ao ar livre, explorada com ou sem fins lucrativos.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seus transportes.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por partes do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os vidrões e os denominados 'ecopontos')

Resíduos Sólido Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviço, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1 100 litros.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Ocupação no Ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$.

Tratamento de Águas para Abastecimento: processo que torna aptas a ser utilizada, a água

captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Utilizador de Biblioteca: toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.

Capítulo 14

Saúde



III.14.1 - Hospitais, em 2001

NUTS	Hospitais		Camas	Consultas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço			
	Oficiais	Particulares					Total	Médico	Enfermagem	
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	
Portugal	122	95	42 089	9 348 147	1 189 220	10 209 664	109 958	19 887	32 506	
Região Autónoma Madeira	1	7	1 745	351 735	30 736	482 122	3 325	462	932	
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Funchal	1	7	1 745	351 735	30 736	482 122	3 325	462	932	
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

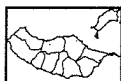
Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.14.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2001

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatría Médica	Psiquiatria	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 348 147	678 803	497 919	524 129	679 088	949 634	455 303	370 615	487 312	4 704 344
Região Autónoma Madeira	351 735	26 402	17 628	22 287	28 979	22 793	25 857	17 373	17 230	173 186
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	351 735	26 402	17 628	22 287	28 979	22 793	25 857	17 373	17 230	173 186
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.



III.14.3 - Centros de Saúde e suas Extensões, em 2001

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Consultas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	79	313	1 953	1 279	27 652 305	23 464	311 818	29 593	7 192	7 624
Região Autónoma Madeira	3	9	37	56	243 154	287	14 915	1 435	109	452
Calheta	1	-	7	25	9 835	159	6 063	120	6	40
Câmara de Lobos	-	1	5	-	26 118	-	-	126	8	47
Funchal	-	2	4	-	94 199	-	-	533	49	146
Machico	-	1	3	-	27 176	-	-	138	9	46
Ponta do Sol	-	1	2	-	7 882	-	-	39	3	15
Porto Moniz	-	1	4	-	6 344	-	-	49	2	15
Ribeira Brava	-	1	2	-	13 154	-	-	95	7	33
Santa Cruz	-	1	3	-	30 849	-	-	110	14	36
Santana	1	-	5	22	7 307	48	8 202	119	4	36
São Vicente	-	1	2	-	7 561	-	-	60	4	26
Porto Santo	1	-	-	9	12 729	80	650	46	3	12

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.14.4 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2001

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estomatologia	Ginecologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	Saúde Materna / Obstetria	Outras Especialidades
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	27 652 305	22 955 368	126 897	48 786	32 847	738 564	131 636	2 793 987	502 907	321 313
Região Autónoma Madeira	243 154	189 976	-	527	210	11 480	1 715	22 678	6 179	10 389
Calheta	9 835	7 335	-	-	-	703	-	981	318	498
Câmara de Lobos	26 118	17 537	-	-	-	2 360	-	4 642	1 579	-
Funchal	94 199	72 997	-	-	-	5 343	1 577	6 675	2 284	5 323
Machico	27 176	22 336	-	282	-	367	-	3 031	477	683
Ponta do Sol	7 882	6 350	-	-	-	397	-	914	221	-
Porto Moniz	6 344	5 391	-	-	-	93	-	492	52	316
Ribeira Brava	13 154	9 727	-	-	-	1 132	-	1 464	359	472
Santa Cruz	30 849	26 650	-	-	-	757	-	2 329	288	825
Santana	7 307	5 919	-	-	-	160	-	658	139	431
São Vicente	7 561	6 783	-	-	-	95	-	487	196	-
Porto Santo	12 729	8 951	-	245	210	73	138	1 005	266	1 841

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.



III.14.5 - Infra-estruturas Complementares de Saúde, em 2001

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas Médicas	Pessoal ao Serviço		
								Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 556	332	4 450	6 408	205	291	2 096 711	5 426	2 245	1 286
Região Autónoma Madeira	40	12	83	65	5	4	13 423	93	27	26
Calheta	2	1	-	2	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	2	8	7	-	-	-	-	-	-
Funchal	23	-	49	41	4	4	12 822	83	25	23
Machico	2	2	...	1	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	...	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	...	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	...	6	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3	1	8	6	1	-	601	10	2	3
Santana	1	2	...	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	2	3	2	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	...	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde. Ordem dos Farmacêuticos INFARMED.

Nota: Os farmacêuticos de oficina e o pessoal ao serviço dos postos médicos são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.14.6 - Médicos por Concelho de Residência, em 2001

NUTS	Médicos										
	Total	Não Especialistas	Especialidades								
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	33 233	11 584	23 193	1 307	744	1 351	4 600	749	860	1 329	876
Região Autónoma Madeira	479	161	335	25	5	23	63	11	14	19	7
Calheta	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Câmara de Lobos	13	5	9	-	-	-	1	-	-	3	-
Funchal	391	123	282	22	4	22	42	11	13	15	7
Machico	9	5	4	-	-	-	3	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	54	22	33	3	1	1	13	-	-	1	-
Santana	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-
Porto Santo	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde. Ordem dos Médicos.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.14.7 - Indicadores de Saúde, em 2001

NUTS CONCELHOS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes	Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes	Consulta por Habitante	Camas	
						por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1997/01	2001					
	%	por 10 ⁴	%	Nº	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	5,7	3,2	2,5	4,0	3,8	4,2	66,5
Região Autónoma Madeira	7,7	2,0	1,6	5,8	2,5	7,4	75,6
Calheta	8,7	o	1,7	3,4	0,8	2,1	66,4
Câmara de Lobos	11,6	o	1,2	1,4	0,8	-	-
Funchal	5,4	3,8	2,2	10,7	4,4	16,9	75,7
Machico	7,2	o	0,9	2,1	1,3	-	-
Ponta do Sol	12,8	o	1,2	1,9	1,0	-	-
Porto Moniz	13,5	o	3,5	5,2	2,2	-	-
Ribeira Brava	13,0	o	0,8	2,7	1,1	-	-
Santa Cruz	5,7	1,8	1,0	1,3	1,0	-	-
Santana	11,7	o	1,2	4,2	0,8	2,5	102,1
São Vicente	-	0,5	1,6	4,3	1,2	-	-
Porto Santo	8,3	o	2,3	2,7	2,9	2,0	19,8

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados provisórios dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Nota: O Número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O pessoal de enfermagem por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Capítulo 15

Protecção Social



III.15.1A - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2001

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.01 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 646 936	2 528 929	366 365	357 330	1 629 802	1 556 781	650 769	614 818	24,47
Região Autónoma da Madeira	61 284	58 121	7 595	7 387	36 099	34 234	17 590	16 500	24,26
Calheta	4 109	3 907	508	496	2 654	2 514	947	897	33,02
Câmara de Lobos	6 588	6 248	877	848	3 536	3 374	2 175	2 026	17,99
Funchal	26 397	25 047	2 920	2 841	15 410	14 615	8 067	7 591	24,29
Machico	4 865	4 620	699	680	2 808	2 675	1 358	1 265	21,35
Ponta do Sol	2 434	2 273	299	289	1 548	1 437	587	547	28,19
Porto Moniz	1 117	1 050	121	119	708	667	288	264	36,57
Ribeira Brava	3 845	3 652	526	513	2 385	2 272	934	867	29,45
Santa Cruz	6 152	5 838	872	848	3 540	3 342	1 740	1 648	19,39
Santana	2 928	2 787	410	401	1 758	1 681	760	705	32,15
S. Vicente	2 026	1 924	235	227	1 273	1 208	518	489	31,49
Porto Santo	823	775	128	125	479	449	216	201	17,44

Fonte: Ministério as Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.15.1B - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 2002

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.02
	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	2 667 213	2 563 984	357 958	352 031	1 658 634	1 585 648	650 621	626 305	
Região Autónoma da Madeira	61 712	59 212	7 727	7 561	36 699	34 931	17 286	16 720	
Calheta	4 155	3 981	524	512	2 675	2 543	956	926	
Câmara de Lobos	6 677	6 442	891	873	3 681	3 515	2 105	2 054	
Funchal	26 522	25 372	3 007	2 927	15 621	14 824	7 894	7 621	
Machico	4 932	4 782	707	697	2 893	2 785	1 332	1 300	
Ponta do Sol	2 429	2 327	308	303	1 550	1 483	571	541	
Porto Moniz	1 077	1 025	115	112	693	652	269	261	
Ribeira Brava	3 841	3 681	525	513	2 401	2 288	915	880	
Santa Cruz	6 305	6 066	904	891	3 637	3 467	1 764	1 708	
Santana	2 939	2 826	403	395	1 788	1 706	748	725	
S. Vicente	2 018	1 931	230	227	1 275	1 211	513	493	
Porto Santo	817	779	113	111	485	457	219	211	

Fonte: Ministério as Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.



III.15.2A - Pensões pagas pela Segurança Social, em 2001

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01	Total	Pensionistas em 31.12.01
CONCELHOS	Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	7 647 808	7 516 938	1 126 532	1 116 041	5 383 267	5 286 196	1 138 010	1 114 700
Região Autónoma da Madeira	161 398	158 034	21 619	21 370	112 020	109 519	27 758	27 145
Calheta	9 422	9 232	1 264	1 250	6 871	6 720	1 286	1 262
Câmara de Lobos	15 454	15 192	2 417	2 390	10 230	10 047	2 808	2 755
Funchal	77 031	75 411	8 889	8 785	53 718	52 501	14 424	14 125
Machico	13 569	13 298	2 023	1 995	9 389	9 200	2 157	2 103
Ponta do Sol	5 558	5 400	774	761	4 006	3 876	778	763
Porto Moniz	2 484	2 416	305	301	1 795	1 746	384	370
Ribeira Brava	9 319	9 123	1 415	1 403	6 601	6 463	1 303	1 258
Santa Cruz	15 321	14 977	2 496	2 465	10 233	9 978	2 592	2 535
Santana	6 621	6 502	1 085	1 078	4 511	4 428	1 025	995
S. Vicente	4 558	4 468	600	594	3 262	3 191	696	683
Porto Santo	2 060	2 014	351	347	1 405	1 370	304	297

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

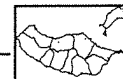
Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.15.2B - Pensões pagas pela Segurança Social, em 2002

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02	Total	Pensionistas em 31.12.02
CONCELHOS	Milhares de Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 321 265	8 192 986	1 175 993	1 167 024	5 911 584	5 810 731	1 233 688	1 215 231
Região Autónoma da Madeira	174 144	171 062	23 469	23 233	121 114	118 675	29 561	29 155
Calheta	10 302	10 103	1 411	1 396	7 479	7 311	1 411	1 396
Câmara de Lobos	16 859	16 577	2 599	2 579	11 247	11 016	3 013	2 981
Funchal	82 826	81 264	9 685	9 556	57 796	56 586	15 345	15 122
Machico	14 768	14 573	2 179	2 163	10 315	10 157	2 273	2 252
Ponta do Sol	5 995	5 895	859	851	4 313	4 236	823	808
Porto Moniz	2 540	2 485	298	294	1 852	1 806	391	385
Ribeira Brava	9 950	9 772	1 510	1 497	7 097	6 957	1 343	1 317
Santa Cruz	16 908	16 636	2 867	2 851	11 241	11 023	2 799	2 762
Santana	7 040	6 938	1 124	1 112	4 852	4 774	1 064	1 052
S. Vicente	4 820	4 730	624	622	3 434	3 360	762	747
Porto Santo	2 137	2 091	312	310	1 487	1 449	338	332

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.



III.15.3. Beneficiários com Prestações de Desemprego segundo o Sexo e Idade, em 2002

NUTS	Total	Sexo				Idade							
		Homens	dos quais:		Mulheres	dos quais:		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	55 e mais anos
			Novos			Novos							
CONCELHOS	Nº												
1	2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
Portugal	370 144	150 861	63 771	219 283	93 552	42 082	55 063	84 254	67 860	37 922	82 963		
Região Autónoma da Madeira	4 818	2 180	1 081	2 638	1 423	643	673	1 273	1 038	499	682		
Calheta	87	24	13	63	28	18	8	26	16	6	13		
Câmara de Lobos	403	175	96	228	138	88	72	121	71	21	30		
Funchal	2 048	908	528	1 140	705	285	287	499	401	198	378		
Machico	1 049	526	209	523	170	78	115	278	310	149	119		
Ponta do Sol	78	24	8	54	29	10	15	20	13	9	11		
Porto Moniz	25	16	6	9	4		
Ribeira Brava	177	71	36	106	59	32	32	50	29	18	16		
Santa Cruz	625	304	115	321	181	81	93	177	122	66	86		
Santana	89	47	20	42	12	6	11	27	23	8	14		
S. Vicente	69	29	9	40	18		
Porto Santo	168	56	41	112	79	38	28	42	32	15	13		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: 1) O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

2) Os novos beneficiários respeitam a indivíduos que passaram a receber prestações de desemprego em 2002.

III.15.4 - Montantes e Dias Processados de Prestações de Desemprego, em 2002

NUTS	Montantes processados			Montante médio processado por beneficiário			Dias processados	Dias processados por beneficiário
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 068 990 410	529 402 438	539 587 972	2 888	3 509	2 461	80 084 288	216
Região Autónoma da Madeira	11 592 026	6 007 918	5 584 108	1 247	2 756	2 117	907 262	188
Calheta	170 939	45 452	125 487	522	1 894	1 992	17 593	202
Câmara de Lobos	750 887	355 621	395 266	882	2 032	1 734	64 655	160
Funchal	5 120 099	2 617 315	2 502 784	1 278	2 883	2 195	380 035	186
Machico	2 747 748	1 488 042	1 259 706	1 419	2 829	2 409	216 165	206
Ponta do Sol	154 294	65 866	88 428	844	2 744	1 638	15 372	197
Porto Moniz	37 048	22 494	14 554	900	1 406	1 617	3 258	130
Ribeira Brava	371 555	176 751	194 804	999	2 489	1 838	33 894	191
Santa Cruz	1 618 985	952 642	666 343	1 524	3 134	2 076	119 484	191
Santana	174 992	108 349	66 643	1 217	2 305	1 587	17 614	198
S. Vicente	171 129	73 977	97 152	1 072	2 551	2 429	15 287	222
Porto Santo	274 352	101 410	172 942	604	1 811	1 544	23 905	142

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: 1) O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

2) O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Capítulo 16

Educação



III.16.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 2001/2002

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado [©]									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado		Público (a)	Privado
								Nº		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	129	37	143	27	33	17	1	7	1	2
Calheta	11	2	10	1	1	1	-	-	-	-
Câmara de Lobos	18	4	22	3	3	2	-	-	-	-
Funchal	32	24	46	11	17	5	1	7	1	2
Machico	13	1	10	3	3	2	-	-	-	-
Ponta de Sol	7	1	7	1	1	1	-	-	-	-
Porto Moniz	2	1	3	1	1	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	12	-	12	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	13	4	13	3	3	1	-	-	-	-
Santana	10	-	10	1	1	1	-	-	-	-
S. Vicente	7	-	6	1	1	1	-	-	-	-
Porto Santo	4	-	4	1	1	1	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermagem.

Notas: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).

c) Os números indicam quantos estabelecimentos leccionam o nível indicado aparecendo tantas vezes quantos os níveis que leccionam.

III.16.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 2001/2002

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado		Público (a)	Privado
								Nº		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	4 484	2 594	16 638	8 025	12 061	8 596	854	1 341	2 602	416
Calheta	263	80	814	322	507	294	-	-	-	-
Câmara de Lobos	664	379	3 139	1 215	1 487	171	-	-	-	-
Funchal	1 331	1 916	6 899	3 553	5 698	5 732	854	1 341	2 602	416
Machico	540	27	1 276	798	1 188	747	-	-	-	-
Ponta de Sol	238	32	650	245	404	72	-	-	-	-
Porto Moniz	69	15	163	94	140	71	-	-	-	-
Ribeira Brava	349	-	990	409	564	651	-	-	-	-
Santa Cruz	565	145	1 593	865	1 205	260	-	-	-	-
Santana	204	-	427	202	305	242	-	-	-	-
S. Vicente	149	-	390	170	297	137	-	-	-	-
Porto Santo	112	-	297	152	266	219	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermagem.

Notas: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).



III.16.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 2001/2002

NUTS	Ensino Público e Privado								
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Público	Privado
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
Região Autónoma da Madeira	763	228	1548	1103	1245	1153	29	198	66
Calheta	34	4	110	44	56	27	-	-	-
Câmara de Lobos	110	34	310	198	91	10	-	-	-
Funchal	283	165	478	425	611	679	29	198	66
Machico	105	1	133	128	132	89	-	-	-
Ponta de Sol	32	2	84	42	41	16	-	-	-
Porto Moniz	6	1	26	17	21	8	-	-	-
Ribeira Brava	49	4	100	54	53	205	-	-	-
Santa Cruz	81	17	168	110	134	18	-	-	-
Santana	25	-	56	33	39	30	-	-	-
S. Vicente	19	-	58	28	27	19	-	-	-
Porto Santo	19	-	25	24	40	52	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira, ISAL e Escola Superior de Enfermeagem.



III.16.4 - Alunos Matriculados no Ensino Superior, por Área de Estudo e Sexo, segundo a NUTS III, em 2001/2002

ÁREA DE ESTUDO	SEXO	Portugal	Região Autónoma da Madeira
		Nº	
1		2	3
Total	HM	396 601	3 030
	H	170 488	1 018
	M	226 113	2 012
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	8 108	-
	H	3 750	-
	M	4 358	-
Arquitectura e Construção	HM	27 587	-
	H	17 870	-
	M	9 717	-
Artes	HM	13 662	185
	H	5 804	72
	M	7 858	113
Ciências Físicas	HM	8 432	221
	H	3 895	75
	M	4 537	146
Ciências Informáticas	HM	8 632	10
	H	6 400	9
	M	2 232	1
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	39 352	25
	H	13 873	12
	M	25 479	13
Comércio e Administração	HM	61 903	422
	H	27 147	188
	M	34 756	234
Direito	HM	18 546	-
	H	7 367	-
	M	11 179	-
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 541	212
	H	39 261	176
	M	9 280	36
Formação de Professores e Ciências da Educação	HM	51 309	706
	H	8 876	96
	M	42 433	610
Jornalismo e Informação	HM	8 384	-
	H	2 565	-
	M	5 819	-
Letras	HM	21 270	266
	H	6 253	43
	M	15 017	223
Saúde	HM	33 374	297
	H	8 900	57
	M	24 474	240
Serviços Pessoais	HM	11 905	294
	H	6 070	166
	M	5 835	128
Outras	HM	35 596	392
	H	12 457	124
	M	23 139	268

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Nota: Na rubrica "Outras" estão incluídas as seguintes áreas de estudo: Serviços Sociais, Ciências da Vida, Matemáticas e Estatísticas, Protecção do Ambiente, Indústrias de Transformação e de Tratamento, Ciências Veterinárias, Serviços de Segurança e Serviços de Transporte.

Capítulo 17

Cultura e Recreio



III.17.1A - Publicações Periódicas, em 2000

NUTS	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Exemplares Vendidos		
			Total	Semanários	Mensários	Total	Semanários	Mensários
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 763	36 013	818 216 331	332 833 876	75 354 704	468 191 810	158 234 337	37 910 775
Região Autónoma da Madeira	45	1 204	9 881 409	714 600	183 293	7 754 929	514 040	119 635
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3	70	614 000	503 240
Funchal	37	1 117	9 172 409	262 600	63 293	7 250 989	120 800	9 635
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3	9	75 000	-	-	700	-	-
Santana	1
São Vicente	1
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.1B - Publicações Periódicas, em 2001

NUTS	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Exemplares Vendidos		
			Total	Semanários	Mensários	Total	Semanários	Mensários
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 742	35 130	708 162 281	233 856 127	71 947 125	451 678 957	139 291 680	37 253 889
Região Autónoma da Madeira	45	1 526	11 164 183	943 176	189 648	8 107 942	636 469	121 835
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3	70	578 000	503 000
Funchal	34	1 421	10 470 883	527 176	51 648	7 602 942	243 469	10 035
Machico	1
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	4	13	80 500	-	-	200	-	-
Santana	1
São Vicente	1
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.



III.17.2A - Bibliotecas, em 2000

NUTS	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no Ano	Consultados	Emprestados	para Consulta	para Empréstimo
		Nº					
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8
1							
Portugal	1 911	46 310 732	2 609 076	15 851 997	5 418 983	9 992 397	2 782 324
Região Autónoma da Madeira	68	1 034 872	81 836	282 822	99 127	162 524	61 105
Calheta	2	24 811	2 686	9 033	5 891	3 148	2 919
Câmara de Lobos	3	29 211	1 334	24 692	5 294	13 913	5 278
Funchal	39	746 774	66 548	118 290	29 578	65 412	18 612
Machico	6	38 506	1 642	52 847	14 827	31 779	9 170
Ponta do Sol	2	25 518	1 237	20 802	6 696	11 259	1 764
Porto Moniz	2	14 219	1 386	3 460	288	3 324	818
Ribeira Brava	2	18 749	316	4 253	725	3 140	725
Santa Cruz	4	36 756	4 023	10 711	5 583	10 657	2 994
Santana	3	24 133	285	4 571	670	2 080	520
São Vicente	3	48 032	1 490	22 649	27 075	11 548	17 655
Porto Santo	2	28 163	889	11 514	2 500	6 264	650

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

III.17.2B - Bibliotecas, em 2001

NUTS	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no Ano	Consultados	Emprestados	para Consulta	para Empréstimo
		Nº					
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8
1							
Portugal	1 912	40 440 698	2 140 186	16 473 271	6 049 245	12 095 624	3 157 436
Região Autónoma da Madeira	64	1 076 742	114 117	249 231	101 122	172 074	57 486
Calheta	2	25 662	1 359	9 701	12 061	3 292	7 922
Câmara de Lobos	4	33 687	4 667	33 577	5 821	20 561	5 690
Funchal	37	804 529	90 030	99 951	40 671	71 144	15 984
Machico	4	37 237	2 046	49 913	15 260	33 043	9 817
Ponta do Sol	2	25 088	3 217	16 296	13 554	9 883	7 559
Porto Moniz	2	13 658	938	3 779	1 660	3 708	1 502
Ribeira Brava	2	20 454	1 682	3 810	3 665	2 980	2 552
Santa Cruz	5	41 224	6 479	5 444	4 501	4 208	4 650
Santana	3	24 939	823	1 972	785	2 540	570
São Vicente	1	20 760	896	14 293	594	13 988	520
Porto Santo	2	29 504	1 980	10 495	2 550	6 727	720

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.



III.17.3A - Cinema, Museus e Galerias de Arte, em 2000

NUTS	Cinema						Museus		Galerias de Arte	
	Recintos Utilizados	Écrãs	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	Receitas	Nº	Visitantes	Nº	Visitantes
	Nº					Milhares de euros				
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	226	420	104 380	419 695	17 913 756	60 251	201	7 367 576	479	3 786 938
Região Autónoma da Madeira	5	6	1 258	6 625	244 896	827	10	101 999	19	58 645
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Funchal	5	6	1 258	6 625	244 896	827	8	70 941	10	39 595
Machico	-	-	-	-	-	-	1	...	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	1	...	1	...
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	2	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	2	...
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota 1: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário."

Nota 2: Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

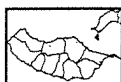
III.17.3B - Cinema, Museus e Galerias de Arte, em 2001

NUTS	Cinema						Museus		Galerias de Arte	
	Recintos Utilizados	Écrãs	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	Receitas	Nº	Visitantes	Nº	Visitantes
	Nº					Milhares de euros				
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	238	455	102 001	450 201	19 470 793	69 182	234	8 556 042	556	4 196 013
Região Autónoma da Madeira	7	15	3 049	13 193	451 635	1 595	12	157 821	18	62 829
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Funchal	6	13	2 725	12 099	433 281	1 546	10	127 284	10	35 755
Machico	-	-	-	-	-	-	1	...	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	1	...	1	...
Santa Cruz	1	-	-	1	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	2	...
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota 1: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário."

Nota 2: Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.



III.17.4 - Espectáculos ao Vivo, em 2000 e 2001

NUTS CONCELHOS	2000			2001		
	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº		Milhares de euros	Nº		Milhares de euros
	1	2	3	4	5	6
Portugal	9 016	2 910 180	15 408,0	13 196	3 835 553	17 887,6
Região Autónoma da Madeira	534	77 247	180,8	564	104 135	213,9
Calheta
Câmara de Lobos	-	-	-
Funchal	521	76 097	180,8	493	77 435	213,9
Machico	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.5 - Recintos Culturais, em 1999 e 2000

NUTS CONCELHOS	1999		2000	
	Recintos	Lotação	Recintos	Lotação
	Nº			
	1	2	3	4
Portugal	199	212 670	225	256 022
Região Autónoma da Madeira	2	...	2	...
Calheta	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-
Funchal	2	...	2	...
Machico	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.



III.17.6A - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2000

NUTS	Despesas Correntes												
	Total de Despesas	Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos		
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos	
	Euros												
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	559 911 586	293 842 960	23 898 220	12 025 384	31 094 318	20 201 485	25 432 268	8 482 173	47 797 079	5 221 446	89 125 309	12 965 269	
Região Autónoma da Madeira	8 491 775	7 123 143	859 499	756 372	621 961	348 560	471 120	86 531	1 008 809	48 368	2 125 498	304 496	
Calheta	433 690	426 742	-	-	13 981	-	34 981	3 786	86 626	-	231 003	10 285	
Câmara de Lobos	593 929	586 711	-	-	76 580	26 990	44 892	-	49 132	-	308 871	51 271	
Funchal	3 326 079	3 221 416	750 816	701 639	363 993	231 457	176 011	82 746	462 879	48 368	302 296	-	
Machico	282 734	225 671	55 751	54 733	18 805	18 805	-	-	28 980	-	61 252	-	
Ponta do Sol	436 852	328 598	5 771	-	4 629	-	36 951	-	108 369	-	104 204	185	
Porto Moniz	267 106	267 106	-	-	17 657	-	19 952	-	12 470	-	217 027	149 639	
Ribeira Brava	596 263	555 177	-	-	17 712	13 547	15 463	-	95 904	-	271 595	-	
Santa Cruz	1 296 286	567 288	47 161	-	31 624	24 197	48 553	-	80 331	-	232 844	-	
Santana	608 927	295 697	-	-	-	-	19 977	-	15 777	-	259 944	93 116	
São Vicente	194 556	193 384	-	-	56 848	18 326	24 690	-	27 010	-	84 836	-	
Porto Santo	455 353	455 353	-	-	20 131	15 238	49 650	-	41 330	-	51 626	-	

(continua)

III.17.6A - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2000

(continuação)

NUTS	Despesas Correntes												
	Total de Despesas	Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos		
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos	
	Euros												
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	#####	266 068 626	45 203 051	12 235 054	14 803 603	12 967 718	2 763 595	1 006 988	11 137 045	51 731 443	130 907 953	100 061 652	
Região Autónoma da Madeira	8 491 775	1 368 632	274 773	269 012	9 417	9 417	2 065	-	2 200	164 414	873 136	817 270	
Calheta	433 690	6 948	-	-	-	-	-	-	-	-	2 978	-	
Câmara de Lobos	593 929	7 218	-	-	-	-	-	-	-	-	7 218	7 218	
Funchal	3 326 079	104 663	69 273	69 273	7 078	7 078	-	-	-	1 561	-	-	
Machico	282 734	57 062	55 895	55 895	1 167	1 167	-	-	-	-	-	-	
Ponta do Sol	436 852	108 254	5 761	-	-	-	2 065	-	2 200	-	98 228	93 240	
Porto Moniz	267 106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	596 263	41 086	-	-	-	-	-	-	-	-	41 086	41 086	
Santa Cruz	1 296 286	728 998	143 843	143 843	-	-	-	-	-	162 853	410 396	362 496	
Santana	608 927	313 230	-	-	-	-	-	-	-	-	313 230	313 230	
São Vicente	194 556	1 172	-	-	1 172	1 172	-	-	-	-	-	-	
Porto Santo	455 353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.



III.17.6B - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2001

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
CONCELHOS	Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	#####	352 223 682	26 560 462	14 032 204	37 675 061	24 225 815	31 380 132	10 446 651	50 758 190	6 866 942	110 445 331	13 942 964
Região Autónoma da Madeira	9 474 868	8 289 513	953 302	869 435	763 555	435 406	624 180	95 592	1 080 692	49 815	2 123 400	209 175
Calheta	922 736	443 915	-	-	5 342	-	44 617	1 681	41 251	-	295 014	99 760
Câmara de Lobos	776 643	720 364	-	-	104 997	31 175	71 283	-	51 476	-	319 789	41 630
Funchal	3 675 168	3 535 016	853 478	793 533	436 408	277 781	191 289	92 911	477 514	49 815	324 323	-
Machico	883 226	710 622	88 791	75 902	27 793	27 793	-	-	60 160	-	115 716	-
Ponta do Sol	512 664	456 056	35	-	20 865	-	111 347	-	116 514	-	120 305	11 412
Porto Moniz	157 999	157 999	-	-	-	-	27 214	-	88 886	-	41 899	-
Ribeira Brava	552 618	498 693	-	-	47 535	32 572	15 413	-	74 171	-	224 210	-
Santa Cruz	891 000	689 000	10 000	-	56 000	27 000	39 000	1 000	42 000	-	281 000	14 000
Santana	282 619	257 654	-	-	-	-	35 699	-	16 091	-	205 864	42 373
São Vicente	192 317	192 317	-	-	41 430	23 084	24 441	-	25 937	-	100 508	-
Porto Santo	627 877	627 877	998	-	23 184	16 001	63 876	-	86 691	-	94 772	-

(continua)

III.17.6B - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 2001

(continuação)

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
CONCELHOS	Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	672 343 745	320 120 063	49 286 699	18 783 213	18 495 390	16 559 082	2 584 831	694 112	15 945 891	60 337 165	159 783 260	133 113 370
Região Autónoma da Madeira	9 474 868	1 185 355	224 622	223 061	2 399	2 399	-	-	-	4 993	626 494	626 494
Calheta	922 736	478 821	-	-	-	-	-	-	-	-	468 596	468 596
Câmara de Lobos	776 643	56 279	-	-	-	-	-	-	-	-	6 400	6 400
Funchal	3 675 168	140 152	25 324	25 324	1 427	1 427	-	-	-	4 993	-	-
Machico	883 226	172 604	13 298	11 737	973	973	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	512 664	56 609	-	-	-	-	-	-	-	-	56 609	56 609
Porto Moniz	157 999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	552 618	53 925	-	-	-	-	-	-	-	-	53 925	53 925
Santa Cruz	891 000	202 000	186 000	186 000	-	-	-	-	-	-	16 000	16 000
Santana	282 619	24 965	-	-	-	-	-	-	-	-	24 965	24 965
São Vicente	192 317	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	627 877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota 1: Os valores correspondentes à Câmara de Santana foram estimados.

Capítulo 18

Justiça e Notariado



III.18.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2001

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	929 958	431 608	374 780	159 960	128 510	117 005	39 792	30 533	35 854
Região Autónoma da Madeira	9 398	5 173	5 841	2 966	3 228	3 051	1 832	870	886
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	6 916	4 174	5 027	1 888	2 362	1 977	1 121	605	586
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	576	301	227	166	303	235	168	73	133
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1 592	540	434	796	370	674	458	146	117
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	207	90	75	97	97	93	75	13	25
Porto Santo	107	68	78	19	96	72	10	33	25

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

A informação referente aos processos tutelares não é comparável com a de anos anteriores devido a alterações metodológicas.

III.18.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 2001

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Tres-passe
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	629 207	710	266 979	9 851	46 230	25 378	59 914	9 708	27 574	174 920	18 483	565
Região Autónoma da Madeira	16 420	135	6 101	201	1 766	543	1 586	296	1 889	3 618	248	18
Calheta	856	...	350	...	17	72	132	-	317	47	12	-
Câmara de Lobos	1 208	...	361	17	105	56	158	13	279	75	22	4
Funchal	9 946	13	4 068	147	1 167	122	622	256	214	3 194	122	9
Machico	347	-	83	5	83	13	85	-	22	52	-	-
Ponta do Sol	1 284	118	418	...	46	106	109	-	478	58	30	...
Porto Moniz	406	-	148	-	6	30	43	...	220	14	18	-
Ribeira Brava	278	-	128	5	18	27	40	-	46	21	...	-
Santa Cruz	1 480	...	376	17	275	78	305	5	159	89	21	...
Santana	294	-	69	-	15	16	50	10	104	10	10	-
São Vicente	158	-	52	-	12	10	20	8	40	30
Porto Santo	163	-	48	5	22	13	22	...	10	28	6	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Notas: Os valores dos concelhos de Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto e Setúbal, respeitantes à constituição de Sociedades Comerciais e Cívis e, consequentemente, ao Total, incluem os Centros de Formalidades das Empresas.

Os valores respeitantes à Constituição de Sociedades Comerciais e Cívis e ao Total para o concelho do Funchal incluem a Zona Franca da Madeira.

O total de escrituras poderá ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.



III.18.3 - Crimes Registados pelas Autoridades Policiais, segundo as Categorias de Crimes, por NUTS III, em 2001

NUTS	Total	Contra as Pessoas	Contra o Património	Contra a vida em Sociedade	Contra o Estado	Legislação Penal Avulsa		
						Total	Respeitante a Estupefacientes	Emissão de Cheques sem Previsão
						Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	372 170	84 891	215 528	35 953	3 663	32 133	5 697	2 957
Norte	115 486	27 260	70 110	8 626	891	8 599	1 541	495
Minho-Lima	7 083	1 519	3 434	1 305	93	732	66	35
Cávado	12 601	3 675	6 458	1 169	93	1 206	200	54
Ave	10 557	2 853	6 039	832	79	754	165	54
Grande Porto	56 634	10 846	39 943	2 224	309	3 312	798	148
Porto (concelho)	21 578	3 016	16 127	784	147	1 504	479	35
Tâmega	11 289	3 150	5 994	813	138	1 194	69	81
Entre Douro e Vouga	7 351	2 140	4 049	570	71	521	126	44
Douro	4 922	1 570	1 889	946	65	452	65	42
Alto Trás-os-Montes	5 049	1 507	2 304	767	43	428	52	37
Centro	47 506	12 836	23 070	6 230	524	4 846	544	404
Baixo Vouga	12 822	3 224	6 332	1 449	122	1 695	144	122
Baixo Mondego	10 081	2 537	5 624	1 024	97	799	122	61
Pinhal Litoral	8 234	2 271	4 320	944	59	640	107	71
Pinhal Interior Norte	2 896	976	1 153	528	38	201	8	24
Dão-Lafões	6 011	1 762	2 627	821	86	715	66	54
Pinhal Interior Sul	711	155	297	189	14	56	5	9
Serra da Estrela	829	287	322	143	19	58	5	8
Beira Interior Norte	2 245	566	858	477	32	312	33	15
Beira Interior Sul	2 035	506	895	382	36	216	28	22
Cova da Beira	1 642	552	642	273	21	154	26	18
Lisboa Vale do Tejo	147 277	30 329	92 564	11 069	1 333	11 982	2 326	964
Oeste	10 922	2 655	5 926	1 224	104	1 013	107	94
Grande Lisboa	93 526	16 652	63 118	5 728	788	7 240	1 593	667
Lisboa (concelho)	48 718	6 703	35 337	2 563	340	3 775	1 027	501
Península de Setúbal	29 868	7 588	17 587	2 199	285	2 209	440	105
Médio Tejo	5 393	1 442	2 576	900	42	433	93	41
Lezíria do Tejo	7 568	1 992	3 357	1 018	114	1 087	93	57
Alentejo	13 461	3 495	5 374	2 694	282	1 616	174	116
Alentejo Litoral	2 382	545	1 102	453	47	235	31	8
Alto Alentejo	3 212	832	1 217	685	73	405	47	33
Alentejo Central	4 386	1 354	1 797	545	86	604	34	48
Baixo Alentejo	3 481	764	1 258	1 011	76	372	62	27
Algarve	21 554	3 661	13 875	1 939	261	1 818	385	100
Região Autónoma dos Açores	9 608	3 171	4 517	762	95	1 063	139	81
Região Autónoma da Madeira	9 407	3 483	3 876	1 153	115	780	118	36

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Nota: No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; Polícia Judiciária - Estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - Divisão Especial da Expo 98, Grupo de Operações Especiais e Divisão Especial CPMetro; Guarda Nacional Republicana - Grupo de Acção e Conjunto; Inspeção Geral das Actividades Económicas - Serviço Especial de Inspeção.



III.18.4 - Arguidos e Condenados em Processos Crime na Fase de Julgamento Findos, segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2001

NUTS	Arguidos	Condenados	Não Condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ Carência de provas	Desistência	Amnistia	Prescrição do Procedimento criminal	Outros Motivos
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	103 623	60 553	43 070	15 236	20 814	1 285	1 401	4 334
Região Autónoma da Madeira	2 946	2 061	885	274	483	29	15	84
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1 848	1 386	462	155	220	15	8	64
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	225	179	46	12	31	...	-	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	698	372	326	79	211	...	7	...
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	97	71	26	10	...	-	-	...
Porto Santo	78	53	25	18	...	-	-	...

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Capítulo 19

Ambiente



III.19.1 - Abastecimento de Água em 2001

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados		por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados		por outras Entidades Gestoras	Total		
		Origem				Origem					
		Superficial	Subterrânea			Superficial	Subterrânea				
CONCELHOS	1000 m ³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	988 478	463 439	149 316	314 123	525 039	863 487	338 448	138 123	200 325	525 039	90,4
Região Autónoma da Madeira	51 432	4 876	267	4 609	46 556	46 589	33	33	-	46 556	97,4
Calheta	800	740	-	740	60	60	-	-	-	60	99,9
Câmara de Lobos	4 142	200	-	200	3 942	3 942	-	-	-	3 942	90,0
Funchal	31 470	-	-	-	31 470	31 470	-	-	-	31 470	100,0
Machico	4 132	125	-	125	4 007	4 007	-	-	-	4 007	99,0
Ponta do Sol	767	-	-	-	767	767	-	-	-	767	100,0
Porto Moniz	345	234	234	-	111	111	-	-	-	111	100,0
Ribeira Brava	1 463	121	-	121	1 342	1 342	-	-	-	1 342	99,9
Santa Cruz	5 095	1 213	-	1 213	3 882	3 882	-	-	-	3 882	92,0
Santana	2 449	2 210	-	2 210	239	239	-	-	-	239	97,0
São Vicente	33	33	33	-	-	33	33	33	-	-	99,0
Porto Santo	736	-	-	-	736	736	-	-	-	736	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

III.19.2 - Consumo de Água (abastecida pela rede pública) em 2001

NUTS	Consumo			
	Total	Residencial e de Serviços	Industrial	Outros
	1000 m ³			
CONCELHOS	2	3	4	5
1	2	3	4	5
Portugal	646 722	485 729	101 766	59 227
Região Autónoma da Madeira	33 079	17 336	6 334	9 409
Calheta	751	669	64	18
Câmara de Lobos	4 137	2 000	92	2 045
Funchal	21 300	10 000	4 100	7 200
Machico	2 351	1 387	910	54
Ponta do Sol	432	395	37	-
Porto Moniz	234	234	-	-
Ribeira Brava	490	210	280	-
Santa Cruz	2 061	1 366	687	8
Santana	710	660	50	-
São Vicente	33	28	2	3
Porto Santo	580	387	112	81

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.



III.19.3 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2001

NUTS	Drenagem				Tratamento	
	Caudais Efluentes Produzidos			População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
	Total	Origem				
		Residencial e Serviços	Industrial			
CONCELHOS	1000 m ³			%	1000 m ³	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	511 668	420 423	91 245	71,1	387 558	54,9
Região Autónoma da Madeira	13 723	10 019	3 704	49,6	13 723	49,1
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	1 353	1 353	-	46,0	1 353	46,0
Funchal	9 005	6 150	2 855	74,0	9 005	74,0
Machico	1 850	1 150	700	30,0	1 850	30,0
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	42	42	-	21,0	42	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1 113	964	149	60,0	1 113	60,0
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	360	360	-	80,0	360	68,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Nota: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas Estações de Águas Residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

III.19.4 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2001

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos ou Cedidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	CONCELHOS	t			%	t				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 847 157	4 697 623	184 539	98,6	240 305	65 559	79 817	182 149	63 376	79 423
Região Autónoma da Madeira	128 242	127 536	11 998	97,7	15 345	7 306	3 068	11 998	7 306	3 068
Calheta	2 633	2 633	197	100,0	197	62	135	197	62	135
Câmara de Lobos	12 116	12 116	681	90,0	878	383	164	681	383	164
Funchal	76 143	75 706	10 196	100,0	10 196	6 589	2 151	10 196	6 589	2 151
Machico	9 012	9 010	25	100,0	25	-	25	25	-	25
Ponta do Sol	2 296	2 296	101	91,5	101	10	91	101	10	91
Porto Moniz	1 423	1 408	30	100,0	30	2	10	30	2	10
Ribeira Brava	3 799	3 779	53	99,9	53	11	26	53	11	26
Santa Cruz	15 494	15 415	459	97,0	3 509	144	315	459	144	315
Santana	2 157	2 157	115	95,0	215	60	55	115	60	55
São Vicente	900	900	-	96,0	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	2 269	2 116	141	100,0	141	45	96	141	45	96

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.



III.19.5 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2001

NUTS	Total de Receitas	Gestão de Águas Residuais	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
Milhares de Euros					
1	2	3	4	5	6
Portugal	189 523	114 498	60 513	12 087	2 424
Região Autónoma da Madeira	7 026	2 561	3 788	677	-
Calheta	23	-	23	-	-
Câmara de Lobos	264	76	188	-	-
Funchal	5 622	2 485	3 137	-	-
Machico	130	-	130	-	-
Ponta do Sol	35	-	35	-	-
Porto Moniz	4	-	4	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz	918	-	241	677	-
Santana	23	-	23	-	-
São Vicente	8	-	8	-	-
Porto Santo	0	-	0	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Água Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

III.19.6 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2001

NUTS	Total de Despesas	Gestão de Águas Residuais	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
Milhares de Euros					
1	2	3	4	5	6
Portugal	529 161	196 730	266 002	56 058	10 370
Região Autónoma da Madeira	19 584	2 882	11 187	4 980	535
Calheta	240	-	240	-	-
Câmara de Lobos	1 594	532	948	114	-
Funchal	11 463	2 171	6 158	2 674	461
Machico	1 080	-	622	458	-
Ponta do Sol	276	-	276	-	-
Porto Moniz	150	3	131	16	-
Ribeira Brava	391	-	391	-	-
Santa Cruz	3 183	176	1 310	1 697	-
Santana	222	-	222	-	-
São Vicente	251	-	251	-	-
Porto Santo	733	-	637	22	74

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Água Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.



II.19.7E. - Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM

NUTS	2001	2002
	Euros	
CONCELHOS	2	3
1	2	3
Região Autónoma da Madeira	9 686 865	10 855 800
Calheta	115 605	102 410
Câmara de Lobos	487 670	597 119
Funchal	6 048 812	6 795 156
Machico	501 350	556 323
Ponta do Sol	111 799	140 129
Porto Moniz	19 772	38 821
Ribeira Brava	110 172	108 278
Santa Cruz	1 376 797	1 615 361
Santana	64 705	79 777
S. Vicente	70 092	70 088
Porto Santo	780 091	752 338

Fonte: Câmaras Municipais.

Capítulo 20

Condições de Vida



III.20.1 - Agregados Familiares Equipados com Bens de Equipamento, Meios de Transporte e Outros Bens

Grupos de Bens de Equipamentos e Meios de Transporte	Madeira				Portugal			
	1995		2000		1995		2000	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
	2	3	4	5	6	7	8	9
Equipamento para aquecimento de ar e de água:								
Aparelho de ar condicionado	100 506	2,8
Aparelho de aquecimento de ar - eléctrico	7 514	10,4	1 707 969	52,0	1 678 134	46,6
Aparelho de aquecimento de ar - não eléctrico	13 963	19,3	568 132	17,3	750 836	20,9
Aparelho de aquecimento de água - eléctrico	55 100	76,1	17 506 #	23,8 #	2 352 171	71,6	570 173	15,8
Aparelho de aquecimento de água - não eléctrico	31 390 #	42,7 #	2 257 923	62,7
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico:								
Fogão	72 319	99,8	72 818	99,2	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4
Micro-ondas	9 956	13,7	22 489	30,6	382 718	11,6	1 198 341	33,3
Frigorífico/combinado	70 503	97,3	70 406	95,6	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1
Arca congeladora	35 377	48,8	38 561	52,5	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5
Aspirador	30 806	42,5	34 114	46,5	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3
Máquina de lavar roupa	47 023	64,9	54 922	74,8	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	x	x	142 076	3,9
Máquina de secar roupa	2 191 #	3,0 #	1 877 #	2,6 #	175 122 #	5,3 #	342 128	9,5
Máquina de lavar loiça	9 142	12,6	8 427	11,5	420 851	12,8	614 315	17,1
Desumidificador	189 371	5,3
Máquina de costura	19 974	27,6	21 207	28,9	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2
Equipamento de áudio/vídeo e comunicações:								
Telefone	55 914	77,2	58 546	79,7	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5
Telemóvel	26 688	36,3	1 705 531	47,4
Televisão	70 065	96,7	71 664	97,6	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9
Antena Parabólica	4 947	6,8	3 793 #	5,2 #	250 400	7,6	378 539	10,5
Tv-cabo	x	x	27 108	36,9	x	x	685 091	19,0
Leitor de CD	11 521	15,9	19 359	26,4	598 927	56,3	1 383 355	38,4
Gravador de cassetes	27 926	38,5	24 951	34,0	1 322 298	40,2	1 801 320	50,0
Gira-discos	11 319	15,4	996 070	27,7
Rádio	65 181	90,0	60 486	82,4	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4
Videogravador	27 613	38,1	27 280	37,1	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7
Câmara de vídeo	4 821	6,7	2 783 #	3,8 #	241 282	7,3	376 802	10,5
Material fotográfico	24 106	33,3	28 184	38,4	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1
Computador sem ligação à Internet	4 508	6,2	6 438	8,8	330 623	10,1	485 017	13,5
Computador com ligação à Internet	2 726 #	3,7 #	304 492	8,5
Meios de Transporte:								
Bicicleta	3 945	5,4	2 438 #	3,3 #	718 960	21,9	766 927	21,3
Ciclomotor	561 589	17,1	512 986	14,3
Motociclo	2 567 #	3,5 #	1 283 #	1,7 #	97 613	2,7
Veículo ligeiro de passageiros ou misto	28 114	38,8	33 569	45,7	1 707 282	52,0	2 154 625	59,9
Outro meio de transporte	x	x	x	x	40 456	1,1
Outros bens:								
Caravana/Roulotte	43 169 #	1,2 #
Barco de recreio	20 638 #	0,6 #
Garagem no edifício	10 519	14,5	10 713	14,6	547 395	16,7	913 038	25,4
Garagem fora do edifício	1 712 #	2,3 #	199 221	6,1	275 580	7,7
Residência secundária	1 542 #	2,1 #	145 890 #	4,4 #	306 112	8,5

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares.

Notas: 1) Não são publicadas estimativas com coeficientes de variação superiores a 25%, substituindo-se pelo símbolo "..", por se considerar que não possuem a fiabilidade necessária.

2) As estimativas com coeficientes de variação superiores a 15% e até 25% estão assinaladas com o símbolo "#" e devem ser utilizadas com cuidado.



III.20.2 - Despesas Médias Anuais dos Agregados Familiares da Região Autónoma Madeira, por Classe de Despesas, segundo a Categoria Sócio-económica do Representante do Agregado, em 2000

Classes da COICOP	Activos								Total de Inactivos
	Total	Trabalhadores por conta de outrem - operários	Trabalhadores por conta de outrem - excepto operários, agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria - excepto agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria ou por conta de outrem da agricultura, pecuária ou pesca	Desempregados			
	Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal									
Total	13 828	17 234	14 473	20 749	19 388	11 389	13 516	9 407	
01 Prod. Alimentares, Bebidas e Tabaco	2 579	2 955	2 958	2 968	3 005	2 795	2 951	2 092	
02 Bebidas Alcoólicas e Tabaco	391	493	516	527	394	399	667 #	258	
03 Vestuário e Calçado	912	1 180	1 027	1 441	1 302	711	775	565	
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	2 734	3 210	2 647	3 868	3 655	1 995	2 881	2 117	
Móveis, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	989	1 236	991	1 561	1 428	723	798	669	
06 Saúde	719	682	618	757	767	536	529	766	
07 Transportes	2 070	2 867	2 300	3 429	3 438	2 131	1 815 #	1 036	
08 Comunicações	451	563	419	701	716	318	415	306	
09 Lazer, Distracção e Cultura	663	904	628	1 344	871	434 #	646 #	351	
10 Ensino	175	287	141 #	490	306	29 #	
11 Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares	1 307	1 771	1 403	2 280	2 142	730	1 178	706	
12 Outros Bens e Serviços	837	1 087	825	1 383	1 363	522	743	513	
Região Autónoma da Madeira									
Total	10 100	12 642	10 994	14 450	17 651	8 859	9 822	7 605	
01 Prod. Alimentares, Bebidas e Tabaco	1 817	2 112	2 133	2 181	2 319	1 816	1 894	1 527	
02 Bebidas Alcoólicas e Tabaco	262	325	361	330	322 #	238 #	..	200	
03 Vestuário e Calçado	632	892	769	1 129	921	602 #	..	377	
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	2 841	3 424	2 849	3 747	4 855	3 015	2 219 #	2 268	
Móveis, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	607	784	670	941	..	444 #	..	434	
06 Saúde	548	528	413 #	536	..	415 #	..	568	
07 Transportes	1 565	2 129	1 803 #	2 391	3 694 #	1 013	
08 Comunicações	356	435	342	542	645	272	269	278	
09 Lazer, Distracção e Cultura	347	495	403	741	602 #	106 #	..	202	
10 Ensino	87 #	149 #	98 #	187 #	
11 Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares	623	827	712	1 082	1 151	379 #	..	423	
12 Outros Bens e Serviços	414	542	441	643	811	299 #	..	289	

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares.

Notas: 1) Não são publicadas estimativas com coeficientes de variação superiores a 25%, substituindo-se pelo símbolo "..", por se considerar que não possuem a fiabilidade necessária.

2) As estimativas com coeficientes de variação superiores a 15% e até 25% estão assinaladas com o símbolo "#" e devem ser utilizadas com cuidado.



III.20.3 - Proporção de Despesas Médias Anuais dos Agregados Familiares, por Classe de Despesas, segundo a Categoria Sócio-económica do Representante do Agregado, em 2000

Classes da COICOP	Activos								Total de Inactivos
	Total	Total	Trabalhadores por conta de outrem - operários	Trabalhadores por conta de outrem - excepto operários, agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria - excepto agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria ou por conta de outrem da agricultura, pecuária ou pesca	Desempregados	Total de Inactivos	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
01 Prod. Alimentares, Bebidas e Tabaco	18,7	17,1	20,4	14,3	15,5	24,5	21,8	22,2	
02 Bebidas Alcoólicas e Tabaco	2,8	2,9	3,6	2,5	2,0	3,5	4,9 #	2,7	
03 Vestuário e Calçado	6,6	6,8	7,1	6,9	6,7	6,2	5,7	6,0	
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	19,8	18,6	18,3	18,6	18,9	17,5	21,3	22,5	
Móveis, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	7,2	7,2	6,8	7,5	7,4	6,3	5,9	7,1	
06 Saúde	5,2	4,0	4,3	3,6	4,0	4,7	3,9	8,1	
07 Transportes	15,0	16,6	15,9	16,5	17,7	18,7	13,4 #	11,0	
08 Comunicações	3,3	3,3	2,9	3,4	3,7	2,8	3,1	3,3	
09 Lazer, Distracção e Cultura	4,8	5,2	4,3	6,5	4,5	3,8 #	4,8 #	3,7	
10 Ensino	1,3	1,7	1,0 #	2,4	1,6	0,3 #	
11 Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares	9,5	10,3	9,7	11,0	11,0	6,4	8,7	7,5	
12 Outros Bens e Serviços	6,1	6,3	5,7	6,7	7,0	4,6	5,5	5,5	
Região Autónoma da Madeira									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
01 Prod. Alimentares, Bebidas e Tabaco	18,0	16,7	19,4	15,1	13,1	20,5	19,3	20,1	
02 Bebidas Alcoólicas e Tabaco	2,6	2,6	3,3	2,3	1,8 #	2,7 #	..	2,6	
03 Vestuário e Calçado	6,3	7,1	7,0	7,8	5,2	6,8 #	..	5,0	
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	28,1	27,1	25,9	25,9	27,5	34,0	22,6 #	29,8	
Móveis, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	6,0	6,2	6,1	6,5 #	..	5,0 #	..	5,7	
06 Saúde	5,4	4,2	3,8 #	3,7	..	4,7 #	..	7,5	
07 Transportes	15,5	16,8	16,4 #	16,5	20,9 #	13,3	
08 Comunicações	3,5	3,4	3,1	3,8	3,7	3,1	2,7	3,7	
09 Lazer, Distracção e Cultura	3,4	3,9	3,7	5,1	3,4 #	1,2 #	..	2,7	
10 Ensino	0,9 #	1,2 #	0,9 #	1,3 #	
11 Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares	6,2	6,5	6,5	7,5	6,5	4,3 #	..	5,6	
12 Outros Bens e Serviços	4,1	4,3	4,0	4,5	4,6	3,4 #	..	3,8	

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares.

Notas: 1) Não são publicadas estimativas com coeficientes de variação superiores a 25%, substituindo-se pelo símbolo "..", por se considerar que não possuem a fiabilidade necessária.

2) As estimativas com coeficientes de variação superiores a 15% e até 25% estão assinaladas com o símbolo "#" e devem ser utilizadas com cuidado.



III.20.4 - Receitas Médias Líquidas Anuais dos Agregados Familiares da Região Autónoma Madeira, segundo a Categoria Sócio-económica do Representante do Agregado, em 2000

Tipo de receitas	Activos								Total de Inactivos
	Total	Trabalhadores por conta de outrem - operários	Trabalhadores por conta de outrem - excepto operários, agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria - excepto agricultura, pecuária e pesca	Trabalhadores por conta própria ou por conta de outrem da agricultura, pecuária ou pesca	Desempregados			
	2	3	4	5	6	7	8	9	
Euros									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal									
Total	16 189	19 934	16 098	26 779	19 460	11 952	14 132	11 328	
Receitas Monetárias	14 008	17 310	13 908	23 659	16 539	9 883	12 239	9 724	
Receita TCO	8 024	12 484	12 181	20 298	4 407	4 736	5 868	2 237	
Receita TCP	1 580	2 474	323	1 069 #	9 028	2 471 #	..	419	
Pensões	3 144	868	459	862	1 137 #	1 738	825 #	6 098	
Outras Receitas Monetárias	1 260	1 484	944	1 429	1 966	937 #	4 582	969	
Receitas não Monetárias	2 181	2 624	2 190	3 120	2 922	2 069	1 893	1 605	
Madeira									
Total	13 528	16 484	14 167	20 086	21 706	10 291	13 175	10 626	
Receitas Monetárias	11 299	13 788	11 999	17 145	17 870	7 865	10 953	8 855	
Receita TCO	7 068	10 446	10 784	15 364	5 602	4 272	..	3 752	
Receita TCP	1 198	1 971	10 376	
Pensões	2 325	568	329 #	668 #	4 049	
Outras Receitas Monetárias	709	803	583	785	2 991 #	616	
Receitas não Monetárias	2 229	2 695	2 168	2 941	3 836	2 427	..	1 770	

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares.

Notas: 1) Não são publicadas estimativas com coeficientes de variação superiores a 25%, substituindo-se pelo símbolo "..", por se considerar que não possuem a fiabilidade necessária.

2) As estimativas com coeficientes de variação superiores a 15% e até 25% estão assinaladas com o símbolo "#" e devem ser utilizadas com cuidado.



20.5E - Remunerações Médias Mensais em Algumas Profissões na Construção e Obras Públicas

ANOS E TRIMESTRES	2002			
	1º Tr.	2º Tr.	3º Tr.	4º Tr.
	Euros			
PROFISSÕES	2	3	4	5
1	2	3	4	5
TOTAL	556,76	567,56	567,47	572,76
Encarregado da Construção Civil	848,05	921,30	920,15	917,81
Electricista em geral	661,06	700,73	679,68	694,97
Canalizador	627,50	603,40	633,06	653,92
Serralheiro Civil - Montagens Estruturas Metálicas	554,65	593,74	599,77	607,54
Pintor da Construção Civil	527,15	522,31	521,37	526,62
Pedreiro em geral	541,28	534,76	537,56	535,76
Armador de ferro	521,77	534,67	530,17	538,57
Carpinteiro de toscos	529,67	531,48	539,47	543,43
Carpinteiro de limpos	538,05	538,32	538,63	543,95
Condutores de máquinas de escavação, terraplenagens, Construção Civil e similares	530,00	535,09	535,68	539,15
Motorista de veículos pesados - mercadorias	570,37	571,74	572,86	573,44
Servente da Construção Civil	431,95	433,18	433,18	433,70

Fonte: Direcção Regional do Trabalho

